



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA





7C
Cristina Chaves
AV
Jm
10

ÍNDICE

01 Relatório de Actividade	4
A. SERVIÇO PÚBLICO.....	4
I. Radiodifusão	4
1. Informação	4
2. Programação.....	5
1. Antena 1	7
2. Antena 2	8
3. Antena 3.....	9
4. Novos Produtos (Novas Plataformas).....	11
5. Antenas Regionais.....	11
RDP Madeira.....	11
RDP Açores	13
6. Antenas Internacionais.....	14
RDP Internacional.....	14
RDP África.....	15
II. Televisão	15
1. Informação	15
2. Programação.....	17
1. RTP 1.....	17
Ficção Nacional	18
Documentarismo (Nacional).....	19
Entretenimento.....	20
Programas Infantis.....	22
Formativos / Grandes Debates / Projectos de Solidariedade Social.....	23
Programas Institucionais	24
Programação Estrangeira	25
2. RTP 2.....	26
Programação infantil.....	27
Documentários e séries documentais nacionais	27
Ficção nacional e estrangeira.....	28
Outros.....	28
3. Canais Temáticos	29
RTPN.....	29
RTP Memória.....	30
4. Canais Regionais.....	31
RTP Madeira.....	31
RTP Açores.....	33
5. Canais Internacionais	34
RTP Internacional	34
RTP África	35
Distribuição.....	37
6. RTP Mobile.....	37
III. Multimédia	38
1. Internet	38
2. Interactividade.....	39
3. Acessibilidades e Teletexto.....	39
IV. Audiências.....	40
1. Televisão	40
2. Rádio	41



7c
Cristal
HV
Jm
TV

V.	Emissão e Arquivo.....	42
1.	Emissão.....	42
2.	Arquivos de Rádio e Televisão	43
VI.	Centro Museológico e Documental	44
VII.	Outras actividades	45
1.	Cooperação.....	45
2.	Apoio ao cinema e à produção audiovisual	46
3.	Emissão de mensagens institucionais e tempos de antenas	47
4.	Cobertura terrestre de Televisão	47
5.	Cobertura terrestre da rádio.....	47
6.	Conselho de Opinião	48
7.	Provedores.....	48
B.	CENTRO CORPORATIVO	49
1.	Comemorações dos 50 anos da RTP	49
2.	Marketing e Comunicação	51
1.	Televisão	51
2.	Rádio	53
3.	Relações Institucionais.....	54
4.	Instalações.....	55
1.	Nova Sede.....	55
2.	RTP Monte da Virgem.....	56
3.	RTP Açores.....	56
4.	RTP Madeira.....	56
5.	Centros e delegações regionais	56
	Évora.....	56
	Faro	57
6.	Instalações desactivadas em 2007	57
5.	Sistemas de Informação.....	57
6.	Recursos Humanos.....	58
7.	Formação Técnica.....	59
8.	Modernização tecnológica	61
1.	Televisão	61
2.	Rádio	62
9.	Novas Plataformas - Televisão Digital Terrestre (TDT)	63
C.	ANÁLISE ECONÓMICO - FINANCEIRA.....	65
1.	Análise da Exploração.....	65
1.1.	Proveitos Públicos.....	66
1.2.	Proveitos comerciais	66
1.3.	Proveitos Operacionais Totais.....	67
1.4.	Custos Operacionais.....	67
1.5.	Resultado e Cash-Flow Operacional	68
2.	Análise Financeira.....	69
2.1.	Resultados Líquidos.....	69
2.2.	Análise do Passivo	71
D.	INFORMAÇÕES FINAIS	72
1.	Proposta de aplicação de resultados	72
2.	Aplicação do artigo 35º do código das sociedades comerciais.....	72
3.	Informação relativa ao disposto nas Resoluções do Conselho de Ministros nº 121/2005, de 1 de Agosto e nº 155/2005, de 9 de Setembro e nº 49/2007 de 28 de Março	72
	Missão, objectivos e política da Empresa	72
	Contrato de Concessão Geral de Televisão	72
	Contrato de Concessão Especial de Televisão	75
	Contrato de Concessão da Rádio.....	75



7C
Corte Aush
H
IV

Regulamentos externos a que a Empresa está sujeita.....	77
Informação sobre outras transacções:.....	78
Modelo de governo e identificação dos membros dos órgãos sociais:.....	79
Remuneração dos membros dos órgãos sociais:.....	80
Sustentabilidade da Empresa nos domínios económico, social e ambiental	82
Avaliação sobre o grau de cumprimento dos Princípios de Bom Governo.....	82
Código de Ética.....	82
Contrato de gestão	83
02 - Demonstrações Financeiras	85
03 - Anexo às Demonstrações Financeiras	87
04 - Relatório e Parecer do Fiscal Único	117
05 - Certificação Legal de Contas	118
06 - Relatório do Auditor Externo	120

I. Radiodifusão

1. Informação

As novas plataformas de distribuição mereceram um especial interesse por parte da Informação da rádio, que nelas começou a projectar uma parte da sua produção. Actualmente, o público está dividido em vários «públicos», pelo que é fundamental não adoptar uma estratégia assente no afunilamento do produto. A diversidade de conteúdos é uma das maiores riquezas da RTP, e a multiplicidade de plataformas oferece a possibilidade de ser entregue a cada ouvinte, espectador, consumidor de IPOD ou de serviços via móvel aquilo que ele deseja e quando o deseja. Há que reconhecer, porém, que o trabalho já realizado, ainda que importante, é insuficiente face ao desejável.

A área do desporto foi a que deu passos mais significativos no domínio das novas plataformas de distribuição, ao lançar em Portugal os relatos exclusivos via Internet, e ao desenvolver uma página específica de conteúdos de desporto dentro do portal da RTP na Internet. Destaque ainda para os interessantes níveis de sinergia alcançados na área de desporto, entre a rádio e a televisão, com evidentes vantagens de racionalidade na utilização dos recursos humanos.

O serviço público de radiodifusão esteve, ao longo do ano, nos pontos de reportagem mais relevantes, acompanhando as matérias nacionais e internacionais de relevo através de enviados especiais ou de correspondentes locais.

Do ponto de vista do equipamento, foi iniciado o processo de envio por e-mail de peças, reportagens e entrevistas, quer a partir do estrangeiro, quer a partir dos mais diversos pontos do país, o que permite aumentar a mobilidade do jornalista e a rapidez de disponibilidade da informação para o público.

O trabalho desenvolvido em 2007 procurou preparar a RTP para os desafios que se colocam à rádio e esteve assente em 4 eixos centrais:

- A conclusão da discussão sobre o plano de reconversão tecnológica - instalação de um sistema de gestão de emissão, que acomodou a informação nas suas vertentes de planificação e alinhamento de emissão, e promoveu o interface com as plataformas móveis e NET, permitindo o reaproveitamento imediato do material difundido e a disponibilização de facilidades de gravação contínua com qualidade e capacidade de retransmissão, decisiva para o processo de produção de Web rádios e a multiplicação da oferta na Internet;
- O novo desenho dos estúdios, organizados de acordo com as novas necessidades de produção e exigências de produtividade;
- A redefinição da lógica de produção e difusão de conteúdos, incorporando os conceitos da transversalidade e da produção multiplataforma;
- Uma nova organização do trabalho e dos métodos de programação;

Concluído este processo, a rádio estará em condições de se (1) reconverter (tecnologicamente), criando um fluxo de produção digital, com compatibilidade entre todos os sistemas utilizados no processo produtivo; (2) redimensionar (as estruturas) de produção, de modo a adequá-las a uma nova lógica da organização do trabalho; (3) requalificar (as equipas), através de programas de formação intensiva (foram, por exemplo, desenvolvidas acções de formação no âmbito da produção, da apresentação e da construção do produto radiofónico).

No âmbito das relações com o exterior, foi estabelecida uma parceria com a Universidade de Aveiro, para a produção de conteúdos na área científica e celebrado um acordo com o Instituto da Juventude. No plano social, as antenas nacionais da RTP desenvolveram acções concretas na promoção do "Pirilampo Mágico" (CERCI); envolveram-se num apoio intenso, com a EDP, à campanha "1 euro por uma vida", com o objectivo de dotar a unidade neo-natal da Maternidade Alfredo da Costa, de resposta tecnológica adequada; a rede de OM que serve habitualmente a Antena 1, foi utilizada como suporte para a transmissão dos episódios da série televisiva "Conta-me como foi", com produção áudio específica, de modo a confortar os telespectadores com deficiências auditivas e visuais.

Em parceria com a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), e por proposta desta, foram criados três prémios de música, repartidos pelas três antenas nacionais, para estimular a criação artística. O Prémio Jovens Músicos conheceu este ano, o início de um novo ciclo de vida, depois de 20 edições que prestigiaram o Prémio e o alcandoraram ao patamar de qualidade em que se situa. Este ano, foram encomendadas peças a jovens compositores portugueses para serem tocadas pelos concorrentes e realizadas, no Porto, as provas de acesso à final, com a firme intenção de descentralizar a realização do concerto dos Laureados. No domínio das conferências e reuniões internacionais, assumem particular relevo o encontro das rádios clássicas da Europa, realizado em Lisboa; a participação no júri dos Concursos Juvenis, em São Petersburgo; a presença na Tribuna Internacional de Compositores (TIC); a reunião dos "new media" e o "Eurosonic", em cujos concertos de abertura, por indicação da RTP, participaram os portugueses Dead Combo. Foi desenvolvido o essencial das linhas de comunicação para 2008 das três antenas nacionais e da presença na Web, considerando-se como um momento relevante da comunicação produzida este ano, a acção "Agora é a tua vez", (Antena 3)

As programações reflectiram, de forma equilibrada, as seguintes grandes linhas:

1. Diversidade (de conteúdos) ;
2. Proximidade (com a comunidade);
3. Intervenção (na sociedade);

4. Divulgação (multiplataforma);
5. Investimento numa relação próxima com quem ouve, através de emissões especiais e da transmissão regular de concertos, estimulando os criadores e ajudando a desenvolver os circuitos do espectáculo;
6. Maior abertura ao cruzamento de ideias e ao debate dos grandes temas do nosso tempo, promovendo o confronto de pontos de vista e procurando resposta, através da reportagem e da entrevista, para as inquietações e aspirações das populações;
7. Maior aposta na interactividade (lúdica e de opinião), que gera afecto.

1. Antena 1

A Antena 1 reestruturou o segmento de emissão da manhã com a criação de um novo formato (05.00/07.00) e com o ajustamento do horário do programa “Antena Aberta”. O período da noite/início da madrugada foi igualmente reajustado, para permitir acomodar uma nova emissão, a partir da meia-noite, com o objectivo claro de recuperar o que a rádio tem de mais essencial: conversar e contar histórias. Os ajustamentos introduzidos, aprofundaram também o investimento na divulgação da música nacional (“Alma Lusa” e “Seleção Nacional”) e a relação da rádio com a Ciência (“Os dias do Futuro”) e com a inovação (Click”), resultado de uma parceria com a Universidade de Aveiro.

No domínio das produções especiais, foram desenvolvidos pequenos formatos em torno da memória da música ("50 anos de canções portuguesas"); da Ciência (biologia) e da Inovação (novas tecnologias); do ambiente ("Um Minuto pela Terra"), em colaboração com a Quercus. De destacar também, os musicais que celebraram José Afonso (20 anos) e Adriano Correia de Oliveira (25 anos), os programas sobre as regiões atravessadas pela Volta a Portugal em bicicleta, sobre a inauguração dos estúdios de rádio do Porto e sobre os 50 anos do Tratado de Roma. Para assinalar a Presidência Portuguesa da União, foi produzido um Jogo de Antena ("A Volta à União" - uma viagem imaginária pelas 25 (+2) capitais da União Europeia, com partida de Berlim e chegada a Lisboa), fazendo coincidir, no Porto, o final do jogo e um programa dedicado ao início da liderança portuguesa.

No documentário, foi renovado o investimento nas biografias (Manuel de Oliveira, Eduardo Lourenço, Gentil Martins, entre outros, em "Vidas que contam"), na evocação histórica (por exemplo, participação portuguesa na I Grande Guerra, Fátima, 90 anos depois: a história e as Aparições e 50 anos sobre a erupção do Vulcão dos Capelinhos). Foi promovida a reflexão sobre a aventura portuguesa no Mundo (por exemplo, a fundação de S. Paulo e a Colónia do Sacramento) e a nossa história recente (por exemplo, "Vítimas de Salazar"). Suscitou-se a discussão e o confronto de opiniões, a partir de reportagens (por exemplo "O assédio no local de trabalho") e de edições especiais (por exemplo,

No plano das Causas Públicas, a Antena 1 esteve muito atenta ao Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para todos, produziu um programa sobre os imigrantes de sucesso em Portugal e debateu as causas da “exclusão pela diferença”, que a campanha “Pirilampo Mágico” desencadeou e produziu duas grandes operações de vigilância do trânsito (Férias e Natal), numa acção de sensibilização para as boas práticas da condução automóvel.

A Antena 2 reforçou o trilho iniciado em 2006, estendendo a programação a novos públicos potenciais, focando o trabalho de jovens músicos, com concertos e audições por todo o país, num gesto assumidamente descentralizador, envolvendo um leque abrangente de instituições culturais. Transmitiu um número recorde (200) de concertos em directo e ao vivo, além de cerca de 230 concertos gravados e transmitidos em diferido.

No âmbito do programa “Concerto Aberto” (programa que inclui também as “Audições da 2”, gravações de estudantes das escolas de música), foram transmitidos mais de uma centena de concertos, a partir de teatros (por exemplo D. Maria II e Avenida, em Castelo Branco), de escolas de música (por exemplo Conservatório de Évora, Escola Superior de Música do Porto e Conservatório de Lisboa), de liceus e faculdades (por exemplo Faculdade de Ciências, Secundária Maria Amália e Universidade de Évora) e de instituições diversas (por exemplo Museu do Neo-Realismo, de V. F. de Xira, Palácio Nacional de Mafra e Igreja da Conceição Velha).

A programação acompanhou, através de equipas de reportagem, eventos musicais globais, como os Concertos Promenade em Londres (60 concertos) ou a Temporada do Metropolitan de Nova Iorque, pela primeira vez transmitida na íntegra (22 óperas). Além do concerto de Ano Novo da Filarmónica de Viena,

da Abertura da Temporada do Scala de Milão, do Dia Especial de Natal (UER), da Folle Journé (21) e das temporadas dos principais teatros de Ópera do Mundo (ex. Paris, Viena, Bayreuth), celebrou compositores universais com efemérides significativas (por exemplo, Gershwin ou Grieg), ao mesmo tempo que deu curso a iniciativas que alargam o espectro de contactos da rádio clássica (concertos de jazz e de música étnica).

Num esforço documental muito relevante, houve a descoberta da poesia na voz dos próprios poetas; assinalou-se a obra de compositores portugueses de referência e evocou-se a riqueza de grandes intérpretes como Andres Segovia (famoso guitarrista que morreu há 20 anos). Foi recuperado o Teatro Imaginário, repondo material realizado por Eduardo Street, numa homenagem ao profissional desaparecido, mantendo a produção de peças contemporâneas, de autores portugueses (Teatro Sem Fios).

Na área da literatura e da poesia houve uma aposta em novos conteúdos, trazendo à antena uma amostra significativa da cultura portuguesa, entrevistando uma grande variedade de autores. Foram estreados programas de autor como o *Voz Alta* (poesia dita pelos próprios poetas) e a *Arte do Violão*, da autoria do guitarrista brasileiro Fábio Zanon, produzido pela Rádio Cultura de S. Paulo, foram introduzidos programas de música clássica e de folclore (*Cosmorama*) e debates sobre concertos e edições discográficas (*Preto no Branco*).

A programação reflectiu também a relevância de eventos musicais e culturais em Portugal (por exemplo Dias da Música, Correntes d'Escritas, Prémio Vianna da Motta e celebração final dos 50 anos da RTP), procurando reforçar a relação com os diversos universos da produção artística. Como lhe compete, a Antena 2 prosseguiu a sua missão de servir conteúdos culturais a vários públicos, incluindo jovens, concedendo ampla divulgação à actividade da comunidade cultural portuguesa.

3. Antena 3

A Antena 3 construiu um património invejável: deu voz, "fez a vida", a uma geração de jovens músicos que são hoje referências destacadas da nova música portuguesa. Ao longo de 13 anos, a Antena 3 transformou-se na rádio da música nova e, principalmente, dos novos músicos portugueses. Tocou-lhes a música; mostrou, em antecipação, o que estavam a preparar; ouviu-lhes os anseios e as necessidades; escutou-lhes os sonhos e as mágoas. Investiu, com seriedade e de forma continuada, numa relação de afecto, que se projecta muito para lá da missão de serviço que a opção determinava. Ao fim destes anos, a rádio cumpriu um ciclo da sua vida. Um período decisivo para a construção da sua identidade e para a consolidação do investimento feito.

72
Carle Christ
10/11
J. H.

O desenvolvimento da tecnologia (as novas plataformas, no caso particular da Antena 3, são absolutamente indissociáveis do trabalho a desenvolver), os novos hábitos de consumo, as necessidades dos vários públicos, a diversidade de estímulos e fontes a que estão sujeitos, a alteração dos padrões de exigência, a multiplicidade de interesses, em suma, o nosso tempo, exige agora uma resposta mais ampla, transversal e multidisciplinar, capaz de garantir a vitalidade e a pertinência da actividade desenvolvida.

A reformatação a que a rádio foi submetida este ano tem em conta justamente essas necessidades: abre a rádio a outras realidades, sem trair a sua identidade matricial; visa novos públicos, sem desconfortar os fiéis. No plano musical, preserva o património consolidado – mantém a tradição de transmissão de música nova, desenvolve a aposta em universos musicais específicos, acentua o serviço prestado às novas gerações de músicos; aprofunda o compromisso com os jovens criadores portugueses, abrindo-se a outras comunidades da criação artística – cinema e comédia, artes de palco e performativas, literatura e videoarte -, estimulando o aparecimento de novos criadores, dando-lhes visibilidade, como aconteceu e acontece, na área musical. No domínio dos conteúdos não musicais, a nova programação procura reflectir sobre os grandes temas do nosso tempo, através do cruzamento de ideais e da opinião (“Prova Oral”, “Conversa de Raparigas”, “Pedro e Inês”). Pretende mobilizar a atenção e os interesses de quem ouve para as questões da formação permanente e da inovação profissional (“Faz-te à vida”), da educação sexual (“A hora do sexo”), das dependências e dos distúrbios alimentares (“Independências”) e das várias intolerâncias (“Batendo no tema”), das causas, como o ambiente (“Terra à vista”) e o combate à exclusão (“Todos azuis”), e da Língua (“Pontapés na Gramática”), assim como desenvolver a linha de conteúdos de humor (“Cómicos de Garagem”, N&N, *Portugalex*) e de outras artes (*Cinemax*, *Borda d’Água*, *Terminal* 3).

Ao longo do ano, a Antena 3 acentuou o investimento na música produzida em Portugal, através do apoio a concertos (por exemplo, Da Weasel, no Atlântico), à edição discográfica e outras iniciativas (Tributo a Mão Morta, Buraka Som Sistema, Novos talentos FNAC, Rita Red Shoes); desenvolveu a tradição de cobertura dos Festivais de Verão (por exemplo o “palco dos portugueses”, do SBSR, é programado pela Antena 3) e de produção de música exclusiva, de autoria nacional, gravada com músicos estreantes (recrutados através de um jogo de antena).

Tendo, cada vez mais, a Internet como aliado preferencial, investindo em conceitos de comunicação que privilegiem a interactividade (*blogues* e *home made images*), este novo alinhamento de antena reflecte uma aposta redobrada nos criadores portugueses (por exemplo, *Cómicos de Garagem*) e na produção



Ante Clusl
Aif
Im

musical (*3 Pistas, Portugal*) de conteúdos que ajudam a construir um património geracional único e que abrem portas para o futuro ("Clique" – a geração de músicos portugueses do século XXI já não está enfiada em gramofones, mas está espalhada pelo MySpace ou pelo YouTube).

4. *Novos Produtos (Novas Plataformas)*

No âmbito das novas plataformas, a actividade centrou-se na definição de critérios e na implantação de uma lógica de produção multiplataforma, incentivando a produção de conteúdos específicos e o tratamento especial para o on-line, de material transmitido nas antenas tradicionais.

Foram produzidos planos estratégicos referentes às transformações de processos e tecnológicas necessárias para promover a flexibilidade, agilizar a produção e diversificar a oferta de conteúdos dos vários canais da Rádio, nomeadamente ao nível da reconversão tecnológica e de estúdios e da reorganização dos processos de trabalho da rádio.

Foram lançados no "sítio" da RTP, novos programas e conteúdos em regime "on demand" ou para "download". Também tiveram destaque na rede, programas especiais, com tratamento específico on-line, designadamente, o aniversário da Antena 3 ou as páginas que celebraram Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira. No que diz respeito aos "canais de oportunidade", foram produzidos conteúdos áudio da cobertura do Rali Lisboa-Dakar, em exclusivo para o sítio Web da RTP; e uma Web Rádio, dedicada ao acompanhamento do Rali de Portugal. Foram produzidos, em regime bi-mensal, 12 canais áudio para os aviões de longo curso da TAP, plataforma que permite alargar a difusão da "marca de produção" da rádio pública

Foi iniciado o trabalho para o lançamento na rede, no início de 2008, do Projecto Antena 3 WebTV, assim como desenhado e completado o sistema de integração das novas páginas web da rádio. As antenas começarão a ter nova imagem, uma a uma, em 2008 mas a matriz única e corporativa foi definida e estruturada para acomodar não só as rádios terrestres como as futuras rádios web.

5. *Antenas Regionais*

RDP Madeira

O Centro Regional da RTP na Madeira na sua vertente rádio e na continuidade do trabalho que vinha a ser desenvolvido, procurou consolidar a sua posição de liderança no meio local, mantendo os seus 2 canais regionais como referência.



75
Cândido
An
Jm

A Antena 3 – Madeira, manteve a emissão regional das 07.00 às 23.00 (24.00 aos fins de semana) e apostou numa diversificação da sua audiência, mantendo no entanto o perfil mais jovem da sua programação, com muita música, e pequenos formatos de temáticas variadas (passatempos, espaços temáticos, dedicados ao espectáculo, DJ's, desporto motorizado, actividade desportiva radical/aventura, cinema, Internet, por exemplo)

Os projectos especiais, "Antena 3 Dance", e "Antena 3 On Tour" proporcionaram, a apresentação de novos projectos musicais, considerando-se que no seu conjunto transformaram a Antena 3-Madeira num dos principais veículos de dinamização da criatividade musical existente na Região Autónoma da Madeira, dando grande visibilidade ao canal.

Com a instalação do Retransmissor da Calheta, ficou concluída a micro-cobertura rádio do Sudoeste da Ilha, reforçando-se a qualidade do sinal, ao dispor da população madeirense.

RDP Açores

Ao nível dos programas, o ano de 2007 foi de grande mudança. A nova grelha trouxe vozes e diálogos que enriqueceram a diversidade e qualidade da rádio pública na Região Autónoma dos Açores. "Agente Provocador", "Isabel entre as Mulheres" e "Notas Soltas" são alguns dos programas que mais audiências ganharam. A grelha de programação assenta no conceito "drive time", com um novo programa, em dueto, "Bom Dia Alegria", que acompanha o ouvinte até ao trabalho e "Faixa de Rodagem", que o acompanha no seu regresso a casa.

Quanto aos formatos de rádio, os directos e a informação, sintetizada em primeira mão, marcaram 2007. A rádio saiu para a rua, e cada vez mais os açorianos sentem esta proximidade retribuindo em preferência.

"Informação em cima da hora" marcou o novo modelo de informação da Antena 1 Açores. Um formato de notícia curta e muito objectiva, que espelha o pulsar da vida na Região e a condição arquipelágica de nove ilhas com mundivivências específicas. Os noticiários na rádio pública regional são a estrutura base de toda a programação, com notícias de meia em meia hora que marcam o evoluir do dia, numa relação de grande proximidade com o ouvinte. De Ponta Delgada, nas Flores, a Ponta Delgada em S. Miguel, a Antena 1 Açores cobre a vida das grandes e das pequenas comunidades, indo até aos açorianos espalhados pelo Mundo.

A Informação Regional representou um total de 1.196 horas. Um incremento que revela o esforço duma redacção e o apoio de muitos colaboradores especializados espalhados pelas 9 ilhas.



7c
Ante-chest
H
Jm
1p

A convergência entre rádio e televisão deu enorme projecção à promoção de programas. Os canais da Rádio e Televisão de Portugal, nos Açores, vivem numa simbiose de mais valias que abrem portas ao futuro. A Antena 1 Açores ganhou a primazia de preferência na Informação Desportiva Regional com uma redacção unificada de rádio e televisão.

Se a convergência marcou 2007, a multimedia foi o abrir ao futuro da rádio pública nos Açores. Disponibilizar rádio na internet, quer em emissão directa, quer em programas para audição "on demand" é a evolução que coloca o ouvinte ao comando da programação. Um processo que se abre para as comunidades açorianas espalhadas pelo Mundo, sobretudo às residentes na América do Norte. Neste diálogo, iniciou-se um processo de "rede de rádios" que visa interligar, directamente, a Região Autónoma dos Açores e as Comunidades nos EUA.

6. *Antenas Internacionais*

As Antenas Internacionais desenvolveram a sua actividade, em 2007, de acordo com quatro eixos prioritários e estratégicos no quadro das suas missões – o aprofundamento da racionalização dos recursos internos, o reforço do serviço público, a qualificação dos recursos para a mudança e para a inovação e a maior relação com o exterior.

RDP Internacional

Durante o ano de 2007 foi concretizada a reestruturação das Antenas Internacionais de Rádio, potenciando as sinergias entre Antenas e foram introduzidas as inovações tecnológicas (Podcast, GMedia, entre outras).

As comunidades portuguesas tiveram acesso, pela RDP Internacional, aos momentos marcantes da vida nacional – política, social e cultural – aproximando-as da realidade nacional. Os debates parlamentares, os acontecimentos desportivos, a vida associativa das comunidades, as realizações locais e regionais constituíram elementos centrais da programação, a par da promoção da língua e da cultura portuguesas.

Procedeu-se à cobertura e transmissão de grandes acontecimentos ligados à afirmação da nacionalidade e da matriz cultural portuguesa – Cerimónias de Fátima, Gala dos Bombeiros Portugueses, Festa de Verão das Comunidades Portuguesas, Celebrações do 10 de Junho, Festas Associativas das Comunidades Portuguesas (2), reportagens dedicadas e especiais do programa-âncora "Longo Curso" – quer da iniciativa quer com o apoio da RDP Internacional.

✓

RDP África

O ano de 2007 registou uma presença mais forte da RDP África – por um lado, com o alargamento das emissões próprias às madrugadas durante a semana, garantindo emissão 24 horas e por outro, com o aumento da cobertura em Portugal Continental a zonas de forte implantação das comunidades imigrantes - Faro e Coimbra..

Nos conteúdos, deu-se prioridade a novas áreas temáticas (ciência e desenvolvimento social), à cobertura do mês de África (Maio), com destaque para o 1º Seminário RDP África dedicado ao Diálogo Europa/África (tema da Presidência Portuguesa que mereceu acompanhamento especial), à dimensão africana da "Queima das Fitas de Coimbra" e à organização e produção das acções de comemoração do aniversário da RDP África em Lisboa, Coimbra e Faro.

Desenvolveram-se reportagens em Moçambique e Guiné Bissau sobre a evolução destes países e a cooperação portuguesa, mas também em Angola, participando no II Raid Todo o Terreno do Kwanza Sul. Foi dada atenção a manifestações culturais da lusofonia, com reportagens – Prémios de Literatura do jornal britânico Independent (Londres), o “Festival Lusitânia” (Salerno, Itália), o Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países Lusófonos e Galiza (Santiago de Compostela) ou o “Festival Cantos da Maré” (Galiza), entre outros.

Manteve-se o acompanhamento dos Festivais de Música, em especial de Cabo Verde e a participação no “European World Music Workshop” (este ano em Sevilha).

II. Televisão

1. Informação

O ano de 2007 foi marcado, pelo envolvimento em inúmeras operações especiais, decorrentes da agenda particularmente intensa verificada durante o ano. Em particular, no segundo semestre, pela presidência portuguesa da UE, que culminou com a assinatura do Acordo de Lisboa.



7C
Arle Chod
TH
Jm
JP

A cobertura jornalística, nos diversos canais da RTP, foi planeada e executada sobre os seguintes temas mais relevantes:

- Referendo à Interrupção Voluntária da Gravidez;
- Eleição intercalar para a Câmara de Lisboa;
- Eleições legislativas regionais na Madeira, com uma inédita operação de co-produção entre a RTP1 e a RTP-Madeira;
- Os congressos nacionais do PSD e do CDS/PP;
- A inauguração da nova Basílica de Fátima;
- A trasladação do corpo de Aquilino Ribeiro para o Panteão Nacional;
- Jornal da Tarde e Telejornal especiais, em directo da ilha do Faial, a assinalar os 50 anos da erupção dos Capelinhos;
- Telejornal em directo do Porto a assinalar o arranque da presidência portuguesa da UE;
- Jornal da Tarde em directo da Serra da Estrela e de São Martinho de Anta, terra de Miguel Torga;
- Comemorações do 25 Abril e 10 de Junho;

Ao nível da informação desportiva, a RTP esteve envolvida na cobertura e transmissão dos seguintes eventos:

- Mundial de Vela, Mundial de Judo, Taça do Mundo de Triatlo, Rali Lisboa-Dakar, Rali de Portugal, Transibérico, Maratona Vasco da Gama, Meia-maratona de Lisboa, Open do Estoril em ténis, Liga dos Campeões, Taça UEFA, Jogos da selecção nacional de futebol, Mundialito de Futebol e produção regular de quatro transmissões desportivas de diferentes modalidades em todos os fins de semana.

Adicionalmente, a RTP assegurou todas as actividades de "host broadcaster" da Presidência Portuguesa da UE, num trabalho de qualidade e empenho reconhecidos internacionalmente

Foram introduzidos novos espaços informativos, ou redesenhados espaços já existentes, nas grelhas dos diversos canais:

- Novo conceito cenográfico e editorial do Jornal 2;
- Série de 18 programas semanais "Avenida Europa", destinado a dar a conhecer a realidade concreta da construção da Europa. 24 jornalistas da RTP visitaram 23 países, tendo produzido 69 peças de reportagem, emitidas em prime time na RTP 1;
- Dinamização e supervisão do documentário "O caminho da notícia", integrado na celebração dos 50 anos da RTP;

75
Arde Chisol
AV
17

- “Paixões Proibidas” – Uma telenovela histórica de 160 episódios que resultou da adaptação de três romances de Camilo Castelo Branco. Foi produzida em co-produção com a TV Bandeirantes do Brasil;

De acordo com o previsto no plano de actividades, foram ainda produzidas as seguintes séries:

- “Os Dias do Regicídio” - Uma série de 6 episódios produzidos pela David e Golias, a partir de guiões dos mesmos autores da série Bocage;
- “O Último Tesouro” – Uma série de 13 episódios produzidos pela Film Connection, com gravações em vários monumentos nacionais;
- “Regresso a Sibalinda” – Uma série de 45 episódios com autoria de Vale Ferraz e produção da RTP Meios de Produção em co-produção com a Televisão Pública de Angola;
- “A Minha Família” – Sitcom com 26 episódios e produção da SP Filmes a partir de um original da BBC;

Assumindo uma política de desenvolvimento de projectos de ficção, procedeu-se à encomenda de “Anos Quentes” – contratou-se o desenvolvimento e guião de uma série coordenada por Inês Medeiros que pretende ser um atravessar da história recente, acompanhando a saga de uma família da alta burguesia portuguesa.

Documentarismo (Nacional)

Sendo uma área estratégica para a RTP, a produção de documentários tem tido um desenvolvimento sustentado através da formação de equipas qualificadas, tendo sido concluídos vários projectos de superior interesse e qualidade.

O documentário de produção nacional entrou em casa dos portugueses através da RTP1. Foram vários os documentários exibidos em horário nobre que atingiram mais de um milhão de telespectadores, conquistando uma quota de mercado superior a 30%. Tratou-se de uma aposta numa emissão alternativa de grande qualidade, com grande aceitação junto do público. Foram emitidos os documentários “O Portugal de...” (exibiram-se os últimos 5 episódios desta série - onde demos voz a quem pensa Portugal e os portugueses - um programa com autoria de Rui Ramos e realização de Fernando Ávila); “A Baleia Branca, uma Ideia de Deus” (de João Botelho, que assinalou o Dia Mundial do Teatro); “Portugal, um retrato social” (série de 7 episódios da autoria de António Barreto e Joana Pontes, com música original de Rodrigo Leão); “Não me obriguem a vir para a rua gritar” (um olhar sobre Zeca Afonso realizado por uma equipa muito jovem, produzido por SUB Filmes); “João Paulo II e Fátima” (uma produção da Valentim de Carvalho); “Grande



7c
Anabela
Jm
26

Hotel" (de Anabela Saint-Maurice, sobre a cidade da Beira em Moçambique); "A Guerra—primeira série" (9 primeiros episódios, com autoria de Joaquim Furtado); "Fátima na Rússia" (de Aura Miguel e Camilo Azevedo, um trabalho de autor sobre a liberdade religiosa na União Soviética); "Chegaram os Franceses" (de Júlia Fernandes, assinalando as Invasões Francesas); "Nós e a Televisão" e "A Televisão e o Poder" (de António Barreto e Joana Pontes, numa reflexão sobre a televisão no âmbito de 50º Aniversário da RTP).

Paralelamente à exibição, investiu-se numa política de continuidade na produção de documentários, que permitirão assegurar a emissão deste género em 2008. De assinalar a situação de produção e preparação de "A Voz da saudade" (de Joaquim Vieira, com Produção Nanook); "História do Fado" (série da autoria de Rui Vieira Nery, Carlos do Carmo e José Pracana); "História da Pide" (série de Jacinto Godinho e Irene Pimentel); "A luz da minha vida" (de Anabela Saint Maurice para assinalar o dia Mundial da Mulher em 2008); "A Campanha do Caju" (de Paulo Costa, realizado na Guiné) e "História da CUF" (de Paulo Costa sobre a história da indústria em Portugal).

Ao encerrar o ano, a RTP 1 dispõe, para estreia, dos seguintes projectos produzidos em 2007 na área do documentário nacional: "A Voz da saudade" (de Joaquim Vieira, com Produção Nanook) e "A Campanha do Caju" (de Paulo Costa, realizado na Guiné).

Entretenimento

A RTP 1 confirmou o seu estatuto de estação de serviço público, recorrendo à emissão de formatos de entretenimento alternativos e socialmente distintos – sempre na salvaguarda da dignidade da pessoa humana.

A aposta neste género de programação incidiu sobre quatro tipos de projectos: as Comemorações dos 50 anos da RTP, programas de linha, o Grande Entretenimento e os Eventos, alicerçado numa construção de um ambiente de modernidade e eficácia e de conquista de novos públicos.

No âmbito das Comemorações do Aniversário da RTP foram vários os programas desenvolvidos. "Portugal Azul" acompanhou por todas as capitais de distrito, a exposição itinerante dedicada à história da televisão pública. "E Depois do Adeus" retratou aquele que foi o momento de encerramento do Centro de Produção do Lumiar. "Concerto dos 50 anos de Televisão" constituiu o momento sinfónico e solene realizado no Centro Cultural de Belém. No dia do aniversário, 7 de Março, a emissão foi inteiramente dedicada aos 50 anos de exercício de serviço público e naturalmente à história da televisão em Portugal. Inaugurou-se o novo Centro de Produção e assistiu-se à "Gala de Aniversário" a partir do Coliseu dos Recreios, constituindo, este, o momento mais significativo das Comemorações.



75
Célio Choul
RTP
10

Nos programas de linha, a RTP manteve ao fim-de-semana, nos horários do início da tarde, programas de entretenimento em português dedicados à música e aos espectáculos. "O Top+" acentuou a sua vertente de divulgação dos projectos musicais feitos em Portugal, e o "Só Visto" manteve a aposta na divulgação e promoção das artes e dos espectáculos realizados em Portugal.

Manteve-se em antena uma linha diária de concursos de conhecimento geral dedicados a toda a família, que se têm vindo a afirmar como alternativa à oferta dos operadores privados. Foram emitidos os projectos "Um Contra Todos", "Herança" e "Sabe Mais Do Que Um Miúdo De Dez Anos"; e, para emissão ao fim da tarde, o formato "O Preço Certo", sinónimo de longevidade.

Na área de entretenimento diário mantiveram-se os espaços "Praça da Alegria" e "Portugal no Coração". Este último sofreu profundas alterações, constituindo hoje um formato totalmente renovado. Por ocasião do 20º aniversário da Rádio Alfa, o "Portugal no Coração", realizou duas emissões especiais além fronteiras, a partir do Luxemburgo e de Paris.

O entretenimento diário foi reforçado no Verão com a emissão de "Só Visto e Amigos" e do clássico "Há Volta", que acompanhou a "Volta a Portugal em Bicicleta" – promovendo a modalidade e as localidades anfitriãs de cada etapa – numa prova que comemorou oitenta anos de existência.

Na área do Grande Entretenimento, a RTP acentuou a sua aposta em formatos internacionais de grande impacto, identificados a partir de outros Operadores de Serviço Público na Europa. Nesta linha de produtos situam-se os formatos, emitidos nas noites de sábado: "Aqui há Talento", "Dança Comigo", "Super Concurso" e a terceira série de "Operação Triunfo".

Confirmou-se o sucesso da aposta em programas de humor de produção nacional, com emissão em horário nobre. O projecto "Gato Fedorento" com o programa "Diz que é uma Espécie de Magazine" reinventou-se a cada emissão e sedimentou-se como fenómeno social único e indiscutível. O histórico formato "Contra Informação" foi reformulado, abandonando a clássica emissão diária – tornando-se um produto de emissão semanal.

Outra das directrizes da programação de entretenimento baseou-se na organização e realização de Eventos.

Aos habituais formatos como o "Festival RTP da Canção", "Festival da Canção Júnior", "Festival Eurovisão da Canção", "Festival Eurovisão da Canção Júnior", "Grande Noite do Fado" (de volta à tradição da emissão a partir das cidades de Lisboa e Porto), "Natal dos Hospitais" (que pela primeira vez partiu de seis hospitais espalhados pelo país, de norte a sul, interior e litoral), as "Marchas Populares de Lisboa" e a "Noite de São João no Porto" - acresceram-se outros projectos. Destacam-se o "Red Bull Air Race 2007" (etapa realizada

76
Carla Costa
AA
Jm

no Rio Douro, entre as cidades do Porto e Vila Nova de Gaia, constituindo o maior espectáculo aéreo do mundo), a "Gala da Fundação Luso Brasileira", o regresso da transmissão das "Noivas de Santo António", a homenagem a Zeca Afonso com "Sempre Abril", o assinalar dos dez anos da morte da Princesa de Gales em "Diana, A Princesa do Povo", e, finalmente, a emissão "Especial Dia dos Avós".

A área da música portuguesa, foi preenchida pela emissão de vários especiais seguindo uma lógica de forte diversidade. Assim, emitiram-se os espectáculos "Mariza ao Vivo", "Emanuel no Coliseu", "Tony Carreira ao Vivo", "Paulo Gonzo ao Vivo", os concertos de "Mafalda Veiga e João Pedro Pais" e o de "Mário Pacheco".

Ainda no decorrer do ano, foram asseguradas as gravações de vários especiais, entre eles, o de "Kátia Guerreiro com a Orquestra Metropolitana de Lisboa", o de "Dulce Pontes", o de "Rodrigo Leão" e o de "Jorge Palma".

Importa ainda assinalar a participação da RTP no primeiro "Festival Eurovisão da Dança", tendo culminado na conquista de um honroso 5º lugar.

Programas Infantis

Nesta área de programação, a RTP1 manteve a lógica de parceria e complementaridade com a RTP 2.

Desta relação assinala-se a permanência de um espaço especialmente dirigido ao público infantil nas manhãs de fim-de-semana. Espaço onde se privilegiou a exibição de projectos de entretenimento de produção nacional, com uma forte identidade didáctica e pedagógica. Neste pressuposto foi emitido "O Meu Primeiro Festival", primeiro evento realizado em Portugal e totalmente dirigido ao público infantil.

Na premissa que constitui o quadro de responsabilidades da RTP 1 enquanto Operador de Serviço Público, acentuou-se a emissão regular de programação infantil com o recurso à língua gestual. Isto permitiu o contacto com crianças que apresentavam dificuldades ou deficiências auditivas.

Perante a oferta de produção de séries infantis privilegiou-se a selecção de programas com origem na produção europeia, numa lógica de rigor e preocupação pedagógica.

7c
Cento Christ
AV
Jm
P

Esta área de programação integra formatos que pelo seu conteúdo e regras de produção são definidos como alternativos, tratando-se de projectos que têm uma forte identidade com temáticas de interesse público e que permite demarcar a RTP1 da linha dos operadores privados.

No âmbito da promoção do debate de ideias e da conceptualização político-social, manteve-se e promoveu-se a continuidade da emissão semanal de "Prós e Contras", espaço único de grande debate e reflexão no panorama televisivo português.

A promoção da cultura constitui uma decisiva meta do operador de serviço público. Por isso incrementou-se ao longo de 2007 a emissão e a reposição de formatos que espelham este objectivo. Em "Pianíssimo" Carlos Mendes e o maestro Vitorino d'Almeida voltam à RTP com um formato que conta a história do piano ao longo dos tempos. A divulgação da língua portuguesa voltou a encontrar lugar na emissão de nova série do magazine "Cuidado com a Língua". Ainda no contexto da cultura, "Ela por Ela", com Agustina Bessa Luís e Maria João Seixas, repete-se, mantendo o espaço de diálogo entre duas mulheres de cultura - partindo dos aforismos, das expressões e dos provérbios da língua portuguesa.

Incentivou-se a promoção da literacia tecnológica dos mais novos com a produção de "Sapo Challenge RTP", numa parceria entre a RTP e a Portugal Telecom – ao abrigo dos projectos de responsabilidade social. Ainda no âmbito das parcerias, promoveu-se "Ler Mais", final de um concurso de sensibilização para a leitura - ao abrigo do Plano Nacional de Leitura.

A RTP1 na sua mais óbvia lógica de existência, é promotora da igualdade social, na defesa dos interesses das minorias e na promoção da diversidade cultural. Assim, e numa lógica de inserção, assegurou-se a continuidade do programa "Nós", série que decorre de um protocolo com o ACIME – Alto Comissariado para a Integração das Minorias Étnicas.

Renovou-se a emissão de "Centro de Saúde", promovendo assim a Saúde Pública e o trabalho das equipas médicas em Portugal. Numa lógica de continuidade da promoção da saúde emitiu-se "Barrigas de Amor", constituindo a primeira edição de um projecto de promoção da natalidade.

A parceria com o Instituto de Turismo de Portugal foi renovada pela emissão de "destinos.pt" - com o objectivo de promover produtos e destinos turísticos em território nacional. Ainda neste domínio, "Sentido do Gosto" trouxe-nos José Bento dos Santos à conversa com figuras públicas, numa viagem pela gastronomia, os segredos da cozinha e a origem dos alimentos.

7c
Carla Christ
HV
JP

A solidariedade social constitui já um dos objectos de tradição e intervenção directa do serviço público de televisão, da qual a RTP1 é primeira emissária. Este objecto traduziu-se na emissão de formatos que foram eles próprios meios de mobilização de recursos relativamente a determinadas causas e questões humanitárias. A RTP emitiu "Causa Maior" (projecto de apoio à Cruz Vermelha Portuguesa), "Natal Feliz" (para o apoio aos sem-abrigo), "Natal D'Ouro" (a favor das crianças carenciadas). Foi emitida uma nova série de "Príncipes do Nada", programa apresentado por Catarina Furtado que percorreu países de expressão portuguesa onde se verifica ajuda humanitária, numa homenagem a todos aqueles que dedicam a sua vida no apoio desinteressado a determinadas causas.

O aquecimento global e a saúde do planeta terra constituíram um dos grandes eixos de sensibilização ao longo do ano. Foi emitido "SOS Terra", um conjunto de programas diários, apresentados por Sílvia Alberto, dedicados às catástrofes ambientais e às mudanças climáticas que daí advêm. Estes programas culminaram na emissão do mega evento "Live Earth", uma emissão contínua de 26 horas de um concerto musical à escala mundial, que visou chamar à atenção para o aquecimento global.

Na linha de projectos de sensibilização social para a alteração de comportamentos, "Só Acontece aos Outros", com Marta Leite de Castro, recupera histórias de grandes acidentes como forma de sensibilização relativamente à condução e prevenção rodoviária.

Por fim, através da produção e emissão de campanhas de solidariedade foi mantido o apoio a diversas instituições entre as quais destacamos a Fundação Portuguesa de Cardiologia, o Instituto Português de Oncologia, a Comissão Nacional da Luta Contra a Sida, o Banco Alimentar contra a fome. Exemplo deste apoio foi a emissão do especial "Dança Comigo – Por Uma Boa Causa" (duas edições de apoio a várias instituições, entre as quais o Instituto Português de Oncologia).

Programas Institucionais

Do Contrato Geral de Concessão do Serviço Público de Televisão emanam obrigações de produção de conteúdos, projectos e espaços de natureza religiosa.

Para além da habitual "Eucaristia Dominical" foram realizadas 8 "Missas Especiais", tendo sido asseguradas as habituais transmissões a partir do Vaticano na Páscoa e no Natal. A RTP assinalou ainda, com emissões especiais, as "Cerimónias do Centenário da Irmã Lúcia" e a "Comemoração dos 90 Anos das Aparições em Fátima", cujo ponto mais importante consistiu na "Inauguração da Nova Basílica".



7c
Carlo Alusl
HV
Jaw
12

A transmissão de "Tempos de Antena" representou globalmente 572 minutos de emissão (incluindo 207 minutos relativos à Campanha do Referendo Nacional sobre a despenalização da interrupção voluntária de gravidez).

No que diz respeito a campanhas de carácter institucional, em 2007 verificou-se a realização de 107 campanhas de divulgação gratuita – num claro procedimento de divulgação junto de instituições cuja actividade não se inscreve numa lógica empresarial ou actividade que venha a gerar receitas em benefício próprio.

Programação Estrangeira

No que concerne à programação estrangeira, foi um ano forte em diversidade, na origem de produção e nos géneros exibidos. Numa estratégia de atenção à actualidade, nos documentários e na ficção e também à melhor produção dramática produzida, a RTP1 teve na sua antena tudo o que foi relevante no panorama internacional.

A clássica ligação com as "majors" e o cada vez maior valor da ficção americana teve natural expressão na programação. No entanto, foi relevante a exibição de produção europeia e ainda latino americana, destinada sobretudo ao público da tarde.

Em relação às séries, a RTP1 teve, nas tardes de fim-de-semana - com os resultados esperados - a série "Prision Break" e a terceira série de "Lost", como produtos mais importantes para o segmento de público mais jovem. Para esse público, foi exibida também a excelente série da BBC, "Robin Hood".

Foram ainda estreadas a série "The Unit" e a premiada série irlandesa e canadiana "Os Tudors" ou ainda "Elvis: The Early Years", a muito galardoada biografia.

A produção europeia foi importante no número de horas e na qualidade da RTP 1. Destaque para a mini série "War and Peace", para a série "L' Etat de Grace" - tema oportuno em época de eleições presidenciais francesas e para o telefilme "The Trial of Tony Blair", aquando da saída do primeiro-ministro britânico.

Na área do Documentarismo Estrangeiro, os temas do ano orientaram a selecção de programas e a sua estrutura.

2



7c
Carde Chisl
th
JP

- O papel destacado que tem vindo a ser desempenhado na oferta ao público português das melhores séries de ficção que se produzem no mundo;
- O lugar que ocupa no panorama televisivo como espaço de difusão e debate sobre a produção cultural;
- A difusão de documentários estrangeiros escolhidos entre os de maior qualidade e mais atentos à diversidade de culturas, lugares, pessoas, histórias, povos e à própria diversidade da natureza;
- Uma informação coerente com o perfil genérico do canal e centrada na escolha criteriosa dos acontecimentos a debater, conferindo particular atenção aos magazines especializados;
- O incentivo às oportunidades para o surgimento de novos talentos nacionais nas diversas áreas do audiovisual: produtores, realizadores, apresentadores, guionistas, documentalistas, autores e outros;

Neste quadro genérico, merecem destaque especial, algumas concretizações que marcaram o ano de 2007:

Programação infantil

Pela primeira vez em dez anos, foi possível, lançar um programa infantil com a marca RTP: "A Ilha das Cores". O programa ganhou rapidamente enorme popularidade entre as crianças, tornando-se uma referência no campo das propostas televisivas com intencionalidade educativa. Concebido, criado e dirigido pela RTP2, "A Ilha das Cores" foi um projecto que solicitou o contributo de uma multiplicidade de autores, produtoras, actores, criadores e de outros profissionais, muito para além do universo do canal. As competências, recursos e saberes que o programa reuniu, foram decisivos para a sua capacidade de rápida afirmação, junto de um público infantil a quem a RTP2 já habituara a um elevado padrão de qualidade.

Documentários e séries documentais nacionais

Mais uma dezena de nomes veio aumentar o acervo de documentários que a RTP 2 vem dedicando aos vultos mais significativos da cultura portuguesa, entre outros: Miguel Torga; Vitorino Nemésio; Sophia de Mello Breyner Andresen; Alçada Baptista; José de Guimarães; Herberto Helder; João Bénard da Costa; Camilo Pessanha; Manoel de Oliveira.

Por outro lado, mais de duas dezenas de documentários nacionais – alguns deles galardoados nos principais festivais do género – foram encomendados ou adquiridos e exibidos. A atenção privilegiada ao documentário nacional e a permanente relação com autores, realizadores e produtoras nacionais que a RTP 2 manteve, determinou o lançamento, já no último trimestre do ano, de uma iniciativa inédita: um concurso público para a realização de duas séries de seis documentários a serem entregues no decorrer de 2008.

A banda desenhada, o filme de animação, a ciência e os instrumentos musicais, foram temas sobre os quais a RTP2 exibiu séries documentais. Por ocasião da presidência portuguesa da União Europeia foram também encomendadas duas outras séries: "A Europa Aqui tão Perto" e "Nós por Eles".

7C
Carla Crist
HV
16

Ficção nacional e estrangeira

Reforçando a sua vocação enquanto divulgadora da cinematografia europeia, a RTP2 exibiu 60 filmes produzidos no continente (dos quais 14 nacionais), no conjunto dos 141 que programou em 2007. A melhor e mais premiada ficção televisiva estrangeira continuou a ser uma marca do canal.

Outros

No capítulo dos magazines de informação, entrou em grelha um novo programa dedicado aos direitos dos consumidores – “Reclame” – ao mesmo tempo que se reuniram as condições para lançar um concurso inédito na televisão portuguesa dedicado ao empreendedorismo – “Audax”–, cuja emissão ocorrerá no início de 2008.

Prosseguindo o seu trajecto anterior, o canal inovou no capítulo do humor, criando um programa – “Sempre em Pé” – em que novos talentos puderam emergir no campo de um género particularmente difícil, o “stand up comedy”, ou contribuir para o programa, a partir do YouTube.

O “Sociedade Civil”, programa diário transmitido em directo e animado pelos parceiros do canal, conheceu evoluções no seu formato, mas manteve a sua característica essencial de divulgar as iniciativas, realizações e pontos de vista da centena de organizações que fazem parte do Conselho de Acompanhamento.

Diversos outros programas – nomeadamente magazines sectoriais e debates sobre a actualidade – mantiveram-se em grelha graças ao contributo de parceiros da RTP 2, permitindo dar voz e visibilidade a grupos e questões sociais com pouca presença no audiovisual português.

Em 2007, os critérios editoriais que presidem à cobertura desportiva da RTP 2, asseguraram, através dos espaços de fim-de-semana “Desporto 2”, que o canal fosse responsável por mais de 90% do tempo total que os quatro canais de sinal aberto dedicaram às modalidades amadoras.

Ao longo do ano prosseguiu a cooperação com o Teatro Nacional de São Carlos, no sentido de gravar e emitir a tetralogia de Richard Wagner “O Anel do Nibelungo”.

Em termos de audiência, registe-se que a quota de audiência da RTP2 decresceu 0,2 p.p. relativamente ao ano anterior, fixando-se nos 5,2%.

3. Canais Temáticos

RTPN

O ano de 2007 foi para a RTPN um ano de consolidação do projecto, marcado mais pela continuidade das opções tomadas do que pela introdução de inovações significativas. O facto de se ter tratado de um ano de continuidade, permite ajuizar melhor sobre a justeza das opções tomadas, já que as audiências do canal continuaram a subir sustentadamente em relação ao ano anterior. A quota de mercado que tinha sido de 1.4% em 2006, passou para 1.6 % em 2007, mantendo assim a tendência ascendente desde a sua fundação em 2004.

No âmbito da informação, mantiveram-se em grelha os espaços informativos anteriormente existentes, representando as notícias cerca de 70% do tempo de antena do canal, que são emitidas quase sem interrupções entre as 10h00 da manhã e a 01h00 da madrugada, com jornais generalistas provenientes quer da redacção de Lisboa, quer da do Porto.

Quanto à informação não-diária, prosseguiram os debates semanais sobre os mais diversos temas de actualidade. Adicionalmente, iniciou-se em 2007 uma parceria profícua com a Associação Sindical dos Juizes Portugueses que permitiu organizar alguns debates sobre prementes questões de justiça.

O desporto continuou a ser uma marca de qualidade do canal, com a continuação de programas prestigiados e de grande sucesso como "Trio de Ataque" e "Pontapé de Saída", mas ainda com a transmissão em directo da "Volta à França em Bicicleta", um acompanhamento detalhado da "Volta a Portugal", transmissões de importantes provas motorizadas internacionais e a transmissão da "Red Bull Air Race" (uma prova de acrobacias aéreas que se realizou em Portugal pela primeira vez em 2007).

No âmbito da programação, houve três estreias que vieram preencher outras obrigações de serviço público cometidas à RTPN.

- Uma delas foi um novo programa dedicado ao cinema português. Denominado "Fotograma", o programa é uma produção interna e propicia semanalmente ao espectador todas as novidades sobre a sétima arte. O canal já tinha tido um magazine sobre cinema, mas nenhum especificamente sobre o cinema português. Informar sobre as estreias, dar a palavra aos protagonistas, desvendar os bastidores, mostrar as filmagens, revelar novos valores, de tudo isso se ocupa "Fotograma", o único programa sobre o cinema português existente nas televisões nacionais;



75
Carlo
RTP
Jm
18

- O outro programa estreado em 2007 foi "Obra de Arte", um magazine semanal sobre as grandes obras de engenharia do país. Geralmente os documentários sobre importantes construções públicas debruçam-se sobre a sua vertente arquitectónica, estética ou funcional. Faltava fazer um programa que se ocupasse da vertente de engenharia dos projectos públicos que marcam a nossa paisagem. Concebido num registo documental, com a prestimosa colaboração da Ordem dos Engenheiros, o programa referido mostrou ao país o como e o porquê da construção de algumas das obras portuguesas mais marcantes. Da Casa da Música ao Mosteiro da Batalha, do Alqueva à ponte da Arrábida, dos Jerónimos ao novo estádio de Braga, da ponte Vasco da Gama ao Mosteiro de Alcobaça, praticamente todas as grandes realizações da engenharia portuguesa – antigas e recentes – foram mostradas por dentro em "Obra de Arte";
- Um outro programa de perfil idêntico, mas com um ângulo de abordagem diverso foi o magazine semanal "Urbanigrama". Nele se reflectiu sobre o impacto urbanístico de algumas decisões de planeamento tomadas nos últimos anos. Escutando defensores e detractores de intervenções urbanísticas polémicas, "Urbanigrama" deu a ver o impacto que muitas decisões municipais tiveram nas respectivas cidades, correndo o país de norte a sul. Um claro contributo para uma consciência de cidadania que o serviço público tem obrigação de reforçar;

Marcado pela continuidade, foi um ano de consolidação da RTPN, uma consolidação que constituirá uma boa base de partida para inovar em 2008.

RTP Memória

A RTP Memória encetou uma nova fase, com um reforço na qualidade dos conteúdos que são emitidos e na componente técnica, o que veio possibilitar introduzir uma nova imagem e um maior dinamismo ao canal.

Já no quarto ano de emissões, os objectivos de audiências foram superados. A RTP Memória, com as suas características específicas e a distribuição assente nos distribuidores de cabo e de IPTV, alcançou uma quota de mercado de 0,8%, que representa um crescimento de 14% relativamente ao ano anterior.

Foi reexibido o que de melhor se produziu e emitiu em televisão nas últimas décadas. Os conteúdos nacionais emitidos, com origem no Arquivo da RTP: recreativos, documentários, informação e ficção nacional, representam cerca de 70% do tempo de emissão do canal em 2007, ficando a ficção estrangeira, filmes e séries com 21%.

Na área dos Recreativos, apresentámos do melhor que foi feito na RTP nos 50 anos de vida da estação. Foi assim, por exemplo, com "Herman 99", "Euronico", "Cabaret", "Quem te viu e quem Tv", "Humor de Perdição", "O Tal Canal", "Sabadabadu", bem como a Tauromaquia, que teve também presença na programação.

7C
António Costa
[Signature]

Nos documentários apresentados destacamos "O Mar e a Terra", "A Caixa Que Mudou o Mundo", vários programas biográficos sobre grandes vultos das Artes e das Letras, "Gente Remota", "O Homem e a Cidade", "Portugal no Século XX", para além de verdadeiros clássicos, como "TV Rural".

No que diz respeito à ficção nacional, destaque para as séries e as telenovelas: "A Raia dos Medos", "Major Alvega", "A Mulher do Sr. Ministro", "Vila Faia", "Duarte e Companhia", "A Tragédia da Rua das Flores", "O Processo dos Távoras". Quanto às séries estrangeiras de qualidade e que deixaram saudades, de destacar o "Império de Carson", "Sherlock Holmes", "Chaparral", "A Família Partridge", "A Balada de Hill Street". Foi dada continuidade à tradição de apresentar filmes estrangeiros de "culto", grandes clássicos do cinema mundial que fazem as delícias dos cinéfilos de todas as idades.

Com a produção própria do canal, cerca de 7% do tempo de emissão, pretendeu-se criar novos conteúdos baseados em materiais de arquivo, cujo enquadramento e contextualização procura dar uma nova visão dos acontecimentos, situações e personalidades que marcaram uma determinada fase da nossa história recente. É de destacar, neste contexto, "Heranças de Ouro" (entrevistas com personalidades que marcaram a vida nacional); "Cartaz de Memórias" (um Cartaz TV dedicado aos programas do canal); "O País em Memória" (com o tratamento actual de temas do nosso passado); "O Mundo em Memória" (em relação a temas internacionais); "Retrospectivas" (divulgação de antigos blocos de informação que fizeram história); "Aconteceu" (magazine de efemérides) e "Memórias da RTP" (série de programas dedicada aos que fizeram a televisão pública durante os seus 50 anos de vida).

4. Canais Regionais

RTP Madeira

Como Canal Regional, a RTP Madeira, materializa as suas emissões na grande produção Informativa, desde o "Bom dia Madeira", ao "Telejornal", e aos programas de Informação como o "Dossier de Imprensa" (espaço de debate semanal com jornalistas dos jornais Regionais), o "Tem a Palavra" com os deputados da Assembleia da República Guilherme Silva e Maximiano Martins, e o "Primeiro Plano" com entrevista alargada e debate da actualidade Madeirense.

Marcadamente regional, a produção realizada na RTP Madeira alarga-se à divulgação cultural da Madeira, com programas como o "Saudades da Terra", com a história das ruas do Funchal interligada com a evolução histórica da Madeira, o programa "A Madeira e a Literatura" que divulgou vultos da literatura Madeirense e a série documental "O Tempo escrito nas Rochas", que abordou a formação geológica da Madeira, Porto Santo, Ilhas Desertas e Ilhas Selvagens.



7c
C. Carlos
TV
J. J.

Na linha da produção anterior, as flores e plantas da Madeira fomentaram o interesse para mais uma série de "Plantas com História". Ainda na área ambiental, a série "Caminhos da Natureza" mostrou passeios pela montanha e levadas da Madeira. Todas estas produções, têm vindo a seguir uma vertente cultural e científica de divulgação da Região Autónoma em vários domínios e com larga repercussão na opinião pública. O "Escapadinhas", série de 12 programas sugeriu património, passeios pela Ilha e gastronomia local num misto de propostas para viajar cá dentro.

Na área do entretenimento, o "Lado a Lado" e o "Passeio Público" deram uma amplitude de imagens e conversas sobre assuntos e eventos diversos da região. O "Serviço de Saúde", o "Estar Bem" e o "Culturalmente" integraram-se novamente na grelha de 2007.

Com diversas equipas e modalidades nos campeonatos nacionais, o desporto é uma das áreas com cobertura regular, no "Telejornal", e nos programas "Estádio" e "Prolongamento", além de transmissões de Basquetebol, Voleibol, Andebol e "Rallye Vinho da Madeira" para o espaço nacional através da RTP 2 e RTP N.

As coberturas alargadas, e em directo, do Carnaval, da Festa da Flor, das Vindimas, do Fim do Ano, dos Reis, marcaram igualmente as emissões de 2007.

O "Festival da Canção Infantil" e o "Encontro de Música" das escolas básicas relevaram o trabalho que se faz na Madeira na área mais jovem.

No campo musical destaque-se o quadragésimo aniversário da RTP Madeira, com cinco espectáculos "Noites da Madeira" gravados em esplanadas do Funchal.

Com o aproximar da celebração dos 500 anos do Funchal em 2008, a Madeira iniciou em Outubro um programa/debate no seu auditório, abordando uma freguesia por mês nos seus múltiplos aspectos.

A RTP 1 e a RTP M, no cenário natural da baía do Funchal, com dois palcos/estúdios lado a lado, centralizaram uma operação especial para a cobertura dos resultados eleitorais do acto eleitoral que ocorreu em Maio.

7C
Carla Almeida
HV
m
1

No plano da participação nacional e na RTP Internacional, a RTP Madeira mantém o "Atlântida" aos sábados, que em 2007 foi emitido em directo da África do Sul, numa grande festa da emigração madeirense em Joanesburgo. Outros "Atlântidas" têm sido realizados fora do estúdio, minimizando a distância e a saudade das comunidades Madeirenses no estrangeiro.

Com periodicidade regular, a Madeira passou a transmitir e a participar no "Portugal em Directo" conferindo ao programa uma dimensão Nacional.

RTP Açores

A convergência de meios de rádio e televisão nos Açores marcou 2007, obtendo-se sinergias que permitiram realizações conjuntas de grandes produções. É o caso da cobertura do "Cinquentenário do Vulcão dos Capelinhos", que fez nascer das areias vulcânicas do Faial, telejornais e documentários que ficam na história da RTP.

A aposta na informação regional marcou uma fase de transição entre modelos de comunicação. A televisão regional afirma-se nos conteúdos específicos, nas coberturas em directo, na interligação interactiva entre as nove ilhas. Mas este é apenas o primeiro olhar duma comunicação que extravasa para as comunidades açorianas espalhadas pelos EUA, Canadá e Sul do Brasil. O Telejornal em directo dos Capelinhos, a 27 de Setembro, foi o programa com mais impacto do ano. A televisão regional levou os Açores ao Mundo, quer através dos Canais nacionais, quer através da emissão mundial da RTP Internacional.

Em 2007 e em termos de programação geral, a emissão da RTP-Açores continuou a estratégia de concentração da produção regional no período de maior audiência - das 17 às 22 horas - recorrendo ao "Telejornal dos Açores", às 20 horas, como "âncora" de programação. Este é o programa mais visto pelos telespectadores açorianos, entre a programação de todos os canais recebidos no arquipélago. Neste período, o programa "Estação de Serviço", um interactivo em directo que antecede o Telejornal, foi valorizado como alavanca para atrair mais espectadores. O "Teledesporto", outro conteúdo de grande audiência e fidelização, passou a ocupar a parte final deste período de "prime time", com bons resultados.

A restante programação, maioritariamente doutros canais do Grupo RTP, procurou valorizar conteúdos de qualidade em horários mais adequados aos hábitos de visionamento nas nove ilhas dos Açores.

Quanto à produção de ficção própria, área em que a RTP Açores tem grande tradição, o início da rodagem do telefilme "Anthero", pela mão do galardoado realizador José Medeiros, é a garantia de produção de qualidade com impacto a nível nacional e internacional. "Paraísos Perdidos" foi outro programa que iniciou rodagem em



7c
Carlo Brandão
TV
JP

2007, conjugando formatos de entrevista e documentário, focado na experiência de vivências em presença do exotismo e beleza natural dos Açores.

A RTP Açores emitiu cerca de 6.400 horas de programação regular para todo o arquipélago, sendo 2.500 horas de produção regional.

A Multimédia é a aposta da RTP Açores nas novas tecnologias, para disponibilização de conteúdos audiovisuais no conceito de que o espectador é o melhor programador. Lançado em Outubro de 2007, o site na Internet, trouxe já mais de 50 mil visitantes e veio abrir mais uma janela interactiva dos Açores para o Mundo.

5. Canais Internacionais

RTP Internacional

A RTP Internacional continuou a apostar numa matriz de programação exclusivamente em língua portuguesa, premissa que permite chegar a todas as partes do mundo onde vivem Portugueses, aproximando-os assim da sua terra de origem. Nesse sentido, a produção de informação, documentários e actualidades das Comunidades cumpre essa Missão e é factor de identificação das Comunidades Portuguesas com a sua Televisão.

No que respeita à produção de conteúdos específicos, foi mantida a estratégia que visou aumentar e melhorar a produção de conteúdos localizados nas comunidades étnicas onde os Portugueses se fixaram. Isto permitiu espelhar o seu quotidiano e as suas aspirações, os seus valores e os seus talentos. O sucesso da série de Magazines "Contacto" foi aprofundado, quer no que diz respeito à melhoria do seu conteúdo, quer na diversidade da sua origem. Trouxe-se deste modo à Antena uma partilha colectiva da vivência dos quase cinco milhões de Portugueses espalhados pelo Mundo.

Foi retomada a emissão do "Venezuela Contacto" e iniciou-se o "Austrália Contacto", alargando assim para catorze o número de magazines "Contacto". Procedeu-se à reformulação do conceito do projecto, tendo sido desenvolvida a própria imagem videográfica, tornando o projecto mais consistente e uniforme.

Neste mesmo contexto, e enquadrado nas Comemorações do aniversário dos 50 anos da RTP, iniciou-se a produção de uma série documental – "Mais Perto de Casa" com autoria de Carlos Brandão Lucas – com o objectivo de realçar o sentido da ligação entre a RTP e os Telespectadores de origem portuguesa, de dois pólos de emigração no Canadá (Kitimat e Vancouver) e em Goa.

No âmbito da produção de conteúdos de carácter didáctico destinados aos mais novos, foi concluída a emissão do primeiro Curso de Língua Portuguesa, produzido em colaboração directa com a Universidade Aberta.

Com o apoio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, foram produzidos pela primeira vez dois eventos de grande importância para as Comunidades Portuguesas: Os "Prémios Talento" e o "Concurso LusaVox" (com emissão simultânea na RTP1). O primeiro distinguiu um conjunto de personalidades portuguesas e luso-descendentes residentes no estrangeiro, que se destacaram no exercício de actividades em diversos sectores da vida social. O "Concurso LusaVox" contribuiu para a promoção da cultura portuguesa, através do apoio ao lançamento de carreiras de novos talentos na área musical.

Em 2007 prosseguiu-se uma política de patrocínio da produção própria de modo a viabilizar projectos. Assim, programas como a cobertura do "Carnaval de Loulé", do "Carnaval de Ovar", o programa "Natal em Família", a "Serenata Monumental da Queima das Fitas", a série de programas "Portugal a Cantar", bem como o especial "Pontault-Combault" (realizado em França), entre outros, foram programas com produção própria, numa grelha maioritariamente composta por conteúdos emitidos pela RTP1.

No sentido de melhorar a oferta televisiva na área do entretenimento, foi feito um esforço junto dos detentores dos direitos internacionais dos formatos adquiridos para a RTP 1, tendo em vista a cedência de direitos para os canais internacionais da RTP.

Tratando-se de um conteúdo de grande aceitação junto dos emigrantes portugueses, a RTP Internacional continuou a apostar na transmissão de jogos de futebol. Para tal assegurou a transmissão da nova Taça da Liga (Carlsberg Cup), bem como as transmissões semanais dos jogos da Primeira Liga, da Taça de Portugal e das Selecções Nacionais.

RTP África

Em 2007, a RTP África reformulou a matriz da sua programação, de modo a adaptar a emissão à natureza do canal, tendo sido substituídos alguns programas por conteúdos de maior interesse para os públicos dos países africanos de Língua Portuguesa.

A RTP África manteve um estreito relacionamento com as Televisões Nacionais Africanas de modo a estimular uma política de troca e partilha de programas, enriquecendo desta forma os seus conteúdos.



74
Carla Chusl
AV
Jm
D

Na produção documental de origem africana, destacamos os documentários sobre "A Floresta Ameaçada de S. Tomé e Príncipe", a "Vida e Obra do Músico Morgadinho", a "Vida e Obra de Djack Monteiro", "B'Leza Meio-Tom da Morna" e "Manuel Dnovas o Trovador", produzidos através da Delegação da RTP em Cabo Verde.

Destacamos ainda os musicais de artistas consagrados como Ferro Gaita e Kim Alves; os magazines como "Moamba", "Bem Viver", "Comba" e "Defesa da Vida", entre outros.

De referir ainda o dinamismo da produção independente em alguns dos países africanos, nomeadamente em Angola, Moçambique e Cabo Verde, que, de algum modo, têm contribuído para aumento da componente africana da emissão da RTP África. Este contributo é evidente com a manutenção em antena durante quase todo o ano de projectos como "Nha Terra Nha Crétcheu", "Top Crioulo", "Moçambique Fashion Week", "Faces", "CV Fashion" e "Pérolas do Oceano".

Manteve-se a emissão do programa semanal "Latitudes" – magazine de 25 minutos sobre a ligação de África a Portugal, a Lusofonia e as Comunidades Africanas residentes em Portugal. Apostou-se igualmente na continuidade dos programas regulares de informação "África Global", "Fórum África", "Artes e Espectáculos", "África Sport" (estes produzidos nas Delegações da RTP África) e os dois noticiários diários de informação "Repórter África".

As delegações da RTP-África têm vindo a assumir um papel cada vez mais importante na produção de pequenos programas de baixo orçamento. Estes programas contribuem de forma significativa para a melhoria dos conteúdos africanos. De realçar o apoio dado pela Delegação de Moçambique à realização do "Musicas d'África", formato que visa a cobertura dos tradicionais festivais de música. À semelhança de anos anteriores a RTP-África gravou um conjunto de espectáculos produzidos pelas diferentes comunidades africanas radicadas em Portugal.

Dos eventos gravados e emitidos destaca-se "Miss S.Tomé e Príncipe 2006/2007", "Miss Angola em Portugal 2007", "Miss PALOP 2007", o "Musical Nós Tradisom", "Tabanka Jazz e Amigos – Recordar Calo" e, finalmente, "Lura – Ponciana"

Na área do desporto, para além das transmissões dos jogos das equipas e selecções Portuguesas, efectuou-se a transmissão em directo dos 3 jogos da "Taça Amílcar Cabral" e transmitiram-se 8 jogos do campeonato Moçambicano de futebol.

Pela primeira vez foi produzido em 2007 um kit de informação destinado aos distribuidores em todo o mundo numa acção de marketing e informação da maior utilidade.

A actividade da RTP Mobile, ficou marcada pela estabilização da oferta do canal e dos serviços associados de mobile VOD (video-on-demand) , apresentados publicamente em 27 de Julho do ano anterior.

A valorização da grelha de programação da RTP Mobile foi um dos aspectos mais relevantes. O serviço público de televisão passou a emitir, no novo canal, uma parcela significativa dos seus programas mais emblemáticos.

A nível técnico, e em resultado do trabalho desenvolvido em conjunto com os parceiros da RTP, a qualidade da emissão da RTP Mobile, distribuída através dos três principais operadores da rede móvel, atingiu um patamar de qualidade muito elevado.

A procura e o consumo dos novos serviços cresceram de forma sustentada durante o ano. Com grande economia de meios, foram largamente excedidas as expectativas, tendo a RTP atingido o seu primeiro grande objectivo: consolidar a sua posição de liderança no mercado da televisão móvel em Portugal.

A RTP Mobile manteve uma atitude pró-activa face ao mercado, procurando dinamizar parcerias, alargar a oferta de serviços e introduzir no novo canal produtos de matriz diferenciadora.

Em 27 de Abril foi apresentado o primeiro conteúdo específico concebido de raiz, em Portugal, para o meio mobile. O projecto, denominado “Quinze”, foi criado e desenvolvido em parceria, e conseguiu cativar o interesse de novos públicos, em particular, os jovens adultos e “early users” que integram as comunidades digitais.

Em termos de divulgação de programas, foram levadas a cabo novas iniciativas, com destaque para a promoção realizada através de diversas antenas da RTP.



74
Carla Christ
Atv
Jan

A nível externo, aumentou também claramente a presença da marca RTP Mobile, devido também às apostas em novas parcerias relacionadas com eventos de grande prestígio e visibilidade. A título de exemplo, destaca-se a participação em 2007, como “media partner” do Congresso das Comunicações da APDC, do Workshop TV Móvel da “Anacom”, com a Nokia e a IR Telecom, do “Festival de Microfilmes de Lisboa”, com as Produções Fictícias, do “Estoril Open”, com a João Lagos Eventos e a Sony Ericsson, do “Festival Superbock/Superock”, com a Optimus, do “Lisboa-Dakar”, com a TMN e da primeira emissão experimental de DVB-SH em Portugal, com a Vodafone e a Alcatel-Lucent.

Ao longo do ano de 2007, a RTP Mobile esteve presente, para demonstração, em diversas Conferências e apresentações realizadas em Universidades portuguesas (Portugal continental, Açores e Madeira) .

III. Multimédia

1. Internet

Com a consolidação da oferta de conteúdos multimédia e multiplataforma, o site da RTP conquistou em 2007 a liderança dos sites de rádio e de televisão em Portugal.

Do aumento da oferta de conteúdos on-line destacam-se alguns projectos pela sua relevância e enorme aceitação por parte do público. Foi o caso do site dos 50 anos da RTP, do Gato Fedorento, dos Grandes Portugueses ou da Operação Triunfo, que incluíam um conjunto de funcionalidades inovadoras.

A informação on-line foi igualmente uma área que registou um forte crescimento, com a reformulação das áreas de Notícias e de Desporto, permitindo o aumento da oferta de conteúdos, de forma mais eficaz e mais célere, bem como a oferta de novas funcionalidades e serviços, como a inclusão de notícias em formato áudio e vídeo.

O projecto multimédia da RTP reforçou a sua notoriedade – nacional e internacional - com o desenvolvimento de novas parcerias, nalguns casos de carácter inovador, como o lançamento do canal RTP no YouTube (segundo projecto europeu, logo a seguir à BBC), no Sapo Vídeos ou a emissão (em simultâneo com o RTP 1) dos jogos de futebol das Ligas Europeias, em parceria com a UEFA. Procedeu-se igualmente ao desenvolvimento do novo site da RTP 2, ao aumento da oferta de conteúdos (áudio e vídeo) on-demand, e à disponibilidade de uma plataforma RTP Blogues.

A presença da RTP no WAP foi reforçada através do relançamento do Portal Wap da RTP contendo uma oferta diversificada de conteúdos – Notícias, desporto, Guia TV e Guia Rádio, Acessibilidades, Meteorologia, farmácias e conteúdos móveis para download (toques, imagens, vídeos, etc.)

A estratégia comercial baseou-se na diversificação de receitas através do desenvolvimento de novas parcerias e da introdução de novos conceitos – publicidade online contextualizada, call TV, entre outros – que suportam o aumento significativo das receitas.

Foram implementadas acções de solidariedade de forte impacto mediático visando a angariação de donativos destinados a instituições de carácter social.

2. Interactividade

A aposta na interactividade caracterizou-se pela exibição de um conjunto de programas bastante significativos, e onde a participação do público telespectador foi um factor importante. Ao promover a participação do público na selecção das melhores actuações ou dos melhores artistas, o público torna-se co-produtor e ganha um novo papel no desenrolar dos programas que acompanha. A série "Os Grandes Portugueses", as duas séries do "Dança Comigo", e a quarta edição das "Operação Triunfo" são exemplos desta nova forma de ver e de fazer televisão.

No sentido de reforçar a componente interactiva, foram desenvolvidos formatos inovadores para os programas "A Herança" e "Sabe mais do que um Miúdo de 10 anos". Por outro lado manteve-se a participação regular do público nos programas "Praça da Alegria" e "Portugal no Coração".

Foram ainda desenvolvidas soluções dirigidas a novos públicos, nomeadamente da RTP Madeira, RTP Açores e RTP Internacional e a concepção de soluções interactivas multiplataforma: cobertura das eleições intercalares em Lisboa, emissões webcast (debates, futebol, festivais de música, entre outras)

3. Acessibilidades e Teletexto

Na área das Acessibilidades, foram produzidas cerca 918 horas de Legendagem de Programas em Português abrangendo temáticas diversificadas de acordo com a grelha de programas – Ficção nacional, Infantil, documentários, divulgação e conhecimento e cultura.

A oferta de serviços na área das Acessibilidades foi ainda caracterizada pelo início da legendagem na RTP Internacional. A adaptação de conteúdos televisivos dirigidos a pessoas surdas ou com deficiência auditiva, objectivo crucial deste serviço, ganha uma nova dimensão – a promoção da Língua Portuguesa - quando emitido através das emissões internacionais de televisão na medida em que permite, junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, nomeadamente das segundas e terceiras gerações, o acesso à Língua Portuguesa falada e escrita, através do serviço de legendagem.

Ao longo do ano, desenvolveu-se o serviço de Legendagem em Directo, com a optimização do sistema e o aumento da oferta de conteúdos desportivos.



7c
Carla Christ
Abv
18

Em 2007, a RTP deu início igualmente às emissões regulares de Áudio-Descrição, um serviço inovador que visa a adaptação de conteúdos televisivos para cidadãos cegos e amblíopes. Este sistema, que assenta na emissão simultânea de conteúdos através da RTP 1 e a Antena 1 (OM) reforça o papel do Operador de Serviço Público na integração da Pessoa com Deficiência. Pela sua natureza e interesse ao nível dos conteúdos, o serviço de Áudio-Descrição foi lançado na série "Conta-me como foi".

O site comemorativo dos 50 anos da RTP, que contém os principais acontecimentos da sociedade portuguesa ao longo das últimas décadas foi desenvolvido de acordo com as normas de acessibilidade (Resolução do Conselho de Ministros 97/99 de 26.08.99) que visam assegurar a informação disponível na Internet a Cidadãos com Necessidades Especiais.

IV. Audiências

1. Televisão

Em 2007, a RTP obteve uma quota de mercado de 31,7%, o que representou um aumento face ao ano anterior de 0,8 p.p.. Este registo voltou a colocar a RTP na liderança do mercado e representou o 6.º ano consecutivo em que a quota de mercado da RTP cresce.

Tal como em 2006, também em 2007, coube à RTP 1 dar o maior contributo para a subida. O canal aumentou a sua quota de mercado de 24,5% para 25,2% , valor que colocou a estação no segundo lugar do mercado. No universo dos canais distribuídos no Cabo, verificou-se que a RTP N e RTP Memória registaram igualmente aumentos de competitividade. A RTP N subiu de 1,4% para 1,6% e a RTP Memória dos 0,7% para 0,8%. A RTP África manteve o mesmo registo dos últimos anos com uma quota de mercado de 0,3%.

Ao contrário dos anos anteriores (2005 e 2006), o mercado de televisão registou um incremento no número de contactos (+42.000 espectadores). A RTP acompanhou essa subida e aumentou o seu leque de espectadores em 48.000. Com esse acréscimo, no final do ano tinham contactado com os canais RTP 6.621.000 portugueses residentes em Portugal continental.

Na avaliação do desempenho por perfis sócio-demográficos, verificou-se que a RTP manteve o caminho do rejuvenescimento. Este ano merecem destaque as quotas conquistadas junto do segmento infantil (20,7%, o melhor resultado desde 2000), e no segmento 25/34 anos (27,1%, aumento de 3,3 p.p. face ao ano anterior). Embora se assista ao rejuvenescimento da RTP, o perfil dos seus espectadores não se alterou nas características fundamentais, ou seja a RTP obteve os seus melhores resultados junto dos segmentos: masculino, adulto, de classes altas e média alta.



7c
Carlo Christ
AV
Jm
16

O crescimento da RTP é sustentado pela subida verificada no segmento horário do Acesso (18:00-20:00) e Prime Time (20:00 - 24:00). Na faixa de Acesso, a quota de mercado subiu dos 28,5%, registados em 2006, para os 34,9% (+6,4 p.p.). Na faixa de Prime Time, a RTP ascendeu a uma quota de 30,1%, (+2,1 p.p. face a 2006). Note-se que, esses segmentos horários foram responsáveis por mais de 50% do consumo diário de televisão.

O aumento de competitividade, em particular da RTP1 prendeu-se com o crescimento das faixas de maior consumo, o Acesso (18:00-20:00) e o Prime Time (20:00 - 24:00), o que se reflectiu nos resultados globais da Empresa. No Acesso, a RTP1 subiu dos 23,8% registados em 2006 para os 29,6%, o melhor resultado desde 1998. A quota de mercado obtida no Horário Nobre pela RTP1 (24,4%), revela o bom percurso da estação ao longo do ano, só se encontrando um resultado superior em 2000 (24,5%).

A informação da RTP1 merece destaque em 2007, com todos os seus noticiários a serem líderes de mercado. O "Bom dia Portugal" obteve o melhor resultado de sempre ao alcançar 41,6%, o "Jornal da Tarde" recua face ao ano anterior mas manteve a preferência dos espectadores e encerra o ano com 33,7% . "Portugal em Directo" (26,9%) registou o melhor resultado de sempre e lidera o mercado na sua faixa de emissão. Por fim, o "Telejornal" destacou-se com o melhor resultado desde 1999, ao saldar as emissões de 2007 com uma parcela de 32,6%.

A RTP2 apresentou em 2007 um resultado ligeiramente inferior ao obtido em 2006: 5,2% de quota de mercado, face a 5,4% obtidos em 2006. Essa ligeira quebra da estação deve-se ao recuo verificado nos 1º e 2º trimestres do ano. No 1º trimestre o recuo foi de 0,3 p.p. (4,9% para 4,7%) e no 2º trimestre de 0,3 p.p. (5,4% para os 5,1%).

2. Rádio

À semelhança do que ocorreu em 2006, também em 2007, o mercado de Rádio perdeu consumidores, cerca de 140.000 ouvintes. Apesar deste recuo, sublinha-se que 54,6% dos portugueses residentes em Portugal Continental, com 15 e mais anos, são consumidores de rádio. A quebra de consumo verificada este ano face ao anterior foi comum à maioria dos segmentos Marktest, sendo as únicas excepções o Grande Porto e o Litoral Norte.

A RTP saldou o ano com 8,8% de Audiência Acumulada de Véspera (AAV). Um recuo face ao ano anterior, que reflecte a diminuição de adesão ao meio (o resultado de 2006 situou-se nos 9,1% AAV). Ainda assim, a RTP aumentou a sua quota de mercado, para os 13,2%, superando o resultado do ano anterior que representava o melhor dos últimos 10 anos.



7c
Carla Almeida
ptv
7p

A Antena 1 encerrou o ano com 6,8% de quota de mercado, igualando o resultado do ano anterior, que já se assumiu como o melhor desde 1994. Em termos de Audiência Acumulada de Véspera, o resultado da Antena 1 igualou o registo do ano passado, situando-se nos 4,9%.

A Antena 2 registou um ligeiro recuo quer da quota de mercado quer de AAV face ao ano anterior (-0,1 p.p.) ao registar 0,7% e 0,5%, respectivamente.

A Antena 3 obteve uma quota de mercado idêntica ao de 2006 - 5,2%-, valor que era o melhor desde 1998. Quanto à Audiência Acumulada de Véspera a Antena 3 ressentiu-se da quebra de consumidores no mercado e recuou dos 3,6% para os 3,4%.

V. Emissão e Arquivo

1. Emissão

Durante todo o ano de 2007 o centro de produção de emissão (CPE) assegurou a condução e continuidade das emissões da RTP1, RTP 2, RTP Internacional, RTP África, RTP Memória e RTP Mobile. Esta actividade, incluindo as janelas da RTP Internacional Ásia e RTP Internacional América, traduz-se num total de 48.428 horas de emissão, valor que representa cerca de 68% do total de horas de emissão da RTP em 2007. Do CPE foram emitidos 46.475 programas, correspondentes a 71% do total de programas exibidos pela empresa durante todo o ano.

Para além da actividade corrente, o ano foi marcado com o avanço do projecto de modernização tecnológica DCM – Digital Content Management. A entrada em funcionamento deste sistema, exigiu a introdução de alterações profundas aos processos da RTP, desde o planeamento, à emissão e arquivo de conteúdos.

Este avanço tecnológico muito significativo, permite posicionar a RTP na vanguarda do reequipamento tecnológico televisivo e está alinhado com as tendências seguidas por outros operadores televisivos em mercados considerados mais avançados.

Desde o 4º trimestre de 2007 que as emissões da RTP Memória e RTP 2, se fazem com base num servidor de conteúdos com um novo sistema de automação, onde os conteúdos se encontram previamente armazenados.

Além das normais e exigentes acções de formação profissional e adaptação às novas tecnologias, destaca-se a digitalização e carregamento no DAM (Digital Asset Management) de 11860 horas de conteúdos, dos quais

2

2



7c
Cenário Christ
TV
12

A modernização tecnológica, implementação dos arquivos digitais (DAM), permitiu que no final de 2007 estivessem já digitalizadas e carregadas cerca de 5.000 horas de arquivo de Informação, correspondentes aos conteúdos mais importantes dos últimos 7 anos nesta área.

O ano de 2007 foi também assinalado por uma participação significativa da RTP em actividades externas de grande importância e visibilidade. A organização do congresso da FIAT-IFTA, Federação Internacional de Arquivos de Televisão, que reuniu em Lisboa 240 participantes de 56 países, foi uma iniciativa riquíssima na troca de ideias, soluções e experiências na resolução dos problemas que se colocam hoje aos arquivos de televisão. Neste campo destaca-se também a participação activa da RTP no grupo de trabalho para a recuperação e preservação dos arquivos dos operadores de serviço público do espaço da CPLP, em estreita parceria com a UNESCO, Universidade de Coimbra e com a própria CPLP.

VI. Centro Museológico e Documental

As acções desenvolvidas no âmbito da área museológica da rádio e televisão visaram dar continuidade à actividade cultural, numa perspectiva mais alargada, tendo em conta a junção dos espólios da rádio e televisão.

No âmbito das Comemorações dos 50 Anos da RTP, foi aberta ao público, com um elevado grau de sucesso, a "Exposição RTP: 50 Anos", podendo-se salientar o desenvolvimento da componente multimédia e da divulgação junto do sector educativo, com vista a consolidar e captar novos públicos, dignificando a imagem da RTP enquanto agente cultural prestador de Serviço Público.

Na área museológica deu-se continuidade à política de conservação das colecções, levando a cabo 166 intervenções de restauro, visando a estabilização e recuperação de equipamentos de recepção de rádio e de produção de televisão.

No âmbito da cooperação cultural com outras instituições, seleccionaram-se e cederam-se 43 peças do acervo, para apresentação em exposições e programas culturais de outras entidades, colaborou-se na recuperação de património fonográfico do Museu João de Deus e prepararam-se 3 exposições.

Paralelamente, deu-se continuidade à inventariação dos espólios e ao seu estudo e procedeu-se à transferência do acervo do ex-Museu da Rádio para as instalações da sede da RTP, de forma a incorporá-lo na futura Colecção e Reserva Visitável Museológica.

Na área de Documentação e Arquivo Histórico, apostou-se na reorganização, consolidação e desenvolvimento, no aumento da oferta e na captura de novos públicos a nível interno e externo.



7c
Carle Christ
ATV
Xm
2

A Biblioteca Geral foi transferida para o novo edifício, reestruturada, redimensionada, e reaberta ao público interno e externo em novas instalações.

O Arquivo Histórico documental foi transferido para o novo edifício, instalado, organizado, e disponibilizado ao público, tendo sido aprovado o seu regulamento. Foi concluída a digitalização de cerca de 470.000 documentos, e deu-se continuidade à microfilmagem de cerca de 180.000. Foi constituída a Base de dados de guiões de programas e teatro radiofónico da ex Emissora Nacional, com acesso aos documentos digitalizados.

VII. Outras actividades

1. Cooperação

A Cooperação no ano de 2007 desenvolveu-se essencialmente em torno de dois vectores principais: 1) modernização da imagem dos nossos parceiros africanos, nomeadamente no plano do grafismo e da cenografia e 2) desenvolvimento de competências em rádio e televisão, através do programa "Formar+Construir", especialmente focado na formação de profissionais dos operadores públicos de expressão portuguesa.

Foi considerado como objectivo central, a constituição e o fortalecimento de competências locais sólidas de forma a poderem servir de base a uma cooperação futura voltada para formas mais exigentes e de maior valor.

São de destacar, ao longo de 2007, as seguintes iniciativas no âmbito do Programa "Formar+Construir":

- Realização em Cabo Verde de uma acção de formação destinada a técnicos de "régie", designadamente mistura e controle de imagem, edição, iluminação e realização;
- Realização, também em Cabo Verde, de dois cursos destinados a altos quadros da televisão e da rádio, nos domínios da "gestão estratégica" e da "gestão orçamental";
- Realização em Maputo de cursos de formação para rádio e televisão no âmbito do jornalismo, apresentação, grafismo, cenografia, realização, produção e gestão de recursos humanos;
- Realização, em Lisboa, de estágio em grafismo para profissionais da televisão de Cabo Verde;
- Realização em Bissau de um curso de cenografia e iluminação;
- Realização em São Tomé e Príncipe de um curso de cenografia e iluminação;



7c
Carla
HH
Jm

No âmbito da modernização da imagem dos nossos parceiros são de destacar as seguintes iniciativas:

- Conceção construção e montagem de novo cenário da informação da TVS, Televisão Pública de São Tomé e Príncipe;
- Remodelação do estúdio de informação da RTGB, Televisão Pública da Guiné-Bissau, com a introdução de novo cenário;
- Conceção e desenvolvimento de novo logótipo para a televisão de Cabo Verde;
- Conceção e desenvolvimento de novo logótipo para a televisão da Guiné-Bissau;

No âmbito da Cooperação, a RTP manteve em Timor-Leste a assessoria permanente junto da RTTL (Rádio e Televisão de Timor-Leste). Ainda em Timor-Leste, a RTP manteve um técnico altamente especializado tendo como missão o acompanhamento local do desenvolvimento do projecto de cobertura nacional de rádio e televisão, concebido pela RTP e financiado pelo IPAD.

Ao longo de 2007, foram enviadas para os seis países de língua oficial portuguesa, cerca de 1.594 horas de conteúdos televisivos em português.

2. Apoio ao cinema e à produção audiovisual

A RTP tem vindo a assumir-se como um referencial de qualidade, não se submetendo a uma lógica exclusiva de mercado, procurando responder a objectivos sociais e culturais, ajudando a promover públicos exigentes, motivados e intervenientes. Neste contexto, tem procurado fomentar a produção nacional independente, designadamente através do apoio e da divulgação frequentes dos autores, artistas, cientistas, pensadores e, em geral, dos criadores portugueses, bem como a emissão de obras de produção nacional, independente e europeia, aceitando dedicar-lhes percentagens superiores às exigidas na lei para todos os operadores de televisão.

A RTP usufruiu dos direitos de exibição, nos seus canais, das produções apoiadas, nos seus vários formatos e géneros, designadamente Longas Metragens, Curtas Metragens, Documentários e Animação. No ano de 2007, foi consolidada a sua missão de conceber e adequar a promoção e divulgação do cinema português, promovendo em antena 12 filmes que tiveram a sua estreia comercial, sendo emitidos na RTP 1, RTP 2 e RTP N cerca de 37 663", num total de 1.447 spots.

A RTP tem vindo a assegurar o cumprimento dos Protocolos entre o ICA-RTP à produção cinematográfica, dando continuidade a um envolvimento da RTP que se tem revelado positivo

Capital Social € 755.998.965- NIPC 500 225 6;

7c
Enl. Chisl
HV
Jm

praticamente concluídas as novas infra-estruturas do Pico do Geraldo, na ilha do Pico, que permitirão a conveniente acomodação dos equipamentos e um melhor desempenho da estação emissora. Ambas as instalações entrarão em funcionamento no primeiro trimestre de 2008

Na Região Autónoma da Madeira houve melhorias no sistema de distribuição do sinal às estações emissoras. Tal como no Continente, este serviço passará a ser efectuado via satélite até final do primeiro semestre de 2008, estando já instalados novos equipamentos de recepção em várias estações emissoras. A transmissão de FM na Madeira vinha sendo muito prejudicada devido a interferências das Canárias o que ficará resolvido desta forma.

6. Conselho de Opinião

No âmbito das suas competências, tal como se encontravam definidas no art. 22º da Lei nº 33/2003, de 22 de Agosto (revogada pela Lei nº 8/2007, de 14 de Fevereiro), o Conselho de Opinião emitiu pareceres sobre:

- Plano de Actividades e Orçamento para 2007
- Relatório e Contas de 2006

7. Provedores

A Provedoria da Rádio e da Televisão de Portugal foi criada no início de 2006, nos termos do disposto no Artº 23 da Lei nº 2/2006. Como Provedor para a Rádio manteve-se em funções o Sr. Dr. José Nuno Martins e como Provedor para a Televisão o Sr. Prof. Paquete de Oliveira.

Cada Provedor dispõe do seu programa semanal: "Em nome do Ouvinte", no caso da Rádio; e a "A Voz do Cidadão", no da Televisão. Ambos os programas são emitidos nos diversos canais de rádio e televisão da Rádio e Televisão de Portugal.

Adicionalmente, os Provedores dispõem da respectiva página no sítio da RTP.

Os relatórios anuais da sua actividade de 2006 foram apresentados à Entidade Reguladora para a Comunicação Social, bem como à Administração da RTP e estão disponíveis na página do Provedor do Ouvinte e na página do Provedor do Telespectador, alojadas no sítio www.rtp.pt.



70
Carle Ansl
H
J
16

B. CENTRO CORPORATIVO

1. Comemorações dos 50 anos da RTP

O dia 7 de Março de 2007 foi assinalado com a cerimónia oficial de inauguração de um novo Centro de Produção de Televisão em Lisboa, apetrechado com quatro estúdios polivalentes, dotados de modernas tecnologias digitais. O Presidente da República, que antes aceitara o convite para presidir à Comissão de Honra das Comemorações, aceitou igualmente presidir à cerimónia oficial de inauguração das novas instalações.

O último evento programado para o dia 7 de Março foi a realização de uma Gala de Aniversário, transmitida em directo do Coliseu dos Recreios de Lisboa.

O espectáculo, conduzido e apresentado por todos os rostos da estação, foi o mais visto da televisão portuguesa nos últimos anos, no seu género.

A Gala homenageou os pioneiros da RTP e também as figuras que mais se evidenciaram pelo seu talento, ao longo de cinco décadas, no mundo da comunicação audiovisual portuguesa.

Foram recordados os momentos mais emblemáticos da vida da RTP, os programas mais queridos e as glórias, músicas, figuras, acontecimentos, notícias e imagens da sua história e do imaginário colectivo.

Nesse mesmo dia, arrancou simbolicamente para a estrada a exposição itinerante "Portugal Azul" – O futuro passa por si. O objectivo principal desta iniciativa foi o de descentralizar as comemorações e levar a magia da televisão ao encontro dos Portugueses. Ao percorrerem os módulos da exposição itinerante, os visitantes tomavam genericamente contacto com a RTP e as suas tecnologias e modos de produção, ao mesmo tempo que viajavam por alguns momentos mais marcantes de cinco décadas de programação e informação. Foi igualmente possível experimentar o novo serviço RTP Mobile, ou ver uma emissão transmitida em alta definição. "Portugal Azul" viajou por todas as capitais de distrito do Continente, com uma emissão em directo em cada cidade visitada. Foram 18 os espectáculos realizados.

No âmbito cultural e científico, a RTP organizou e promoveu ao longo de 2007 uma série de três conferências internacionais e um ciclo de debates universitários sobre o futuro do sector e o papel dos meios audiovisuais na sociedade. O primeiro evento neste âmbito foi uma Conferência Internacional subordinada ao tema "Informação e Programação de Serviço Público num Contexto Competitivo". A Conferência decorreu nos dias



72
Carla Amal
H
J

19 e 20 de Março, na Fundação Gulbenkian. A iniciativa resultou de uma parceria entre a RTP e o CIMDE – Centro de Investigação Media e Democracia, uma entidade independente integrada por investigadores em Ciências da Comunicação do meio universitário. Entre os grandes temas em equação, estiveram em destaque a “Informação Televisiva e o Serviço Público na Europa”; a “Investigação Científica em Televisão e a sua Importância para a Gestão das Empresas de Televisão”.

A segunda Conferência Internacional teve lugar a 19 de Junho, no Centro Cultural de Belém e abordou o tema – “O Serviço Público de Rádio e Televisão no Contexto Internacional: A Experiência Portuguesa”. O seu principal objectivo foi realizar um balanço das mais recentes experiências sobre o serviço público de rádio e televisão no contexto internacional, procurando estabelecer formas de articulação entre as preocupações dos operadores e a reflexão científica; e debatendo, ainda, questões fundamentais como a Cooperação, a necessidade de atingir públicos mais amplos e o próprio papel da língua e da cultura portuguesas, em termos de futuro. A internacionalização da RDP (RDP Internacional e RDP África) e RTP (RTP Internacional e RTP África) foram reflectidas à luz das correntes transformações do panorama internacional de televisão e dos seus efeitos no serviço público de rádio e televisão português. Participaram altos responsáveis dos serviços públicos de Televisão e Rádio de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique e Timor-Leste, Administradores e quadros superiores da RTP e ainda outros especialistas da cooperação internacional, da divulgação da língua portuguesa e do meio universitário.

A terceira conferência internacional marcou o regresso das comemorações à Fundação Gulbenkian e aconteceu a 18 de Outubro, tendo-se subordinado ao tema “Evolução do Serviço Público de Televisão”.

A necessidade de reestruturar os serviços públicos de televisão europeus, habilitando-os a incorporar as novas tecnologias e a enfrentar a concorrência dos operadores privados, constituiu o ponto de partida desta iniciativa. O programa comportou duas conferências principais, que abordaram os desafios que se colocam ao serviço público de televisão na Europa, tendo a primeira sido proferida por André Lange, do Observatório Europeu do Audiovisual, e a segunda por Christian S. Nissen, da Copenhagen Business School.

Entre Março e Outubro realizou-se em nove cidades do continente e regiões autónomas um ciclo descentralizado de debates universitários com o tema comum “A Televisão na Era Digital”, dirigido a professores, investigadores, estudantes e profissionais dos Media. Em destaque estiveram temas como a convergência, as novas plataformas, a inovação tecnológica, o desenvolvimento da indústria de conteúdos, a interactividade, as transformações de natureza social e o papel que cabe ao Serviço Público no século XXI.

Dr

Com prefácio pelo sociólogo António Barreto, a obra de Vasco Hogan Teves percorre, na sua versão condensada impressa, em mais de 400 páginas e 600 imagens, a história da primeira televisão portuguesa, que acompanha a própria história portuguesa da segunda metade do século XX e começo do século XXI.

Em paralelo, o autor desenvolveu um CD que contém a versão integral do seu trabalho, com mais imagens e documentos relativos à RTP. O conteúdo do suporte digital, que integra cerca de 1.800 fotografias, encontra-se disponível para consulta na Internet, na página online da RTP. Editou-se igualmente um DVD de interesse documental, intitulado RTP, 50 Anos de História – Os melhores momentos de Informação e Programas. Aqui se contêm registos seleccionados, que se assumem como uma montra do que melhor se fez em cinco décadas de emissões da RTP.

Igualmente montou-se na sede da RTP uma exposição do seu Núcleo Museológico que permitiu acompanhar a evolução tecnológica da RTP e do próprio sector, ao mesmo tempo que o visitante recordava programas que fizeram escola, devidamente enquadrados do ponto de vista estético e histórico.

Do preto e branco à cor e ao digital, da cobertura de Portugal Continental às Regiões Autónomas, sem esquecer a RTP Internacional e a RTP África, a exposição documenta um percurso evolutivo que interessou a todos os públicos, com destaque para os estudantes e os jovens em geral.

Uma síntese desta exposição esteve igualmente patente na cidade do Maputo, em Moçambique, a partir de 12 de Abril, tendo sido inaugurada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros português.

1. Televisão

A estratégia de marketing para 2007 procurou estreitar as relações entre a marca RTP e o grande público, aproveitando o capital de simpatia potenciado pelo 50º aniversário da Rádio e Televisão de Portugal. Saber mais, para gostar mais, foi o mote que esteve na base de um conjunto de acções que divulgaram os vários canais do universo televisão, assim como os conteúdos e serviços disponibilizados pela RTP junto de todos os públicos, das crianças aos adultos, passando pelos espectadores com necessidades especiais.

7^c
Carla Chisl
AV
J
R

A RTP atingiu em 2007 dois importantes marcos corporativos na sua vida. Por um lado, celebrou o 50º aniversário das emissões regulares de televisão em Portugal. E por outro, foi o ano em que a rádio e a televisão se unificaram numa só empresa. Estes marcos foram pela sua importância prioritários na gestão da comunicação e da imagem corporativa, para o qual se desenvolveram um conjunto de acções específicas, sendo de destacar o evento "Portugal Azul – O Futuro Passa por Si" e o lançamento do Livro "RTP – 50 anos de história".

Desenvolveram-se, ainda, várias actividades de marketing destinadas ao público interno, nomeadamente a edição de um DVD com a história da RTP, a festa de aniversário destinada exclusivamente a funcionários e colaboradores no activo ou na reforma.

Com o objectivo de fidelizar audiências e captar novos públicos, o esforço de marketing foi conduzido no sentido de reforçar a notoriedade das marcas televisão. Assim, e em termos de comunicação de massas, foram desenvolvidas várias campanhas de publicidade para a promoção e divulgação de programas estratégicos para a RTP1 e RTP2, com destaque para as campanhas: "Grandes Portugueses", "Paixões Proibidas", "Marca de Confiança", "Portugal Um Retrato Social", "Sabe Mais Do Que Um Miúdo De 10 Anos", "A Guerra".

A RTP2 foi alvo de uma mudança, tendo sido criada uma nova identidade visual para a marca e para o canal. Esta mudança foi comunicada através de uma campanha de publicidade multimeios e de um evento de apresentação e lançamento.

A promoção das marcas centrou-se ainda em eventos promocionais associados às principais transmissões e coberturas da RTP 1, nomeadamente o "Estoril Open", "Volta a Portugal em Ciclismo" e "RTP Meia Maratona de Portugal". Nestes eventos, a RTP explorou o potencial de contacto com o grande público através de stands de promoção das várias marcas de televisão, onde foi possível desenvolver actividades de marketing relacional.

Foram ainda veiculadas campanhas de imagem e de posicionamento para a RTP N e RTP Memória. A RTP Internacional foi alvo de uma campanha de marketing directo dirigida a todos os distribuidores, nacionais e internacionais. Esta acção permitiu não só reforçar a qualidade da oferta de conteúdos da RTP Internacional, como também celebrar o 15.º aniversário deste canal, reforçando a sua missão de defesa e promoção do espaço lusófono no Mundo.



7^o
Carla
AN
J
20

Durante 2007, deu-se continuidade ao lançamento de produtos com extensão de marca, com vários DVD's editados no segmento «Vídeos RTP». Destaque para as edições das séries «Portugal Um Retrato Social» e «Alentejo sem Lei»; a selecção dos melhores momentos do «Diz Que É Uma Espécie de Magazine»; a continuidade da edição das séries infantis do «Ruca», «Pocoyo» e da produção nacional «Ilha das Cores»; edição de títulos musicais como «Os Trovante no Pavilhão Atlântico», e o concerto «3 Pianos»; assim como o apoio à edição das séries de grande sucesso como sendo os «Sopranos», «Prison Break», «Roma», «24», entre muitos outros títulos.

A área da música, através da edição de CD's com bandas sonoras de conteúdos emitidos, também foi explorada com o lançamento de produtos como «Festivais da Canção RTP», as canções da série infantil «Ilha das Cores», a banda sonora de «Portugal Um Retrato Social» de Rodrigo Leão, entre outros lançamentos.

2. Rádio

No âmbito da Rádio, visou-se o reforço de posicionamento e consolidação da imagem das marcas institucionais de rádio, procurando aumentar o seu índice de notoriedade, com o objectivo de incremento de audiências e captação de novos públicos.

Neste contexto, foi desenvolvido um conjunto de iniciativas e acções que focou diferentes áreas de actuação como publicidade, promoção das marcas-produto, Marketing Institucional e Relações Públicas.

A gestão da imagem das marcas de serviço público de rádio através da publicidade e comunicação, foi uma das principais prioridades. Foram, neste âmbito, desenvolvidas e reforçadas as linhas de comunicação das marcas: nova campanha multimeios para a marca 'Antena 2', e extensão da campanha da marca Antena 3 "A Primeira Vez é Sempre na 3", com desenvolvimento de acções promocionais "Agora é a Tua Vez. Sobe ao Palco da 3".

Com vista à optimização das contrapartidas das marcas, resultantes de parcerias estabelecidas em áreas como a Música, o Teatro, o Cinema, a Multimédia, a Literatura, o Desporto e de âmbito Institucional, procurou-se potenciar a presença da marcas, reforçando sua a exposição em eventos de referência.

Na área da publicidade e promoção foi desenvolvido um conjunto actividades com vista ao aumento de notoriedade das marcas institucionais de rádio, promovendo a proximidade com os segmentos alvo, com especial destaque para as principais:



7c
Ante And
AV
10

- Desenvolvimento e produção de campanha institucional multimeios da marca Antena 2: "A Arte acontece em qualquer lado. É só sintonizar". A campanha teve como objectivo reforçar o posicionamento da estação, a fidelização da actual audiência, o incremento das audiências e a captação de novos públicos;
- Dinamização da Campanha da Antena 3 "A Primeira Vez é Sempre na 3" noutras plataformas digitais, como Sapo Vídeos e Youtube;
- Desenvolvimento de imagem e promoção do 13º Aniversário Antena 3;
- Criação e desenvolvimento de imagem do evento "Prémio Jovens Músicos 2007" com produção de peças de comunicação de marketing;
- Publicidade e comunicação do evento "Prémio Jovens Músicos 2007", com angariação de patrocínio
- Criação de peça de comunicação de produto Antena 2;
- Dinamização das marcas de rádio noutras plataformas digitais;
- Acompanhamento e dinamização da presença das marcas de Rádio no âmbito da Exposição itinerante "Portugal Azul", de Comemoração dos 50 Anos RTP;
- Desenvolvimento de acções promocionais outdoor da Campanha de posicionamento da Antena 3: "Agora é a Tua Vez", das quais se destacam as acções que marcaram a presença da marca nos eventos e Festivais de Verão: Creamfields Lisboa; Festival Super Bock Super Rock (Act I e II); Festival Sudoeste TMN; e Festival Heineken Paredes de Coura;
- Desenvolvimento de acções promocionais outdoor das marcas, que visaram a gestão e potenciação dos patrocínios das marcas e no âmbito de conteúdos da programação, optimizando a presença das marcas, das quais se destacam: "Rally de Portugal"; "Pirilampo Mágico 2007 – Mega Pirilampo" Antena 1; "Dias da Música"; "Acção Estrada Segura"; "Viva a Música" – Especial Natal; Antena 3 "Party Zone"; Antena 3 "Summer River Party";

O marketing institucional, que teve como objectivo a manutenção e gestão integrada da imagem institucional das marcas de Rádio da RTP, com particular enfoque na área de Relações Públicas, procurou garantir a prestação de um serviço de qualidade no acolhimento da comunidade estudante e público em geral, através do contacto directo dos diferentes públicos com o universo da rádio.

3. Relações Institucionais

Em 2007, a RTP prosseguiu o acompanhamento das parcerias que mantém com inúmeras entidades institucionais e com as quais desenvolve projectos que se enquadram no âmbito da sua missão de serviço público. São especialmente relevantes, entre outras, as respostas a solicitações do Instituto Camões, no fornecimento de programas para auxílio ao trabalho desenvolvido em diferentes países na divulgação e



7c
Carla
RTP
Jun
10

estudo da Língua Portuguesa, com o Ministério da Educação Francês no fornecimento de material audiovisual para escolas e liceus, e com o IPAD nas acções em curso no âmbito da Cooperação.

Durante este ano foram preparadas e acompanhadas visitas de autoridades governamentais estrangeiras à RTP, nomeadamente Ministro da Comunicação Social do Brasil e de Angola, Presidente do Instituto Cubano de Rádio e Televisão e o Presidente do Governo da Catalunha.

Foram preparados e celebrados protocolos de colaboração, dos quais se destaca os que foram celebrados com a Televisão da Catalunha e com o Maratona Clube.

4. Instalações

No ano de 2007, ocorreram acções concretas de consolidação do processo de concentração das actividades da Rádio e da Televisão, sendo de destacar a conclusão da segunda e última Fase da Nova Sede em Lisboa e a conclusão das obras da primeira fase do Media Parque, nas instalações da RTP Porto. Ambas as realizações foram seguidas da mudança dos serviços para as novas instalações, que se encontram a funcionar em pleno.

1. Nova Sede

Foi inaugurado, no dia 7 de Março, o novo edifício do polígono da Marechal Gomes da Costa, momento que constituiu o ponto culminante de um processo iniciado em 2003 que visou concentrar num único local a globalidade das actividades da Rádio e da Televisão na área de Lisboa, potenciando assim as vantagens decorrentes da proximidade e da criação de unidades funcionais comuns. À data do evento, já se encontravam a laborar no novo edifício todas as áreas funcionais previstas, o que constituiu uma significativa realização. O novo edifício tem nove pisos, uma área bruta de cerca de 21.000m², onde se instalaram as áreas de Meios de Produção, incluindo os Estúdios e respectivas áreas de apoio de produção, técnicas e de público, a Multimédia, as áreas de Marketing e Comercial, grande parte dos depósitos do Arquivo Audiovisual (250.000 cassetes foram transferidas) e respectivas áreas de trabalho, as áreas de Exposições e das Reservas Visitáveis do Museu, o Arquivo Histórico e a Biblioteca, entre outras.

Adicionalmente foram promovidas diversas acções de melhoria nas instalações da Marechal Gomes da Costa, com o objectivo de reforçar a sinergia de grupo e a concentração de serviços na Sede, das quais se salientam: a remodelação dos Serviços Clínicos; a ampliação e requalificação estética e acústica do Refeitório; o Reforço Estrutural do edifício; a reinstalação da Casa do Pessoal e das Associações de Reformados; a reinstalação do Centro de Formação; a reformulação da instalação de ar condicionado em diversos espaços.



72
Carla Costa
Atv
18

Com a entrada em serviço do estacionamento em cave do novo edifício, as instalações da Sede passaram a estar dotadas de cerca de 900 lugares.

Considerados de forma global e conjugada, os indicadores de construção da Sede permitem obter Índices de Ocupação e de Utilização Brutos muito inferiores aos admitidos regulamentarmente para o lote, mantendo-se assim em aberto opções de futuro no âmbito das instalações.

2. RTP Monte da Virgem

No âmbito da implementação do projecto Media Parque, foi concluída a construção das edificações da primeira Fase, inauguradas no dia 20 de Outubro, com a presença do Ministro da Tutela, entre outras entidades. Com esta edificação, que à data da inauguração já se encontrava em plena laboração, nomeadamente os Estúdios da Rádio, foi possível concentrar as actividades da Rádio e da Televisão num único espaço. A Rádio abandonou, assim, as antigas instalações na R. Cândido dos Reis, no Porto, para se juntar à Televisão no Monte da Virgem, em V. N. de Gaia.

Os edifícios existentes foram objecto ao longo do ano de pequenas remodelações que melhoraram significativamente as condições de trabalho. A principal destas foi a remodelação do edifício social, com dois pisos, que será mantido no âmbito da implementação das fases futuras do Media Parque.

3. RTP Açores

No âmbito da concentração das actividades da Rádio e da Televisão, foi abandonado o Edifício à Rua Ernesto do Canto, n.º 40, sendo transferidos para o actual edifício da Rádio, os serviços que aí funcionavam.

4. RTP Madeira

Tendo como objectivo a concentração das actividades da Rádio e da Televisão no actual edifício da Televisão, foi concluído o projecto relativo às futuras instalações conjuntas, e aprovado o lançamento do Concurso Público para a respectiva execução.

5. Centros e delegações regionais

Évora

Foi já realizado o Concurso Público para a execução da nova Delegação em Évora, estando o respectivo Contrato de Empreitada previsto para início de 2008.



7c
Carla Ansel
ttv
16

Faro

No âmbito da concentração das actividades da Rádio e da Televisão no actual edifício da Rádio, foi concluído o projecto relativo às futuras instalações conjuntas, e aprovado o lançamento do Concurso Público para a respectiva execução.

6. Instalações desactivadas em 2007

No ano de 2007 foram entregues aos respectivos senhorios as seguintes instalações arrendadas: em Lisboa, Alameda 99 (Casa de Pessoal - RTP), Rua de Campolide (Comissão de Trabalhadores – RDP), Piso 1 das Instalações do Prior Velho (Arquivo Audiovisual - RTP), Rua de S. Marçal (Centro de Documentação – RDP), Azinhaga Torre do Fato (Armazém de Exteriores – RTP) e no Porto, Rua Cândido dos Reis (vários serviços da RDP).

Foi disponibilizado para venda o Edifício da Rua Ernesto do Canto nº 40 em Ponta Delgada e foi concretizada a venda das Instalações do Museu da Rádio, na Rua do Quelhas em Lisboa.

Foram ainda entregues e disponibilizadas para venda as instalações dos Estúdios do Lumiar em Lisboa, objecto de protocolos com a CML e outras entidades, e cuja venda foi já objecto de contrato de compra e venda.

5. Sistemas de Informação

A RTP continuou a execução do Plano Director de Sistemas de Informação definido para o biénio 2005-2007. Neste contexto, são de realçar as seguintes iniciativas:

- Implementação do sistema de Gestão de Rádio, na linha do que já tinha acontecido com a Televisão;
- Introdução de fortes melhoramentos no sistema de Gestão de Meios de Produção e expansão desta ferramenta às áreas operacionais da Empresa, de forma a permitir a gestão de actividades ligadas à produção e emissão de rádio e televisão;
- Readaptação e optimização dos sistemas de Gestão Financeira e de Recursos Humanos e de Informação de Gestão, face às necessidades de melhoria de informação de gestão e as que decorrem dos condicionalismos legais;
- Adaptação dos sistemas de processamento de salários às novas regras do Acordo Colectivo de Trabalho;
- Lançamento de um projecto de tradução automática e simultânea em português (legendador automático), para ambiente televisivo, baseado no processamento computacional da voz e fala em língua portuguesa;



7c
Carla
Alves
AV
12

- Continuação do processo de racionalização e renovação do parque informático, que levou a que em 2007, fosse substituído cerca de 20% do parque existente;
- Racionalização dos sistemas de comunicação de voz e dados do Grupo, mantendo a tendência de introdução de VoIP;
- Implementação de um sistema de Gestão Técnica de Recursos Humanos, solução onde está integrada a avaliação de desempenho dos trabalhadores e que também suportará a gestão de competências e de formação;
- Renovação de diversos equipamentos tecnológicos, nomeadamente ao nível da arquitectura de servidores.

6. Recursos Humanos

A fusão das quatro Empresas (RTP, SGPS; RTP, SPT; RDP e RTP-Meios) numa única Empresa – Rádio e Televisão de Portugal, SA, envolveu um complexo trabalho de parametrização das rotinas administrativas e de gestão de pessoal.

2007 foi também o ano de arranque de uma nova ferramenta de gestão de assiduidade e controlo de acessos – sistema biométrico. Este novo sistema permitiu que as diversas estruturas da RTP dispusessem de informação de gestão relativamente a horários, uma maior equidade na gestão dos recursos humanos e contribuiu, ainda, para uma primeira fase de mudança de atitudes e de comportamentos.

Outra das grandes iniciativas na área dos Recursos Humanos assentou na implementação do Modelo de Avaliação de Desempenho. Em colaboração com todas as Direcções da Empresa foi possível concluir o Catálogo de Competências Nucleares e de Competências Específicas. Tratou-se de processo complexo que obrigou a um grande investimento na comunicação e na formação interna. Tendo em vista a optimização do sistema, no final do ano, foi dado início à implementação de uma ferramenta informática de suporte a este Modelo.

Na área de Formação e Estágios, realizaram-se 50 acções de formação que envolveram 263 participantes e repartidas nas seguintes áreas: 58%, Administrativa e de Gestão, 14% em Línguas, 14% em Informática e 14% em outras. Concretizaram-se 43 Estágios, sendo 17 curriculares e 26 profissionais, distribuídos pelas diferentes estruturas da Empresa. Adicionalmente, foram desencadeadas acções de formação aos Quadros da Empresa, com o objectivo de transmitir informação sobre a legislação aplicável à Empresa, bem como esclarecer os principais aspectos do Código de Trabalho e outros relativos a contratação. Estas actividades



7^c
Carla Amiel
HV
[Signature]

(formação e estágios) abrangem todas as que saem da alçada do Centro de Formação, que se dedica exclusivamente às áreas nucleares da Empresa (Rádio e Televisão).

Foi criado um espaço de RH (recursos humanos) na Intranet da RTP, o que permite o acesso fácil a um conjunto vasto de informação relevante para todos os que colaboram com a empresa. Foi também disponibilizado a todos os trabalhadores, o recibo de vencimentos em formato digital. Estas iniciativas são um primeiro passo para a criação do Portal do Empregado.

Entre Janeiro e Abril de 2007 decorreram as negociações com as 14 organizações sindicais outorgantes do ACT 2006, tendo o processo negocial decorrido, a pedido dessas organizações, em três diferentes mesas.

Em matéria de Saúde, Higiene e Segurança a actividade da DRH não se limitou ao cumprimento das disposições legais. No âmbito da saúde e para além da assistência nos Serviços Clínicos de Lisboa, Pegões, Coimbra e Porto, em que foram feitas 9.554 consultas e 7.076 actos de enfermagem, foram ainda dinamizadas diversas acções de sensibilização das quais se destacam: "Uma Vida Activa Saudável" (Dia Mundial da Diabetes, Dia Nacional do Não Fumador); campanhas de vacinação e rastreios (Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, Alergologia Cardiovascular e Doenças Alérgicas) e palestras sobre temas de interesse (À Conversa sobre o Cancro e Não Fumo Mais).

Foram também desenvolvidas, em articulação com a PT/ACS, acções de formação no âmbito da higiene e saúde no trabalho.

À semelhança de anos anteriores foram organizadas as habituais actividades sociais e recreativas como a Festa de Natal, o Convívio Anual de Reformados/Aposentados e a Festa de Consagração da Carreira, na qual foram homenageados 81 profissionais.

7. Formação Técnica

O ano caracterizou-se por uma intensa actividade na formação, tendo sido ministradas 20.922 horas dirigidas a um total de 1597 participantes ligados à área técnicas da rádio e da televisão

Na área de Televisão, foi particularmente relevante a formação no quadro do DCM/DAM, que permitiu dotar os profissionais de áreas tão diversas como a Engenharia, Arquivo, Produção, Emissão e Redacção do domínio operativo das novas tecnologias que o projecto comporta e que operaram uma profunda modificação nos processos de trabalho



74
Carla Almeida
JH
JH

Continuou a ser dada particular importância à formação técnica nas medidas e na produção dos sinais de vídeo e áudio digital e à especialização em bases de dados de quadros da engenharia, nos termos de um protocolo com o ISEL.

Na Informação de Televisão desenvolveram-se acções no campo da apresentação/repórter, melhorando a prestação dos jornalistas na relação com a câmara e no uso correcto da voz, potenciando a capacidade comunicacional. Estas acções foram frequentadas também por jornalistas da rádio de forma a aumentar a polivalência e sinergias.

O jornalismo em ambiente hostil, de guerra e urbano, foi objecto de uma acção inovadora de grande envergadura que envolveu 13 jornalistas da rádio e da televisão, submetidos durante 5 dias em regime de internato, em Mafra, a situações que reproduziram cenários extremos com que podem confrontar-se. A acção só foi possível dado o empenho do Exército, que nela envolveu mais de 300 elementos de diversas unidades do País. Tratou-se de uma formação essencial para minorar os riscos a que cada vez mais os profissionais da comunicação estão sujeitos.

Na Rádio, concretizou-se um plano de formação inédito para a área dos programas. Realizaram-se dois cursos de uma semana cada para grupos de uma dezena de animadores/locutores, envolvendo módulos variados como linguagem e escrita radiofónica, técnicas de improviso, formatos de programas e língua portuguesa.

Pela primeira vez e ao longo de dois dias, os animadores, realizadores e produtores da Antena 1, Antena 2 e Antena 3 participaram num "workshop" com a formadora americana de referência Vallerie Geller, permitindo-lhes melhorar a capacidade de comunicação com os públicos e apurar técnicas de criatividade.

No campo da Informação da Rádio destaca-se uma acção dirigida aos jornalistas desportivos que trabalham numa nova plataforma multimédia de Internet.

Foi dinamizado um inédito conjunto de conferências internas temáticas dirigidas aos profissionais da RTP. Para abordar os diferentes assuntos, foram convidadas personalidades como Maria José Morgado, sobre o tema da corrupção, Rui Rangel que abordou o "Código do Processo Penal", Paquete de Oliveira e José Nuno Martins que partilharam a sua experiência como Provedores, José Luís Garcia numa conferência sobre "O Fogo e o media") e Paulo Sande que se dedicou ao tema "Presidência portuguesa da EU".



7c
Cande Christ
ptv
Jm
re

A utilização correcta da língua portuguesa manteve-se como uma das prioridades da formação, que introduziu módulos próprios num conjunto significativo dos cursos e que desenvolveu acções específicas para novos sectores, como foi o caso do Multimédia. Nesse campo, iniciaram-se trabalhos tendo em vista a criação de um Prontuário Sonoro, que seja um guia-padrão para o bom uso do idioma.

No âmbito da formação superior foram apoiadas seis pós-graduações e um mestrado a funcionários da RTP e foram concedidos 59 estágios curriculares, 33 na área da Rádio e 26 na área de Televisão.

8. Modernização tecnológica

Do ponto de vista tecnológico, o ano foi sobretudo marcado pela inauguração dos novos estúdios de Produção de programas de televisão na Marechal Gomes da Costa, das novas instalações da Rádio no Centro de Produção do Monte da Virgem e pela continuidade do Projecto Digital Content Management (DCM), projecto que visa a digitalização de toda a operação de conteúdos televisivos.

1. Televisão

O ano caracterizou-se essencialmente pela execução dos projectos delineados em 2006, prosseguindo, assim, o processo de renovação tecnológica, que dotará a RTP de meios, em linha com o que de melhor existe no sector.

Em Fevereiro ficou concluído o processo de transferência do Lumiar e a instalação da Direcção de Meios Produção na Marechal Gomes da Costa, ficando o edifício dotado de uma infra-estrutura técnica de vídeo preparada para Alta Definição, com alguns dos equipamentos nucleares da Produção da geração HD Ready e os de áudio equipados com o sistema Dolby 5.1.

Na data da inauguração, estavam operacionais 3 Estúdios e as áreas vitais à actividade de Produção, nomeadamente, Pós-Produção Vídeo e Áudio, Transcrições e cópias, Legendagem e Central Técnica.

Em Julho, ficou concluída a instalação do primeiro sistema de Cenografia Virtual da RTP, a funcionar no Estúdio 4, o qual entrou em funcionamento em Setembro, com cenografia totalmente concebida na própria RTP. Foram criadas cenografias virtuais para 6 programas emitidos nos canais Memória, RTP 2 e RTP N.

Relativamente ao projecto DCM, que envolve as áreas de Arquivo, Emissão, Produção e Informação, a sua concretização teve início no decorrer do primeiro trimestre de 2007, com o processo de transferência de conteúdos do arquivo histórico da RTP (em cassete) para o novo sistema robotizado. A transferência



Ante Christ
76
H
J
R

começou pela área de Informação, de forma a atingir um volume crítico capaz de suportar as pesquisas diárias das redacções.

A partir do fim do 2º trimestre, a actividade de transferência de conteúdos para o novo sistema aumentou e diversificou-se devido à necessidade de disponibilizar outros programas, nomeadamente os do canal Memória. Este foi o primeiro canal a ser lançado com os novos servidores e com o novo sistema de automação. A partir de então, o carregamento do alinhamento para os servidores da Continuidade passou a ser efectuado através de um processo automático de busca e localização dos conteúdos necessários à emissão. Este processo ficou consolidado com o lançamento do canal Memória e dispensa totalmente a intervenção humana (sem utilização de suportes baseados em fita). Tal como previsto, e numa linha de incremento da complexidade da operação, no final do ano foi incluída RTP 2 neste processo de automação da emissão.

Adicionalmente, no contexto DCM, a forma de produzir conteúdos televisivos passou por um processo de migração tecnológico. As áreas de Pós-Produção Vídeo e Áudio foram as primeiras a utilizar estes recursos tecnológicos (servidores), inicialmente em programas de formato simples e gravações em estúdio. Os resultados totais deste desenvolvimento só terão visibilidade e aplicação total durante o ano de 2008.

Procedeu-se, ainda, à substituição integral e aumento de capacidade do sistema de servidores de emissão e edição de notícias na Redacção, assim como toda a infra-estrutura de grafismo em Lisboa e Porto, adequando-a aos novos mecanismos de transferência de conteúdos em rede. O processo com maior visibilidade neste projecto terá sido o alargamento da actividade de edição básica de vídeo e áudio a toda a Redacção, permitindo aos jornalistas criar de forma expedita e na íntegra peças prontas a emitir. A adesão e os resultados obtidos em 2007 são satisfatórios, conseguindo-se um elevado nível de autonomia de edição nas editorias de Desporto e Internacional. Resultados equivalentes são esperados nas restantes editorias, em 2008.

Tarefa absolutamente decisiva no sucesso do projecto DCM, a Gestão da Mudança (Change Management) requereu enorme esforço e alocação de recursos, nomeadamente através da organização de Workshops e acções de formação para toda a empresa, e no envolvimento em grupos multidisciplinares de estudo e acompanhamento dos projectos.

2. Rádio

O facto mais relevante do ano foi a inauguração das novas instalações para a Rádio no Centro de Produção do Monte da Virgem e a desactivação das instalações da Cândido dos Reis. O projecto técnico do novo



7c
Carla Costa
IV

edifício contemplou dois Estúdios Convencionais, 3 Estúdios Auto-Operados e uma unidade de Pós-Produção Áudio.

A digitalização do Arquivo Histórico da rádio mereceu particular atenção, com a criação de um grupo de estudo para o efeito. Trata-se de desenvolver e implementar um sistema de gestão de conteúdos semelhante ao sistema DAM de televisão, que permita, para além do arquivamento, a rápida consulta, selecção e utilização, por parte de um elevado número de utilizadores, do conteúdo deste arquivo. O valor do património histórico do arquivo de áudio da rádio é enorme, uma vez que se trata do único arquivo sonoro existente em Portugal, integrando documentos sonoros únicos no país, e ao qual recorrem não só os profissionais da RTP, mas também, frequentemente, entidades externas. Este projecto iniciado no corrente ano, desenvolver-se-á durante 2008, de forma a garantir a escolha de uma solução técnica adequada, capaz de responder aos desafios de uma rádio moderna, não esquecendo a sua integração com as novas plataformas

O projecto mais importante nas Regiões Autónomas, na área da emissão, foi a substituição da rede de feixes hertzianos por outra de tecnologia digital. Para além da sua missão de distribuição dos programas aos emissores e de interligação dos Centros de Produção da Horta, Angra e Ponta Delgada, constitui um verdadeiro instrumento de Protecção Civil. O sistema permite que, se um acidente sísmico inviabilizar qualquer dos Centros de Produção, seja possível a retoma quase imediata das emissões a partir de um dos outros dois, assegurando assim a comunicação com as populações sinistradas durante 24 horas/dia.

9. Novas Plataformas -Televisão Digital Terrestre (TDT)

As autoridades competentes têm vindo a definir o modelo para o desenvolvimento da TDT em Portugal, estipulando os objectivos, o âmbito, as exigências técnicas, o calendário, e o processo de concurso e de implantação da TDT.

Face ao impacto na população portuguesa e às obrigações de serviço público que lhe estão cometidas, a RTP, enquanto operador de serviço público, pretende ter um papel activo neste processo de evolução tecnológica e de alargamento da capacidade de oferta de serviços do sector audiovisual de forma a ser possível desenvolver uma verdadeira plataforma multimédia na TDT em Portugal.

A exemplo de outros países e das experiências mais recentes de TDT na Europa, o papel do Serviço Público de Televisão (e concretamente as exigências em matéria de inovação e de cobertura universal de Portugal) pode ser decisivo para um switch-off mais rápido, quer através da qualidade e diversidade dos serviços de programas oferecidos, quer ainda pelo desenvolvimento de novos serviços ligados ao desenvolvimento da Sociedade da Informação (informação, educação, etc.).



Carla Costa
72
JW
Am
P

Em termos concretos, a introdução da TDT em Portugal tem vindo a ser paulatinamente preparada:

- Têm vindo a ser avaliados e desenvolvidos conteúdos de interesse para o desenvolvimento da plataforma, bem como a identificação das potencialidades da TDT no desenvolvimento da Multimédia;
- A RTP tem vindo a dinamizar a produção de conteúdos em Alta Definição, tendo investido na produção (para utilização futura) de conteúdos de entretenimento (séries históricas) e culturais em Alta Definição. No entanto, o incremento continuado e sistematizado do número de horas anuais produzidas em Alta Definição levanta exigências económicas e técnicas à RTP que deverão ser cuidadosamente ponderadas;
- Para além da produção referida, a RTP manteve a tendência de investimento, de forma cuidadosa, em meios técnicos que lhe permitem ter alguma capacidade de produção interna deste tipo de conteúdos e estar alinhada com o mercado e com as metodologias e ferramentas utilizadas nacional e internacionalmente, em especial fruto da digitalização dos processos de produção e emissão e conteúdos e da aquisição de um carro de exteriores de televisão de Alta Definição;

A RTP manteve-se em constante contacto e diálogo com as entidades competentes nesta matéria, acompanhando o desenvolvimento do processo.



myc
Conde Christ
H
Jm
17

C. ANÁLISE ECONÓMICO - FINANCEIRA

1. Análise da Exploração

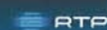
No exercício de 2007, a RTP obteve um Resultado Operacional positivo de 6,9 milhões de euros, uma redução de cerca de 9,6 milhões de euros face ao exercício de 2006.

A inversão da tendência positiva que se vinha verificando desde o início do processo de Reestruturação Financeira em 2003, fica fundamentalmente a dever-se ao agravamento da rubrica de impostos (resultado do elevado montante de IVA não dedutível - 13,5 milhões de euros) e do aumento de cerca de 20% dos custos de grelha, só parcialmente compensados por um aumento dos Proveitos, quer os relativos a fundos públicos, quer os relativos a publicidade.

A entrada em vigor da Lei nº 8/2007 de 14 de Fevereiro, conduziu a que as empresas RDP, S.A., RTP Meios de Produção S.A. e RTP - Serviço Público de Televisão S.A. fossem incorporadas na empresa Rádio e Televisão de Portugal, S.A., sendo esta última tributada, em sede de IVA, pelo regime pró rata, o que justifica o acréscimo acima referido. O acréscimo dos custos de grelha é, em parte, justificado pelas comemorações do cinquentenário da empresa.

O acréscimo dos proveitos, resultado do aumento da contribuição audiovisual, que incorpora em 2007 a recuperação de proveitos referentes a anos anteriores, e do crescimento de 12% das receitas de publicidade, permitiu uma compensação parcial da referida subida dos custos. No entanto, o resultado operacional da empresa em 2007 ficou ainda assim abaixo do previsto no Acordo de Reestruturação Financeira em 3,9 milhões de euros.

INDICADORES OPERACIONAIS



Unid: milhões euros

	2007	2006	Variação %	ARF 2007
Total Proveitos Operacionais	314,9	292,2	7,8%	287,0
Total Custos Operacionais	307,9	275,7	11,7%	276,2
Resultados Operacionais	6,9	16,5	-58,1%	10,8
Cash Flow Operacional	23,8	33,7	-29,3%	28,2
Resultado Líquido do Exercício	-36,1	-24,7	-46,0%	-18,0
Excedentes Operacionais %	7,6%	11,5%	-34,4%	9,8%
Rentabilidade Operacional %	2,2%	5,6%	-61,1%	3,7%

46
Carla Ched
16

1.1. Proveitos Públicos

Os proveitos públicos totalizaram 240,3 milhões de Euros, sendo 125,9 milhões provenientes da Indemnização Compensatória – aumento de 1,5% conforme previsto no Acordo de Reestruturação Financeira - e 114,4 milhões da Contribuição para o Audiovisual, o que correspondeu a um aumento de 14% em relação a 2006. Mais de 50% do aumento da Contribuição para o Audiovisual, resulta da recuperação de proveitos de anos anteriores. Este aumento permitiu, face ao Acordo de Reestruturação Financeira, recuperar o défice de financiamento decorrente da ausência de comparticipação das Regiões Autónomas, cujo montante acumulado para o período 2004-2007, ascendia a 36,6 milhões de Euros.

1.2. Proveitos comerciais

Os proveitos comerciais têm mantido uma tendência positiva, atingindo em 2007 o montante de 74,6 milhões de euros, tendo o peso da publicidade no total de proveitos comerciais aumentado ligeiramente.

Na continuação de uma política activa de desenvolvimento de novos serviços e do incremento da actividade em plataformas alternativas, os proveitos em áreas que não a publicidade, têm permitido a diversificação das fontes de receitas comerciais.

Quanto à venda de publicidade, foi possível atingir, numa conjuntura de estagnação de mercado, uma subida de 12,7% do valor líquido das vendas, através de subida das audiências e de uma gestão comercial mais eficaz, ainda que com as limitações derivadas das imposições legais, quer de tempo, quer de ética de antena.

As receitas de multimédia cresceram 7%. Esta área tem vindo a desenvolver-se significativamente nos últimos anos, através do lançamento de serviços inovadores na área da interactividade, permitindo a participação do público em programas e a geração sustentada de proveitos.



7C
Cândido
H
Jon



1.3. Proveitos Operacionais Totais

Os proveitos operacionais totais do exercício de 2007, constituídos por Receitas Comerciais e Fundos Públicos – Indemnização Compensatória e Contribuição do Audiovisual – ascenderam a 314,9 milhões de euros, traduzindo um aumento de 7,8% face ao ano anterior.

PROVEITOS OPERACIONAIS

RTP

Unid: milhões euros

	2007	2006	Variação %	ARF 2007
Proveitos Operacionais	314,9	292,1	7,8%	265,3
Fundos Públicos	240,3	224,3	7,1%	216,3
Indemnizações Compensatórias	125,9	124,0	1,5%	125,9
Contribuição do Audiovisual	114,4	100,3	14,1%	80,8
Contribuição das Regiões Autónomas	0,0	0,0	0,0%	9,6
Receitas Comerciais	74,6	67,8	10,0%	49,0
Publicidade	54,2	48,1	12,7%	49,0
Distribuição e Multimédia	10,8	10,1	7,0%	n.d.
Outras Receitas	9,6	9,6	-0,3%	n.d.

1.4. Custos Operacionais

Em 2007 verificou-se um aumento de 11,7% dos custos operacionais em relação ao ano anterior, totalizando 307,9 milhões de euros.



72
Caleclul
AV
12

A rubrica impostos resultado do acréscimo do montante de IVA não dedutível (13,5 milhões de euros), constitui um importante agravamento de custos neste ano, o qual não estava previsto no ARF.

Os custos externos sofreram um agravamento de 17,9 milhões de euros, quando comparados com 2006. Este aumento foi em parte devido à programação associada às comemorações dos 50 anos da RTP.

Os Custos com Pessoal cresceram 2,5%, reflexo quer da actualização da tabela salarial, quer decorrente do processo de adesão dos funcionários ao novo ACT do Grupo RTP ao longo de 2006, cujo parte mais significativa do impacto em termos de custos se verificou no ano de 2007.

CUSTOS OPERACIONAIS			
			
Unid: milhões euros			
	2007	2006	Var 06/07
Custos Operacionais	307,9	275,7	11,7%
Custos Externos *	163,4	145,4	12,4%
-CMVC	108,5	90,4	20,0%
-Fornecimento de Serviços	54,9	55,0	-0,2%
Custos com Pessoal	109,9	107,2	2,5%
Amortizações	14,9	16,3	-8,6%
Provisões	2,0	0,9	122,2%
Impostos	16,8	4,4	281,8%
Outros Custos	0,9	1,5	-40,0%

* Em 2007 a RTP, SA integrou as empresas RTP- Meios de Produção, RTP- Serviço Público de Televisão e RDP, pelo que para efeitos de comparação de estrutura de custos externos, ajustaram-se os valores de 2006 de CMCV (+10 milhões de euros) e de fornecimentos de serviços (-10 milhões de euros).

1.5. Resultado e Cash-Flow Operacional

O Resultado Operacional de 2007 atingiu o montante de 6,9 milhões de euros. Isolando o contributo dos fluxos financeiros com o Estado para este resultado, salienta-se que ele foi negativamente influenciado pelo enorme crescimento do IVA não recuperável e positivamente influenciado pela recuperação não repetível de Contribuição do Audiovisual de anos anteriores.



74
Carla Christ
Jm

INDICADORES OPERACIONAIS			
RTP			
milhões euros			
	2007	2006	ARF 2007
Resultado Operacional	6,9	16,5	10,8
Cash Flow Operacional	23,8	33,7	28,2

No que se refere ao Investimento realizado em 2007, verifica-se um aumento muito significativo de 34,7 milhões de euros. Este aumento de capital investido reflecte, entre outros, o sinal do contrato de compra e venda para a aquisição do edifício Sede localizado na Av. Marechal Gomes da Costa em Lisboa, no valor de 19,5 milhões de euros, e não previsto no ARF.

INVESTIMENTO E AMORTIZAÇÕES		
Unid: milhões euros		
	2007	2006
Cash Flow Operacional	23,8	33,7
Investimentos	51,4	16,7
Amortizações	14,9	16,3

2. Análise Financeira

2.1. Resultados Líquidos

RESULTADOS			
RTP			
Unid: milhões euros			
	2007	2006	ARF 2007
Passivo Bancário	880,3	923,0	832,3
Resultados Financeiros	-49,5	-33,7	-28,7
Resultados Operacionais	6,9	16,5	10,8
Resultados Extraordinários	6,7	-7,2	0
Resultado Líquido	-36,1	-24,7	-18,0
Cash Flow Operacional	23,8	33,7	28,2

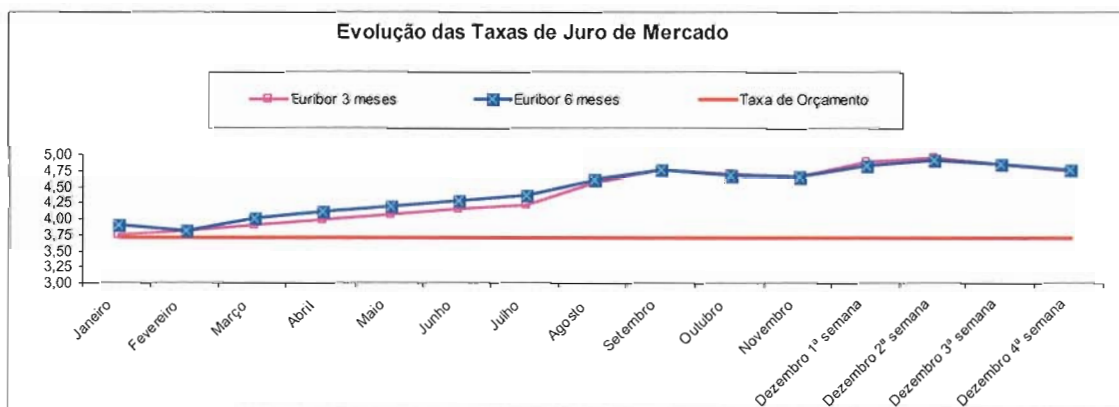
No exercício de 2007, o Resultado Líquido teve uma variação negativa face a 2006, apresentando um saldo negativo de 36,1 milhões de euros .



7c
Carlo Christ
AV
Jm
m

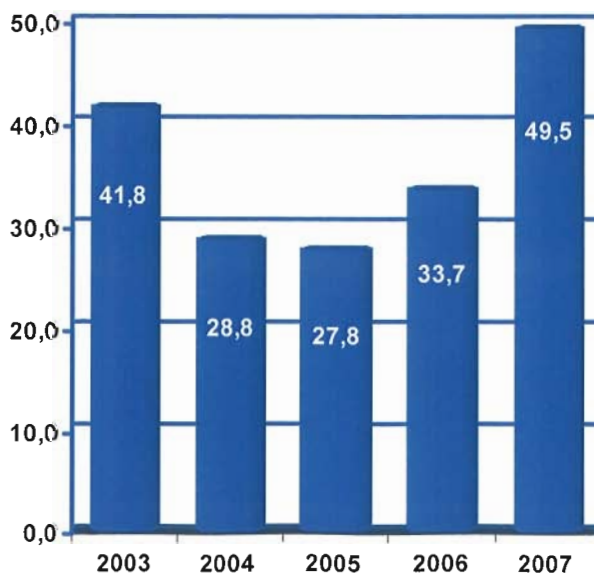
O desvio face ao previsto no ARF é agravado pelo facto de a mais valia resultante da alienação do património do Lumiar (já objecto de contrato de compra e venda) não ter ainda podido ser relevada contabilisticamente. Estava também previsto no ARF, um proveito extraordinário relativo ao projecto Media Parque (Monte da Virgem), ainda não concretizado.

O Resultado Líquido foi influenciado pela evolução dos custos financeiros que aumentaram cerca de 47% - aproximadamente 16 milhões de euros – apesar de se verificar a redução da dívida bancária de médio e longo prazo de acordo com o previsto contratualmente. Dado o elevado endividamento financeiro, a sua sensibilidade às variações da taxa de juro e a subida da taxa de juro que se verificou ao longo do ano, o custo da função financeira da RTP é consideravelmente afectado.



RESULTADOS FINANCEIROS

Unid: milhões euros





7^c
Carla Costa
HV
J

Os Resultados Líquidos sofreram, por outro lado, o impacto positivo do aumento dos Resultados Extraordinários que passaram de 7,2 milhões negativos em 2006, para 6,7 milhões positivos em 2007, sendo constituídos por ganhos actuariais e pela mais valia na alienação de alguns imóveis, nomeadamente as instalações da Rua do Quelhas.

2.2. Análise do Passivo

PASSIVO BANCÁRIO / RESTANTE PASSIVO					
Unid: milhões euros					
	2003	2004	2005	2006	2007
Passivo Bancário	1132,6	1017,1	940,1	923,4	880,3
Restante Passivo	238,0	228,9	207,4	219,2	219,4

O passivo financeiro continua a decrescer, devido à amortização de capital de médio e longo prazo resultante da aplicação das receitas de publicidade, e à adequada gestão de tesouraria.

Continua por realizar a dotação de capital no montante de 56 milhões de euros prevista no Acordo de Reestruturação Financeira como compensação pela tributação em IVA, das Indemnizações Compensatórias dos anos 2000 a 2002. Embora não tivesse data prevista para a sua concretização, estava associada ao compromisso da RTP de regularizar integralmente os impostos em dívida (IRC resultante da retenção na fonte e IVA) que ultrapassavam os 60 milhões de Euros. A RTP já liquidou integralmente essas responsabilidades mas ainda não recebeu a dotação correspondente, o que implica um nível de endividamento acima do previsto no Plano Financeiro anexo ao Acordo de Reestruturação.



7C
Carla Christ
H
J
D

D. INFORMAÇÕES FINAIS

1. Proposta de aplicação de resultados

Face ao resultado líquido negativo obtido no exercício de 2007, no valor de 36.124.763,96 Euros (trinta e seis milhões, cento e vinte e quatro mil, setecentos e sessenta e três euros e noventa e seis cêntimos), o Conselho de Administração propõe a sua transferência para resultados transitados.

2. Aplicação do artigo 35º do código das sociedades comerciais

Entende o Conselho de Administração que, através do cumprimento das metas do Acordo de Reestruturação Financeira, e do plano de recapitalização que lhe está associado, o Accionista e a Empresa encontraram já forma de dar resposta adequada às preocupações que justificam o dispositivo legal.

3. Informação relativa ao disposto nas Resoluções do Conselho de Ministros nº 121/2005, de 1 de Agosto e Nº 155/2005, de 9 de Setembro e nº 49/2007 de 28 de Março

Apresentam-se de seguida as informações disponíveis exigidas pelas Resoluções referidas em epígrafe. O modelo de governação implementado na Empresa permite desde já responder à generalidade dos requisitos definidos naquelas Resoluções. Contudo, em 2008 deverão ser considerados os ajustamentos com vista ao integral cumprimento dos normativos em causa.

Missão, objectivos e política da Empresa

A missão e objectivos são fixados na Lei e nos Contratos de Concessão. As políticas da Empresa são estabelecidas pelo Conselho de Administração, em linha com os objectivos fixados e as orientações que vêm sendo transmitidas pelas Tutelas.

Em síntese referem-se as missões e objectivos definidos no:

Contrato de Concessão Geral de Televisão

- Assegurar uma programação de qualidade, equilibrada e diversificada, que contribua para a formação cultural e cívica dos telespectadores, promovendo o pluralismo político, religioso, social e cultural, e o acesso de todos os telespectadores à informação, à cultura, à educação e ao entretenimento de qualidade;



7c
Carla Christ
HW
R

- Sujeitar-se a uma ética de antena que claramente recuse a violência gratuita, a exploração do sexo ou que, de qualquer modo, atente contra a dignidade devida à pessoa e os demais direitos fundamentais, com protecção, em especial, dos públicos mais vulneráveis, designadamente crianças e jovens;
- Promover a cooperação com as entidades que, no espaço da União Europeia, prestem o Serviço Público de Televisão, tendo em vista, nomeadamente, o intercâmbio de experiências e a produção conjunta de programas;
- Assegurar, junto da entidade responsável pela difusão do sinal, progressivamente, a integral cobertura do território nacional;
- Proporcionar uma informação rigorosa, independente e pluralista;
- Garantir a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais;
- Proporcionar uma informação imparcial, rigorosa, independente, esclarecedora e pluralista, em oposição à informação-espectáculo ou sensacionalista;
- Garantir o exercício dos direitos de antena, de resposta e de rectificação e da réplica política, nos termos dos artigos 53º a 63º da Lei nº 32/2003 de 22 de Agosto;
- Emitir as mensagens cuja difusão seja solicitada pelo Presidente da República, pelo Presidente da Assembleia da República ou pelo Primeiro-Ministro;
- Ceder tempo de emissão à Administração Pública com vista à divulgação de programas de interesse geral relativos à higiene, à saúde e à segurança pública ou outros semelhantes;
- Fornecer uma programação pluralista e que tenha em conta os interesses das minorias e a promoção da diversidade cultural;
- Contrariar a tendência para a uniformização e massificação da oferta televisiva, proporcionando programas não directamente ditados pelos objectivos da exploração comercial;
- Manter referenciais de qualidade numa programação diversificada – cultural, educativa, documental e informativa e recreativa;
- Corresponder, no respeito dos valores referidos na alínea anterior, às aspirações dos diversos públicos específicos, sem qualquer forma de exclusão social, política, religiosa, étnica e sexual;
- Procurar um equilíbrio da programação no sentido de corresponder aos usos, tradições e interesses das populações das diferentes regiões do país;
- Proceder à divulgação do Desporto, amador e profissional, promovendo para o efeito os programas desportivos adequados, dando particular relevo às manifestações em que participem atletas ou equipas portuguesas;



72
Carla Christ
H
A
R

- Garantir a produção e transmissão de programas destinados ao público jovem e infantil, educativos e de entretenimento, contribuindo para a sua formação;
- Assegurar a produção e a emissão de programas infantis e juvenis, educativos e de divertimento, a horas apropriadas de programação;
- Emitir programas destinados especialmente aos portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua oficial portuguesa, igualmente residentes fora de Portugal;
- Contribuir através das suas emissões internacionais, para a caracterização da identidade nacional e dos seus valores culturais, para a difusão da língua e o alargamento da solidariedade e cooperação com todos os povos da comunidade lusófona;
- Promover a possibilidade de acompanhamento das emissões por pessoas surdas ou com deficiência auditiva ou outro tipo de deficiência prevista na Lei, designadamente de modo a garantir que essa possibilidade, incluindo conteúdos de informação;
- Assumir uma programação que contribua para a formação e desenvolvimento do gosto e estimule a criação artística;
- Promover a divulgação do Cinema, do Teatro, da Música, da Dança, da Literatura e da Pintura portuguesas;
- Apoiar e promover o cinema português e as demais formas de expressão artística nacionais desde que susceptíveis de transmissão televisiva;
- Apoiar a produção nacional, no respeito pelos compromissos internacionais a que se refere o disposto na alínea a) do número dois da cláusula 6ª e que vinculam o Estado Português, nomeadamente em matéria de co-produção com outros países, em especial europeus e da Comunidade de Língua Portuguesa;
- Apoiar a produção nacional e a co-produção com outros países em especial da União Europeia e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, nomeadamente nos domínios da ficção e do documentário;
- Assegurar um equilíbrio entre a produção própria e a produção independente, de forma a permitir o desenvolvimento de uma indústria do audiovisual que constitua um desafio permanente à melhoria da qualidade e eficiência da produção própria;
- Manter, directa ou indirectamente, em actividade, Centros de Produção de modo a que seja também um referencial no que toca a custos de programação audiovisuais, prazos de entrega e condições de trabalho dos artistas e técnicos que os fazem;
- Participar com produção interna no cumprimento das obrigações referentes à produção de programas de ficção e documentários;



72
Carle Christ
✓
✓



7^o
Carle Ched
RTP
Jm
R

- Promover a defesa e difusão da língua e cultura portuguesas com vista ao reforço da identidade nacional e da solidariedade entre os Portugueses, dentro e fora do País;
- Contribuir para o esclarecimento, a formação e a participação cívica e política da população através de programas onde o comentário, a crítica e o debate estimulem o confronto de ideias e contribuam para a formação de opiniões conscientes e esclarecidas;
- Promover a criação de programas educativos ou formativos dirigidos especialmente a crianças, jovens, adultos e idosos, com diferentes níveis de habilitações, a grupos socioprofissionais e a minorias culturais;
- Favorecer um melhor conhecimento mútuo, bem como a aproximação entre cidadãos portugueses e estrangeiros, particularmente daqueles que utilizam a língua portuguesa e de outros a quem nos ligam especiais laços de cooperação e comunhão de interesses;
- Promover a língua e os valores culturais portugueses, concretizando, apoiando e divulgando acções que visem a sua defesa e incremento, quer a nível nacional quer nas emissões efectuadas em conjunto com rádios dos PALOPS, ou dirigidas aos países que utilizam a língua portuguesa, apoiando, nomeadamente, iniciativas nas áreas da música, cinema, teatro, dança e literatura;
- Inserir nas suas emissões programas que apoiem e divulguem as actividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a nossa identidade;
- Divulgar a música de autores portugueses, bem como dos seus intérpretes e compositores, comprometendo-se a inserir uma percentagem mínima de 60% de música de autores portugueses e de expressão portuguesa no seu primeiro programa;
- Promover ou realizar espectáculos, festivais ou iniciativas similares, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional;
- Promover a produção e transmissão de concertos musicais, bem como a transmissão de concertos realizados no estrangeiro, nomeadamente nas emissões destinadas ao público jovem;
- Incluir nas suas emissões programas que apoiem ou divulguem actividades nas áreas da saúde, educação, defesa do consumidor e ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público;
- Divulgar iniciativas e actividades desenvolvidas na área desporto, profissional ou amador, quer em Portugal, quer no estrangeiro, dando especial atenção às provas ou competições que envolvam equipas ou atletas nacionais;
- Promover, nas emissões destinadas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que pela sua importância e qualidade, reflectam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades;



7c
Carla Christ
for
2

- Promover através da UER ou de outras instituições internacionais, a divulgação da música de autores portugueses, recorrendo a acções de intercâmbio que proporcionem a sua audição em rádios estrangeiras;

Os objectivos financeiros em particular, estão fixados no Acordo da Reestruturação Financeira. A análise detalhada do seu cumprimento consta do relatório específico previsto no Contrato de Concessão.

Regulamentos externos a que a Empresa está sujeita

Assumem especial relevância as normas relativas à gestão das Empresas Públicas, as Leis da Televisão, da Radiodifusão e em geral aplicáveis ao sector da Comunicação social e o Código de Publicidade. O controlo da sua aplicação está conferido a entidades específicas como a ERC, o GMCS e o Instituto do Consumidor, que vigiam o cumprimento das disposições aplicáveis.

No respeitante aos regulamentos internos, são de evidenciar os estatutos editoriais, quer da Rádio, quer da Televisão, no que concerne à prestação do serviço público.

No âmbito da gestão de recursos, são de referir a regulamentação colectiva de trabalho, as normas internas sobre gestão de pessoal bem como as relativas às competências e procedimentos para a realização de custos e investimentos.

Identificam-se pela sua maior relevância:

- Lei nº 32/2003, de 22 de Agosto, que aprova a Lei da Televisão;
- Lei nº 4/2001 de 23 de Fevereiro, que aprova a Lei da Rádio;
- Lei nº 8/2007, que procede à reestruturação da Concessionária de Serviço Público de Rádio e Televisão;
- Lei nº 30/2003, de 22 de Agosto, que aprova o modelo de financiamento do serviço público de Rádio e Televisão;
- Decreto-Lei nº 303/83, de 28 de Junho que aprova o Código da Publicidade;
- Lei nº 2/99, de 13 de Janeiro, que aprova a Lei da Imprensa;
- Lei nº 1/99, de 13 de Janeiro, que aprova o Estatuto do Jornalista;
- Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2007, de 28 de Março, que estabelece os princípios do bom governo das empresas do sector empresarial do Estado;
- Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de Março, que regula o estatuto do gestor público;



76
Carb
Chsl
th
J
10

- Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, estabelece o regime de realização de despesas públicas com locação e aquisição de serviços;
- Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março, estabelece o regime jurídico das empreitadas de obras públicas;
- Lei nº 53/2005 de 8 de Novembro, que cria a Entidade Reguladora para a Comunicação Social;
- Decreto-Lei nº 103/2006, de 7 de Junho, que aprova o Regime de Taxas da Entidade Reguladora para a Comunicação Social;
- Contrato de Concessão Geral de Serviço Público de Televisão de 22 de Setembro de 2003;
- Contrato de Concessão Especial de Serviço Público de Televisão de 17 de Novembro de 2003;
- Contrato de Concessão do Serviço Público de Radiodifusão de 30 de Junho de 1999;
- Acordo de Reestruturação Financeira da Rádio e Televisão de Portugal, de 22 de Setembro de 2003;
- Acordos Colectivos de Trabalho assinados com os Sindicatos representativos do pessoal ao seu serviço publicados nos Boletins do Ministério do Trabalho e Emprego de 22 de Março de 2006, 22 de Maio de 2006, 29 de Abril de 2006, 22 de Agosto de 2006 e 8 de Junho de 2006.

Informação sobre outras transacções:

Não se verificaram quaisquer transacções que não tenham sido efectuadas em condições de mercado. Para obter estas condições, utilizam-se, de acordo com as circunstâncias, concursos públicos ou consultas de âmbito mais ou menos alargado.

O número de fornecedores contactados depende igualmente das circunstâncias; obtidas as melhores condições, procura-se com os fornecedores apurados para a segunda fase, em negociação directa competitiva, otimizar a negociação. O regime de concurso público é utilizado sempre que tal é imposto por Lei.

Lista dos fornecedores com facturação anual superior a 1 milhão de euros:

PRINCIPAIS FORNECEDORES

Unid: euros

PT COMUNICAÇÕES,SA	13.926.481,46
BPN IMOFUNDOS S.G.F.I.I,SA	2.611.263,74
INTELSAT	1.807.095,29
SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA,SA	1.795.701,78
EDP-SERVICO UNIVERSAL, SA	1.697.543,78
IBERTELCO - ELECTRONICA, LDA	1.386.435,38
TOTAL	23.224.521,43

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23

23



Programas de Investimento

Vogal – Gonçalo Trigo de Moraes de Albuquerque Reis

Funções Gerais: Gestão Comercial e Marketing

Gestão Multimédia e Novas Plataformas, incluindo TV Mobile

Relações Internacionais, Institucionais e de Cooperação

Comunicação e Imagem

Sistemas de Informação

Fiscal Único

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Remuneração dos membros dos órgãos sociais:

- Fiscal Único:

Remunerações 2007 (valores anuais em euros)

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	24.000
------------------------------------	--------

74
Carlos Calhau
Trigacheiro



Conselho de Administração

Un: €

	Almerindo Marques	Jorge Ponce Leão	Luis Marques	Armando Costa Silva	Gonçalo Reis
1. Remuneração					
1.1. Remuneração base	207.006	204.535	189.547	189.547	174.196
1.2. Acumulação de funções de gestão					
1.3. Remuneração complementar					
1.4. despesas de representação	20.541	21.692	21.052	21.052	18.830
1.5. Prémios de gestão (.....meses)					
1.6. Outras (identificar detalhadamente)					
2. Outras regalias e compensações					
2.1. Gastos de utilização de telefones	205	712	4.482	240	1.418
2.2. Valor de aquisição, pela empresa, da viatura de serviço - Regime de AOV (renda mensal)	768	819	819	819	780
2.3. Valor do combustível gasto com a viatura de serviço	2.886	6687,07	3.509	3.393	1.775
2.4. Subsídio de deslocação					
2.5. Subsídio de refeição	1.424	1.471	1.477	1.412	1.436
2.6. Outros - Ajudas de custo			4.222		
3. Encargos com benefícios sociais					
3.1. Segurança social obrigatório	n.a.	14.387	15.137	14.387	13.941
3.2. Planos complementares de reforma					
3.3. Seguros de saúde		15		22	
3.3. Seguros de vida					
3.4. Outros - Seg. Social Obrigatório referente aos acertos de proporcionais de Férias e Subs. Férias processadas em 2008		2.078	2.078	2.078	2.078
4. Informações Adicionais					
4.1. Opção pelo vencimento de origem (s/n)	Não	Não	Não	Não	Não
4.2. Regime Segurança Social	Reformado da CGA	Regime Geral	Regime Geral	Regime Geral	Regime Geral
4.3. Cumprimento do n.º 7 da RCM 155/2005	Não				
4.4. Ano de aquisição de viatura pela empresa	2006	2007	2007	2007	2005
4.5. Exercício opção aquisição de viatura de serviço	Não	Não	Não	Não	Não
4.6. Usufruto de casa de função	Não	Não	Não	Não	Não
4.7. Exercício de funções remuneradas fora grupo	Não	Não	Não	Não	Não
4.8. Outras - Proporcionais de Férias, Subsídio de Férias e Férias não gozadas até 2007, processadas em 2008	42.484	80.061	83.419	79.440	35.784



74
Carla Chistol
AV
fz

Sustentabilidade da Empresa nos domínios económico, social e ambiental

O Acordo de Reestruturação Financeira e o Plano de Médio Prazo que lhe está anexo fixam um conjunto de parâmetros que asseguram a viabilidade económica e financeira da Empresa, bem como o cumprimento das missões que lhe estão atribuídas.

Assim, o não cumprimento desses parâmetros, nomeadamente as obrigações assumidas pela Empresa em matéria de controlo de custos, ou do Estado, assegurando à Empresa os meios financeiros necessários à execução das tarefas que lhe estão cometidas, constitui um dos principais riscos da sua sustentabilidade, face ao passivo financeiro que anos de desequilíbrio económico acumularam.

A introdução da Televisão Digital Terrestre e o aparecimento de um novo canal de televisão a operar em sinal aberto por distribuição hertziana poderão trazer alterações aos parâmetros considerados, sendo necessário que, definido o modelo de exploração, Estado e Empresa procedam à revisão do modelo de financiamento e o seu equilíbrio.

Está em curso a implementação de políticas de recursos humanos que preservam a igualdade de oportunidades e potenciam a gestão adequada do capital humano, bem como a promoção da valorização individual dos recursos humanos; a gestão de competências, a planificação das carreiras, a avaliação do desempenho, os planos de formação associados à eliminação dos "gaps" detectados, a remuneração do mérito, a adopção de medidas de empregabilidade de deficientes, contribuem desde já para a satisfação das obrigações da Empresa em matéria de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

A profunda reconversão tecnológica e os planos de formação que determinou, salvaguardam a operacionalidade da Empresa, alterado que seja o paradigma tecnológico. A Empresa encontra-se adequadamente apetrechada para enfrentar os desafios do futuro, constituindo principal preocupação o que acima se disse sobre a matriz de serviço público.

Avaliação sobre o grau de cumprimento dos Princípios de Bom Governo

Código de Ética

Durante 2007, foi desenvolvido um Projecto de Código de Ética da RTP, cujo objectivo é fixar um conjunto de princípios e regras que regem o comportamento de funcionários e colaboradores da empresa e a sua actividade diária, bem assim como a relação com terceiros em particular com o público ouvinte e telespectador, tendo em conta também os princípios constantes dos diversos regulamentos e ordens de serviços publicados pela RTP.



74
AK
X

Pretende-se com este Código que os colaboradores interiorizem essas normas, transformando-as numa marca da identidade da empresa e da sua diferenciação

- Consolidar a confiança entre a RTP e os seus colaboradores, parceiros, público, accionista e entidades reguladoras.
- Clarificar junto de funcionários e colaboradores regras de conduta respeitadas quer nas relações internas, quer na relação com fornecedores e público.
- Desenvolver dentro da RTP uma vivência e partilha de valores comuns reforçando a sua própria identidade.

Estima-se que o processo esteja concluído durante 2008.

Contrato de gestão

Será brevemente apresentado à Tutela a proposta de objectivos de gestão para o quadriénio 2008-2011, para definição do contrato de gestão a subscrever.

Lisboa, 27 de Março de 2008

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Guilherme Oliveira da Costa
PRESIDENTE

José Manuel Marquitos de Abreu Ferreira
VICE PRESIDENTE

António Luís Marinho dos Santos
VOGAL

Carla Maria de Castro Chousal
VOGAL

Maria Teresa Prata Macias Marques Pignatelli
VOGAL



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA

CONTAS DO EXERCÍCIO 2007

74

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

	2007		2006				
Activo	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido	Capital próprio e passivo	2007	2006
IMOBILIZADO:					CAPITAL PRÓPRIO:		
Imobilizações incorpóreas:					Capital	755.998.965,00	710.948.965,00
Despesas de instalação	2.115.229,62	2.115.229,62	-	-	Ações (quotas) próprias - Valor nominal	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	2.798.573,51	2.490.622,65	307.950,86	600.003,20	Ações (quotas) próprias - Descontos e prémios	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	Prestações acessórias	123.679.446,35	122.681.850,56
Trespases	-	-	-	-	Prémios de emissão de acções (quotas)	-	-
Arquivo audiovisual	131.398.382,59	-	131.398.382,59	128.741.874,90	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	(29.455,83)	(29.455,83)
Imobilizações em curso	-	-	-	41.612,63	Reservas de reavaliação	1.891.132,48	2.047.406,17
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	Reservas:		
	136.312.185,72	4.605.852,27	131.706.333,45	129.383.490,73	Reservas legais	1.623,74	1.623,74
Imobilizações corpóreas:					Reservas estatutárias	1.523.369,11	1.523.369,11
Terrenos e recursos naturais	6.990.892,70	-	6.990.892,70	9.429.709,80	Reservas contratuais	-	-
Edifícios e outras construções	48.890.767,54	21.835.406,51	25.055.361,03	21.959.730,76	Outras reservas	8.322.094,91	8.322.094,91
Equipamento básico	181.396.245,68	138.974.538,54	42.421.707,14	31.045.369,18	Resultados transitados	(1.577.955.708,62)	(1.531.431.349,90)
Equipamento de transporte	3.350.531,91	3.067.606,85	282.925,06	391.941,64	Subtotal	(886.568.532,88)	(885.935.496,24)
Ferramentas e utensílios	387.847,15	371.713,82	16.133,33	10.204,08			
Equipamento administrativo	22.568.312,37	18.335.496,01	4.232.816,36	5.028.074,52	Resultado líquido do exercício	(38.124.763,96)	(24.733.115,41)
Taras e vasilhame	-	-	-	-	Dividendos antecipados	-	-
Outras imobilizações corpóreas	23.726.720,36	4.364.047,92	19.362.672,44	18.475.131,95	Total do capital próprio	(722.693.298,82)	(710.668.611,65)
Imobilizações em curso	1.135.300,07	-	1.135.300,07	8.545.692,07			
Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas	27.763.611,17	-	27.763.611,17	1.509.055,63			
	314.210.228,95	186.948.809,85	127.261.419,30	98.394.909,83	PASSIVO:		
Investimentos financeiros:					Provisões:		
Partes de capital em empresas do grupo	4,99	-	4,99	4,99	Provisões para pensões	70.336.450,50	54.046.091,48
Empréstimos a empresas do grupo	-	-	-	-	Provisões para impostos	60.307,23	12.929,46
Partes de capital em empresas associadas	-	-	-	-	Outras provisões	5.284.411,75	5.760.400,30
Empréstimos a empresas associadas	-	-	-	-		75.681.169,48	59.819.421,24
Partes de capital em outras emp. participadas	377.771,31	2.826,03	374.945,28	-	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos a outras empresas participadas	-	-	-	-	Adiantamentos de Clientes	-	-
Investimentos em imóveis - Terrenos e rec. naturais	22.880,93	-	22.880,93	-	Empresas do Grupo	-	-
Investimentos em imóveis - Edif. e outras construções	68.042,74	68.042,74	-	-	Empresas associadas	-	-
Outros títulos e aplicações financeiras	2.821.880,10	-	2.821.880,10	2.720.678,85	Empresas participadas e participantes	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	Outros acionistas (sócios)	-	-
Adiantamentos por conta investimentos financeiros	-	-	-	-	Adiantamentos por conta de vendas	-	-
	3.290.380,07	70.868,77	3.219.511,30	2.720.683,84	Empréstimos por Obrigações	-	-
					Empréstimos por títulos de participação	-	-
CIRCULANTE:					Dividas a instituições de crédito	822.500.000,00	863.125.000,00
Existências:					Fornecedores, c/c	-	-
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	73.226.608,26	697.176,19	72.529.432,07	94.895.561,79	Fornecedores - Títulos a pagar	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	Fornecedores de imobilizado	-	152.368,24
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	Outros empréstimos obtidos	-	1.006.374,63
Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-	Outros credores	-	44.560,91
Mercadorias	-	-	-	-	Subscritores de capital	-	-
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-		822.500.000,00	864.328.303,78
	73.226.608,26	697.176,19	72.529.432,07	94.895.561,79			
Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:					Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Clientes, c/c	-	-	-	34.694,36	Clientes, c/c	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-	-	-	Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	6.342.184,42	6.342.184,42	-	-	Adiantamentos de clientes	132.775,14	327.230,42
Empresas do grupo	-	-	-	-	Empresas do Grupo	-	-
Empresas associadas	-	-	-	-	Empresas associadas	-	-
Empresas participadas e participantes	-	-	-	-	Empresas participadas e participantes	-	-
Outros acionistas (sócios)	-	-	-	-	Outros acionistas (sócios)	-	-
Adiantamentos a fornecedores	28.141,93	28.141,93	-	-	Adiantamentos por conta de vendas	-	-
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	261.630,14	258.221,89	3.408,45	-	Empréstimos por Obrigações	-	-
Outros devedores	2.857.875,10	2.198.176,97	659.698,13	83.958,10	Empréstimos por títulos de participação	-	-
Subscritores de capital	-	-	-	-	Dividas a instituições de crédito	57.822.699,55	60.300.254,41
	9.489.831,59	8.826.725,01	663.106,58	118.852,48	Fornecedores, c/c	35.626.987,70	25.362.814,06
Dividas de terceiros - Curto Prazo:					Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	6.712.846,40	1.380.977,26
Clientes, c/c	10.327.696,77	-	10.327.696,77	11.308.536,87	Fornecedores - Títulos a pagar	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-	-	-	Fornecedores de imobilizado	3.772.645,19	4.126.090,79
Clientes de cobrança duvidosa	1.070.141,71	1.070.141,71	-	-	Outros empréstimos obtidos	-	-
Fornecedores, c/c	-	-	-	-	Estado e outros entes públicos	11.606.368,17	11.503.400,65
Fornecedores - Títulos a pagar	-	-	-	-	Outros credores	2.541.125,24	3.207.537,19
Empresas do grupo	-	-	-	-	Subscritores de capital	-	-
Empresas associadas	-	-	-	-		118.215.247,39	106.208.304,78
Empresas participadas e participantes	-	-	-	-			
Outros acionistas (sócios)	-	-	-	285,60	Acrescimos e diferimentos:		
Adiantamentos a fornecedores	64.721,40	-	64.721,40	280.330,04	Acrescimos de custos	82.040.791,91	108.793.802,30
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-	-	76.533,47	Proveitos diferidos	1.272.718,41	3.555.590,47
Estado e outros entes públicos	781.935,46	-	781.935,46	5.299.762,99	Impostos diferidos passivos	-	-
Outros devedores	649.302,87	452.828,18	196.474,69	40.957.005,59		83.313.510,32	112.349.392,77
Subscritores de capital	-	-	-	13.950.000,00			
	12.893.798,21	1.522.969,89	11.370.828,32	71.872.454,56	Total do passivo	1.099.709.927,19	1.142.705.422,57
Títulos negociáveis:							
Títulos negociáveis	-	-	-	-			
Outras aplicações de tesouraria	-	-	-	-			
	-	-	-	-			
Depósitos bancários e caixa:							
Depósitos bancários	564.045,63	-	564.045,63	691.128,88			
Caixa	413.045,08	-	413.045,08	550.796,22			
	977.090,71	-	977.090,71	1.241.925,10			
Impostos diferidos activos	-	-	-	-			
	-	-	-	-			
Acrescimos e diferimentos:							
Acrescimos de proveitos	15.232.219,38	-	15.232.219,38	13.930.249,80			
Custos diferidos	14.056.689,26	-	14.056.689,26	21.478.883,01			
	29.288.908,64	-	29.288.908,64	35.409.132,81			
Total de amortizações	-	191.622.704,86	-	-			
Total de ajustamentos	-	11.049.697,12	-	-			
Total do activo	579.889.032,15	202.872.401,78	377.016.630,37	432.036.810,82	Total do capital próprio e do passivo	377.016.630,37	432.036.810,92

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

O Director Financeiro

74

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	2007	2006
CUSTOS E PERDAS		
Custo das mercadorias e das matérias consumidas:		
Mercadorias	-	-
Matérias	108.521.055,61	80.418.872,90
Fornecimentos e serviços externos	54.886.899,41	64.984.065,36
Custo com o pessoal:		
Remunerações	78.152.881,45	75.867.387,17
Encargos Sociais:		
Pensões	4.121.154,24	3.932.487,49
Outros	27.658.110,61	27.406.630,80
Amortizações e ajustamentos do exercício	14.877.298,82	16.247.338,94
Provisões	2.011.294,83	940.192,74
Impostos	16.814.535,45	4.384.166,47
Outros custos e perdas operacionais	879.057,24	1.495.696,70
(A)	307.922.287,66	275.676.838,57
Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros	-	-
Juros e custos similares:		
Relativos a empresas associadas	-	-
Outros	50.522.753,22	34.976.892,88
(C)	358.445.040,88	310.653.731,45
Custos e perdas extraordinários	2.296.758,53	10.338.123,66
(E)	360.741.799,41	320.991.855,11
Imposto sobre o rendimento do exercício	243.752,08	207.324,66
(G)	360.985.551,49	321.199.179,77
Resultado líquido do exercício	(36.124.763,96)	(24.733.115,41)
	324.860.787,53	296.466.064,36
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas:		
Mercadorias	-	-
Produtos	-	-
Prestações de serviços	186.605.264,57	165.395.829,89
Variação da produção	-	-
Trabalhos para a própria empresa	-	-
Proveitos suplementares	104.566,27	206.074,82
Subsídios à exploração	126.545.612,55	125.483.150,23
Outros proveitos e ganhos operacionais	575.503,49	425.557,97
Reversões de amortizações e ajustamentos	1.021.751,64	639.852,84
(B)	314.852.698,52	292.150.465,75
Ganhos de participações de capital:		
Relativos a empresas associadas	-	-
Relativos a outras empresas	-	-
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:		
Relativos a empresas associadas	-	-
Outras	8.305,60	19.705,64
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas associadas	-	-
Outras	1.044.278,84	1.179.056,29
(D)	315.905.282,96	293.349.227,68
Proveitos e ganhos extraordinários	8.955.504,57	3.116.836,68
(F)	324.860.787,53	296.466.064,36
Resultados operacionais	(B) - (A)	16.473.627,18
Resultados financeiros	[(D)-(B)]-[(C)-(A)]	(33.778.130,95)
Resultados correntes	(D)-(C)	(17.304.503,77)
Resultados antes de impostos	(F)-(E)	(24.525.790,75)
Resultado do exercício	(F)-(G)	(24.733.115,41)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

O Director Financeiro

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

Em Fevereiro de 2007, através da Lei n.º 8/2007 de 14 de Fevereiro, que revogou a Lei n.º 33/2003 de Agosto e aprovou nova reestruturação do sector empresarial do Estado na área do audiovisual, a Rádio e Televisão de Portugal, SGPS, S.A., alterou a sua denominação social para Rádio e Televisão de Portugal, S.A. ("RTP, S.A.").

São incorporadas na Rádio e Televisão de Portugal, S.A., a Radiotelevisão Portuguesa – Serviço Público de Televisão, S.A., a Radiodifusão Portuguesa, S.A., e a RTP – Meios de Produção, S.A..

Na referida Lei foram igualmente definidos os Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A., bem como a forma de realização do seu capital.

A Rádio e Televisão de Portugal, S.A., é uma sociedade de capitais exclusivamente públicos, sendo o seu capital social dividido em acções com valor nominal de 5 € cada, podendo haver títulos de 1, 10, 15 e 100 acções e de múltiplos de 100 até 10 000. As acções são nominativas, não podendo ser convertidas em acções ao portador.

O capital social da Rádio e Televisão de Portugal, S.A., foi aumentado através das dotações de capital previstas no acordo de reestruturação financeira assinado entre a Rádio e Televisão de Portugal, SGPS, S.A., e o Estado Português em 22 de Setembro de 2003.

A Rádio e Televisão de Portugal, S.A., tem como objecto principal a prestação dos serviços públicos de rádio e de televisão, nos termos das Leis da Rádio e da Televisão e dos respectivos contratos de concessão e manter as marcas RDP e RTP associadas aos respectivos serviços.

A Rádio e Televisão de Portugal, S.A. pode prosseguir quaisquer actividades, industriais ou comerciais, relacionadas com a actividade de rádio e de televisão, na medida em que não comprometam ou afectem a prossecução do serviço público de rádio e de televisão, designadamente as seguintes:

- a) Exploração da actividade publicitária, nos termos dos respectivos contratos de concessão;
- b) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a actividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;
- c) Prestação de serviços de consultoria técnica e de formação profissional e cooperação com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, especialmente com entidades congéneres dos países de expressão portuguesa;
- d) Participação em investimentos na produção de obras cinematográficas e audiovisuais.

A referida Lei n.º 8/2007, assim como os estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A., produzem efeitos desde 01 de Janeiro de 2007.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Face à operação de fusão referida na Nota Introdutória, as demonstrações financeiras do exercício de 2007 não são directamente comparáveis com as demonstrações individuais apresentadas em 2006 por qualquer

uma das empresas incorporadas, tendo-se adoptado como termo de comparação os valores que constavam das contas consolidadas daquele exercício.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente o valor do arquivo audiovisual (131.398.382,59 Euros), valorizado ao custo de Euro/Hora de programa gravado com Direitos Plenos, cuja alienação está prometida ao Estado Português pelo seu valor contabilístico.

À excepção do arquivo audiovisual, as imobilizações incorpóreas estão a ser amortizadas de acordo com a depreciação efectiva e tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites e aplicáveis na circunstância.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e consideram as reavaliações efectuados ao abrigo das disposições legais (Nota 12), com base em coeficientes oficiais de desvalorização monetária.

As amortizações são calculadas, em base duodecimal, sobre o valor do custo histórico ou reavaliado, pelo método das quotas constantes, de acordo com os critérios estabelecidos no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro, que traduzem, de forma razoável a vida útil esperada para os referidos bens.

As reparações e gastos de manutenção de natureza corrente são reconhecidos como custos do exercício em que ocorrem.

c) Activos em regime de locação financeira e operacional

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, encontram-se reconhecidos no balanço nos termos previstos na Directriz Contabilística n.º 25. Consequentemente, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo e amortizado nos períodos indicados na Nota 3.b), as responsabilidades pelo capital em dívida são registadas no passivo, e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

As rendas relativas a contratos de locação operacional são registadas como custo no período a que respeitam.

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição. As perdas estimadas na realização das participações financeiras, encontram-se registadas na rubrica "Ajustamentos de investimentos financeiros" (Nota 10).

e) Existências

Os stocks existentes no balanço a 31 de Dezembro de 2007 são constituídos por programas a exhibir.

No que se refere especificamente aos programas em carteira, estes são valorizados por imputação dos custos directos externos, não tendo sido incluídos na sua valorização os custos directos internos.

Os contratos de produção externa, co-produção, produção própria, filmes estrangeiros, séries e direitos de exibição de eventos desportivos são considerados nas rubricas de acréscimos de custos quando não estejam facturados pelo fornecedor e desde que ocorra um dos seguintes requisitos:

- a) início dos pagamentos estipulados no contrato,
- b) constituição inequívoca da dívida,
- c) início do período de licenciamento da exibição,

fazendo parte da carteira de programas, desde que não exibidos até à data de 31 de Dezembro de 2007, e constituindo programas e direitos de exibição a utilizar na programação televisiva futura.

A 31 de Dezembro de 2007 foram regularizados, por utilização directa, os ajustamentos existentes na classe 3. No exercício de 2007 foi reconhecido como custo de grelha dois quintos do respectivo ajustamento, pelo que o custo da perda de direitos ou desadequação dos programas se encontra assumido.

f) Ajustamento de dívidas a receber

Os ajustamentos às dívidas a receber são registados atendendo às perdas estimadas, totais ou parciais, pela não cobrança das contas a receber.

g) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

7.1.2008
11.5.
[Handwritten signatures and initials]

h) Férias e subsídio de férias

As férias, subsídio de férias e encargos com a segurança social são registados como custo no ano em que os empregados adquirem o direito ao seu recebimento. Consequentemente, o valor de férias e subsídio de férias vencidos e não pagos à data do balanço, assim como o correspondente valor de encargos da entidade patronal com Segurança Social, foi relevado na rubrica de acréscimos de custos com pessoal, em cumprimento com o princípio contabilístico da especialização.

i) Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações corpóreas

Os subsídios atribuídos à Empresa, a fundo perdido, para financiamento de imobilizações corpóreas, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas.

j) Subsídios para formação

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de planos de formação profissional, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados à medida da realização dos respectivos planos de formação profissional aprovados.

k) Provisão para processos judiciais em curso

A provisão para processos intentados conta a Empresa, em contencioso à data de Dezembro de 2007 foi avaliada com base na informação disponível acerca dos referidos processos, não transitados em julgado àquela data

l) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram em larga medida objecto de contratos de fixação de câmbio.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira, para os quais não existiu acordo de fixação de câmbio, foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

m) Complementos de reforma e responsabilidades com cuidados de saúde

O valor actual das responsabilidades da Empresa com complementos de reforma e prestações de saúde, relativamente aos funcionários no activo, pré-reformados e reformados, é determinado com base em estudos actuariais, elaborados por uma empresa independente de actuários.

Para cobertura destas responsabilidades são reconhecidas provisões específicas para pensões, reformas e cuidados médicos futuros, de acordo com os critérios consagrados na Directriz Contabilística n.º 19.

Os pressupostos usados foram uma tábua de mortalidade TV 88/90, uma taxa de desconto de 4,0% e uma taxa de crescimento de 2,25% nos pagamentos das pensões e 2,0% nas despesas com cuidados de saúde.

As responsabilidades com complementos de reforma, registadas em conformidade com o estipulado no normativo acima referido, tiveram de 2006 para 2007 a evolução que se apresenta seguidamente:

Responsabilidades com serviços passados em 31-12-2006	48.794.081,48
Pensões pagas em 2007	(3.782.940,51)
Aumento das responsabilidades	182.207,00
Perdas actuariais	370.574,21

Responsabilidades com serviços passados em 31-12-2007	45.563.922,18
	=====

As perdas actuariais resultantes da alteração dos pressupostos actuariais, no montante de 370.574,21 Euros, foram reconhecidas na rubrica de Outros custos e perdas extraordinários.

As responsabilidades com os cuidados médicos do regime do sector privado tiveram de 2006 para 2007 a evolução que se apresenta seguidamente:

Responsabilidades com serviços passados em 31-12-2006	5.252.010,00
Custos de saúde em 2007	(246.855,64)
Aumento das responsabilidades	38.810,92
Ganhos actuariais	(2.218.953,96)

Responsabilidades com serviços passados em 31-12-2007	2.825.011,32
	=====

Os ganhos actuariais resultantes da alteração dos pressupostos actuariais, no montante de 2.218.953,96 Euros, foram reconhecidas na rubrica de Outros proveitos e ganhos extraordinários.

Sendo assumido pela Empresa o pagamento regular de cuidados de saúde aos pensionistas do regime do sector público, foram reconhecidas em 2007 as responsabilidades por serviços passados relativas a esses benefícios, com base num estudo actuarial elaborado por uma empresa independente de actuários. Pela sua materialidade, e tendo em consideração o disposto na Directriz Contabilística n.º 8, foi decidido que essas responsabilidades deveriam ser registadas directamente em Capital Próprio, na rubrica de Resultados transitados (Nota 40). As responsabilidades, no valor total de 21.947.517,00 Euros, têm o seguinte detalhe:

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

Carlo Christ
M. J.
AV
18

Activos e respectivos agregados familiares:

Velhice	548.232,00
Invalidez	231.424,00
Sobrevivência Imediata	7.373,00

	787.029,00
	=====

Aposentados, Pensionistas e respectivos agregados familiares:

Aposentados	12.202.958,00
Cônjuges dos Aposentados	7.885.600,00
Filhos dos Aposentados	383.210,00
Viúva(o)s	688.720,00

	21.160.488,00
	=====

n) Pré-reformas

Os custos de reestruturação relacionados com rescisões, pré-reformas e suspensões foram relevados nos exercícios em que os funcionários aderentes passaram a estas situações, sendo que mensalmente todos os valores pagos são regularizados em contrapartida da conta de acréscimos de custos respectiva.

o) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem essencialmente empréstimos bancários de médio e longo prazo e empréstimos em conta corrente de curto prazo.

Os encargos com estas operações são reconhecidos como custo do exercício no período a que respeitam, sendo registados mensalmente, tal como os custos financeiros e fiscais (imposto de selo) inicialmente registados em rubricas próprias de acréscimos de custos.

p) Classificação do balanço

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respectivamente, no activo realizável e no passivo a médio e longo prazo.

q) Outros

A Empresa está enquadrada no regime especial de pró-rata, nos termos do Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado, aplicando no exercício económico de 2007 a taxa definitiva de 63% na dedução do imposto pago a montante.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

A parcela correspondente ao IVA suportado é reconhecida como custo do próprio exercício económico, na rubrica de impostos indirectos.

4. COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS

Foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira:

	31.12.2007
Dólar Americano	1,46628
Libra Esterlina	0,73333
Franco Suíço	1,65700

6. IMPOSTOS

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas ("IRC") à taxa normal de 25% em 2007, acrescida em 1,50% pela aplicação da Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 26,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2004 a 2007 poderão ainda ser sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007.

Considerando a situação dos prejuízos fiscais acumulados e a avaliação que foi efectuada das situações em que a base contabilística é diferente da base fiscal, a RTP, S.A. decidiu não contabilizar os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal, por considerar que não existem condições para se poder avaliar com rigor a recuperabilidade dos impostos diferidos activos e a reversibilidade dos impostos diferidos passivos.

Todavia, no cumprimento da Directriz Contabilística n.º 28, apresentam-se seguidamente as principais situações geradoras de impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2007, não reflectidas nas demonstrações financeiras:

De impostos diferidos activos:

Provisões para pensões e cuidados médicos	70.336.450,50
Provisões para outros riscos e encargos não aceites fiscalmente	5.279.412,75
Prejuízos fiscais reportáveis (excluindo o resultado fiscal de 2007)	638.216.802,53
Total da base	713.832.665,78
	=====

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

De impostos diferidos passivos:

Reavaliação de imobilizações

2.283.284,35

Amortizações não aceites fiscalmente

408.990,62

Total da base

2.692.274,97

Complementarmente deve referir-se o seguinte:

Os passivos por impostos diferidos foram calculados tendo em conta a comparação do valor contabilístico com o valor fiscal dos bens do imobilizado reavaliados não susceptíveis de amortização (terrenos), bem como o valor não aceite fiscalmente relativo à reavaliação dos restantes activos imobilizados corpóreos.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante os exercícios de 2007 e 2006 o número médio de trabalhadores do quadro activo ao serviço da empresa foi de 2.359 e 2.351, respectivamente. Os trabalhadores constantes do quadro activo da empresa repartem-se por 2.296 contratados sem termo, 3 contratados em part-time, 3 em comissão de serviço na empresa, 56 contratados a termo certo e 1 contratado a termo incerto.

8. DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006, estas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubricas	2007	2006
Despesas de instalação		
Despesas com registos de aumento de capital	1.651.310,94	1.651.310,94
Despesas de constituição	12.391,21	12.391,21
Despesas com registos de alteração aos estatutos	94.677,28	94.677,28
Despesas de instalação com sucursal de Moçambique	356.850,19	356.850,19
	2.115.229,62	2.115.229,62
Amortizações acumuladas	(2.115.229,62)	(2.115.229,62)
	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento		
Trabalhos em alta definição	103.972,90	103.972,90
Nova imagem corporativa	634.491,43	634.491,43
Sistemas de informação de gestão	2.060.109,18	1.935.659,18
	2.798.573,51	2.674.123,51
Amortizações acumuladas	(2.490.622,65)	(2.074.120,31)
	307.950,86	600.003,20
Total	307.950,86	600.003,20

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi o seguinte:

Rubricas	Activo bruto					Saldo final
	Saldo inicial	Reaval./ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	2.115.229,62					2.115.229,62
Despesas de investigação e desenvolvimento	2.674.123,51		124.450,00			2.798.573,51
Propriedade industrial e outros direitos	-					-
Trespases	-					-
Arquivo audiovisual	128.741.874,90		2.616.058,64		40.449,05	131.398.382,59
Imobilizações em curso	41.612,63				(41.612,63)	-
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	-					-
	<u>133.572.840,66</u>	<u>-</u>	<u>2.740.508,64</u>	<u>-</u>	<u>(1.163,58)</u>	<u>136.312.185,72</u>
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	9.429.709,80	(2.187.938,75)		(250.878,35)		6.990.892,70
Edifícios e outras construções	43.393.937,87		2.953.602,38	(559.096,01)	1.102.323,30	46.890.767,54
Equipamento básico	167.385.742,05		13.949.481,88	(6.200.863,62)	6.261.885,37	181.396.245,68
Equipamento de transporte	4.757.274,58		107.758,07	(1.514.500,74)		3.350.531,91
Ferramentas e utensílios	442.556,07		7.844,39	(62.553,31)		387.847,15
Equipamento administrativo	23.466.414,90		1.345.818,20	(308.617,45)	(1.935.303,28)	22.568.312,37
Taras e vasilhame	-					-
Outras imobilizações corpóreas	22.472.556,84		380.055,79	(365.173,93)	1.239.281,66	23.726.720,36
Imobilizações em curso	8.545.692,07		874.182,94		(8.284.574,94)	1.135.300,07
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1.509.055,63		27.178.758,64		(924.203,10)	27.763.611,17
	<u>281.402.939,81</u>	<u>(2.187.938,75)</u>	<u>46.797.502,29</u>	<u>(9.261.683,41)</u>	<u>(2.540.590,99)</u>	<u>314.210.228,95</u>
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	4,99					4,99
Empréstimos a empresas do grupo	-					-
Partes de capital em empresas associadas	-					-
Empréstimos a empresas associadas	-					-
Partes de capital em outras emp. participadas	-				377.771,31	377.771,31
Empréstimos a outras empresas participadas	-					-
Invest. em Imóveis - Ter. Rec. Naturais	-				22.680,93	22.680,93
Invest. em Imóveis - Edif. Out. Construções	-				68.042,74	68.042,74
Outros títulos e aplicações financeiras	2.810.071,72		500.000,00	(1.167,55)	(487.024,07)	2.821.880,10
Imobilizações em curso	-					-
Adiantamentos por conta de inv. financeiros	-					-
	<u>2.810.076,71</u>	<u>-</u>	<u>500.000,00</u>	<u>(1.167,55)</u>	<u>(18.529,09)</u>	<u>3.290.380,07</u>
	<u>417.785.857,18</u>	<u>(2.187.938,75)</u>	<u>50.038.010,93</u>	<u>(9.262.850,96)</u>	<u>(2.560.283,66)</u>	<u>453.812.794,74</u>

Rubricas	Amortizações acumuladas e ajustamentos					Saldo final
	Saldo inicial	Reaval.	Reforços	Alienações	Anulação/ reversão	
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	2.115.229,62					2.115.229,62
Despesas de investigação e desenvolvimento	2.074.120,31		416.502,34			2.490.622,65
Propriedade industrial e outros direitos	-					-
Trespases	-					-
	<u>4.189.349,93</u>	<u>-</u>	<u>416.502,34</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.605.852,27</u>
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	21.434.207,11		969.958,04	(553.302,13)	(15.456,51)	21.835.406,51
Equipamento básico	136.340.372,87		9.323.192,76	(6.155.648,74)	(533.378,35)	138.974.538,54
Equipamento de transporte	4.365.332,94		211.704,75	(1.509.430,84)		3.067.606,85
Ferramentas e utensílios	432.351,99		1.915,04	(62.553,21)		371.713,82
Equipamento administrativo	18.438.340,38		2.082.302,72	(286.024,11)	(1.899.122,98)	18.335.496,01
Taras e vasilhame	-					-
Outras imobilizações corpóreas	3.997.424,89		731.391,08	(364.768,05)		4.364.047,92
	<u>185.008.030,18</u>	<u>-</u>	<u>13.320.464,39</u>	<u>(8.931.727,08)</u>	<u>(2.447.957,84)</u>	<u>186.948.809,65</u>
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em outras emp. participadas	-				2.826,03	2.826,03
Invest. em Imóveis - Edif. Out. Construções	-				68.042,74	68.042,74
Títulos e outras aplicações financeiras	89.392,87				(89.392,87)	-
	<u>89.392,87</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(18.524,10)</u>	<u>70.868,77</u>
	<u>189.286.772,98</u>	<u>-</u>	<u>13.736.966,73</u>	<u>(8.931.727,08)</u>	<u>(2.466.481,94)</u>	<u>191.625.530,69</u>

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

12. REAVALIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (LEGISLAÇÃO)

A Empresa possui nas suas imobilizações corpóreas bens reavaliados ao abrigo da legislação aplicável, nomeadamente:

- Decreto-Lei nº 126/77, de 2 de Abril
- Decreto-Lei nº 219/82, de 2 de Junho
- Decreto-Lei nº 399-G/84, de 28 de Dezembro
- Decreto-Lei nº 118-B/86, de 27 de Maio
- Decreto-Lei nº 111/88, de 2 de Abril
- Decreto-Lei nº 49/91 de 25 de Janeiro
- Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro
- Decreto Lei nº 31/98, de 11 de Fevereiro.

13. REAVALIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

O detalhe dos custos históricos de aquisição de imobilizações corpóreas e investimentos financeiros e correspondente reavaliação em 31 de Dezembro de 2007, líquidos de amortizações acumuladas, é o seguinte:

Rubricas	Custo histórico	Reavaliações		Custo reavaliado
	(a)	(a)	(b)	(a)
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	3.076.397,81	3.914.494,89		6.990.892,70
Edifícios e outras construções	22.802.950,18	2.252.410,85		25.055.361,03
Equipamento básico	42.396.851,41	24.855,73		42.421.707,14
Equipamento de transporte	282.925,06	-		282.925,06
Ferramentas e utensílios	16.133,33	-		16.133,33
Equipamento administrativo	4.231.036,23	1.780,13		4.232.816,36
Taras e vasilhame	-	-		-
Outras imobilizações corpóreas	19.362.672,44	-		19.362.672,44
	<u>92.168.966,46</u>	<u>6.193.541,60</u>		<u>98.362.508,06</u>
Investimentos financeiros:				
Investimentos em imóveis	2.765,61	19.915,32		22.680,93
	<u>2.765,61</u>	<u>19.915,32</u>		<u>22.680,93</u>

(a) - Líquidos de amortizações

(b) - Englobam as sucessivas reavaliações

Como resultado das reavaliações efectuadas (Nota 12), as amortizações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, foram aumentadas em 166.732,31 Euros. Deste montante, 40% não é aceite como custo para efeitos de determinação da matéria colectável em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

14. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EM CURSO

Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007:

Rubricas	Implantadas em propriedade própria	Implantadas em propriedade alheia		Total
		Território nacional	Estrangeiro	
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	6.990.892,70	-	-	6.990.892,70
Edifícios e outras construções	46.890.767,54	-	-	46.890.767,54
Equipamento básico	66.273.632,48	107.497.895,91	7.624.717,29	181.396.245,68
Equipamento de transporte	759.153,82	1.888.108,61	703.269,48	3.350.531,91
Ferramentas e utensílios	191.353,00	195.228,31	1.265,84	387.847,15
Equipamento administrativo	6.718.750,36	15.187.303,95	662.258,06	22.568.312,37
Taras e vasilhame	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	675.456,37	22.936.021,31	115.242,68	23.726.720,36
Imobilizações em curso	36.737,07	1.098.563,00	-	1.135.300,07
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1.134.000,00	26.629.611,17	-	27.763.611,17
	<u>129.670.743,34</u>	<u>175.432.732,26</u>	<u>9.106.753,35</u>	<u>314.210.228,95</u>

Relativamente às imobilizações corpóreas, são de referir as seguintes situações, expressas pelos respectivos valores líquidos contabilísticos, em 31 de Dezembro de 2007, nomeadamente a existência de edifícios situados em terrenos que ainda não se encontram registados em nome da RTP, S.A..

Centro regional da Madeira

Embora se encontre regularizado o processo de expropriação, a Câmara Municipal do Funchal está a efectuar o levantamento topográfico do terreno onde está implantado o Centro de Produção da RTP Madeira, a fim de se proceder à sua divisão em 3 lotes já distribuídos à Câmara Municipal do Funchal, à RTP, S.A. e à Secretaria Regional da Educação. Aguarda-se que seja passada certidão do lote, para posterior registo.

Centro de produção do Porto

Por força do Decreto lei n.º 138/91, houve um destaque de uma área de terreno de 20.564 m² para a TDP – Teledifusora de Portugal, SA.

Porém, verificou-se que a área a destacar era exagerada e inadequada face às necessidades de implantação das infra-estruturas e serviços de apoio daquela empresa, pelo que se deveria reduzir a cerca de 4.100 m².

Nesta altura, continuam as diligências conjuntas da RTP, S.A. e Portugal Telecom, em relação à rectificação do Decreto Lei n.º 138/91, de 8 de Abril, no sentido de ser corrigida a área e o artigo matricial das instalações transferidas em 8 de Agosto de 1991.

Delegação de Viana do Castelo

Existe um contrato promessa de compra e venda celebrado com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, para a aquisição de uma parcela de terreno para a construção urbana, com 150 m².

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

A Empresa já pagou a totalidade do preço acordado (55 milhares de Euros) sem contudo ter sido realizada até à data a escritura de compra e venda do terreno e consequente acto registral.

Nesta altura encontra-se pendente de acção judicial intentada contra a RTP, S.A., estando a tramitação suspensa por falecimento de um dos autores.

Instalações do Lumiar

A RTP, S.A. procedeu à venda das instalações sitas no Lumiar, através de uma escritura de compra e venda mútuo, com hipoteca e cessão de crédito em 25 de Maio de 2007. Constan no documento complementar à escritura duas condições de resolução do contrato:

- não aprovação em sessão camarária da operação urbanística, num prazo de 24 meses e 5 dias, prorrogável por mais 10 meses;
- ou aprovação da operação urbanística com área de construção inferior, em mais de 20% ao previsto.

Neste contexto, entende-se não estarem reunidas as condições para que o risco inerente à resolução do contrato possa ser considerado insignificante, pelo que foi decidido não relevar a alienação e correspondente mais-valia contabilística, até que a mesma se possa considerar efectiva.

O valor de alienação perspectivado é de dezasseis milhões de euros e a mais valia contabilística a reconhecer no futuro será de cerca de quinze milhões de euros.

15. LOCAÇÃO FINANCEIRA E OPERACIONAL

i) Locação financeira

Conforme indicado na Nota 3.c), a Empresa regista no seu imobilizado corpóreo os activos adquiridos em regime de locação financeira.

À data de 31 de Dezembro 2007 todos os contratos de locação financeira estão vencidos e liquidados.

Nessa data a Empresa mantém os seguintes bens anteriormente adquiridos por locação financeira:

Rubricas	Valor aquisição	Reavaliações	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	9.430.228,48	-	7.883.889,96	1.546.338,52
Equipamento de transporte	154.600,50	-	134.239,88	20.360,62
Equipamento Administrativo	999.491,68	-	794.095,73	205.395,95
	<u>10.584.320,66</u>	<u>-</u>	<u>8.812.225,57</u>	<u>1.772.095,09</u>

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

Os valores expressos dizem respeito aos bens adquiridos em regime de locação financeira que ainda possuem valor líquido. Os bens adquiridos em regime de locação financeira e que à data de Balanço se encontram totalmente amortizados não foram considerados.

ii) Locação operacional

Em 31 de Dezembro de 2007, a Empresa tinha assumido responsabilidades relativas a rendas de contratos de locação operacional essencialmente de veículos ligeiros de passageiros. Conforme referido na Nota 3.c), estas responsabilidades não estão registadas no balanço da Empresa. Aquelas rendas vencem-se nos próximos exercícios conforme segue:

2008	1.017.009,64
2009	857.114,74
2010	477.120,20
2011	118.651,18

	2.469.895,76
	=====

16. EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADAS

Em 31 de Dezembro de 2007, as empresas do grupo, participadas e associadas eram as seguintes:

a) Empresas do grupo

Empresa	Sede	Capital próprio antes dos resultados de 2007	Resultado líquido de 2007	2007	
				%	Montante
Multidifusão - Meios e Tecnologias de Comunicação, Lda	Av. Estados Unidos da América, 97 1700 Lisboa	(a)	(a)	51	4,99

(a) Empresa inactiva. Não estão disponíveis contas para o ano de 2007.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

b) Outras empresas

Empresa	Sede	2007		Ajustamento/ provisão
		%	Montante	
PTDP - Plataforma de Televisão Digital Portuguesa, S.A.	Estrada de Alfragide, Km 1,5 2721 - 801 Amadora	10	4.999,00	4.999,00
Cooperativa Sinfonia	Av. Miguel Bombarda, 8 - 1º 1000 Lisboa	14	4.095,14	2.047,57
Cooperativa do pessoal da TAP	(a)	(a)	99,76	-
NP - Noticias de Portugal Coop. Inform.	Rua S. Domingos à Lapa, 26 1200 Lisboa	8	12.469,94	-
EURONEWS Editorial	60, Chemins des Mouilles 69130 ECULLY - FRANCE	1,64	351.556,24	-
EUROPE NEWS Operations	60, Chemins des Mouilles 69130 ECULLY - FRANCE	1 acção	12,67	-
LUSA - Agência de Noticias de Portugal, SA	R. Dr. João Couto, Lt C 1500 Lisboa	0,03	4.538,56	778,46

(a) Não estão disponíveis dados.

18. FUNDOS

Em 31 de Dezembro de 2007, a Empresa mantém uma aplicação de títulos de fundo imobiliário composto pelos fundos Imovest, Vision Escritórios e Imosocial. O valor destes fundos foi actualizado para 2.466.955,76 Euros, com base nas respectivas cotações de mercado, tendo sido reconhecido um proveito financeiro de 51.361,13 Euros. O registo contabilístico deste proveito foi efectuado na conta de acréscimo de proveitos.

A Empresa celebrou um contrato de investimento plurianual com o Ministério da Cultura, para o novo Fundo de Fomento e Desenvolvimento das Artes Cinematográficas e do Audiovisual (FFDACA), tendo durante o exercício económico de 2007 contribuído com o montante de 500.000,00 Euros.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.061.893,88	697.176,19	(3.061.893,88)	697.176,19
Produtos e trabalhos em curso	-			-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-			-
Produtos acabados e intermédios	-			-
Mercadorias	-			-
	<u>3.061.893,88</u>	<u>697.176,19</u>	<u>(3.061.893,88)</u>	<u>697.176,19</u>
Dívidas de terceiros:				
Clientes - conta corrente	-			-
Clientes - títulos a receber	-			-
Clientes de cobrança duvidosa	23.554.259,46	956.381,15	(17.098.314,48)	7.412.326,13
Empresas do grupo	-			-
Empresas participadas e participantes	-			-
Outros accionistas (sócios)	2.672.287,33		(2.672.287,33)	-
Adiantamentos a fornecedores	28.141,93			28.141,93
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	258.590,69		(369,00)	258.221,69
Estado e outros entes públicos	-			-
Outros devedores	14.925.362,25	183.950,94	(12.458.308,04)	2.651.005,15
Subscritores de capital	-			-
	<u>41.438.641,66</u>	<u>1.140.332,09</u>	<u>(32.229.278,85)</u>	<u>10.349.694,90</u>
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas do grupo	-			-
Obrigações e tít. de part. em empresas do grupo	-			-
Ações em empresas associadas	-			-
Obrigações e tít. de part. em empresas associadas	-			-
Outros títulos negociáveis	-			-
Outras aplicações de tesouraria	-			-
	<u>44.500.535,54</u>	<u>1.837.508,28</u>	<u>(35.291.172,73)</u>	<u>11.046.871,09</u>

Dos movimentos registados no exercício nas contas de ajustamentos, salientam-se:

Ajustamentos para clientes de cobrança duvidosa e outros devedores

A empresa reforçou os ajustamentos de clientes e outros devedores em 1.140.332,09 Euros, correspondentes a dívidas consideradas de difícil recuperabilidade e registou uma reversão de ajustamentos no montante de 32.229.278,85 Euros, correspondente ao recebimento de montantes ajustados em exercícios anteriores e a uma utilização directa de ajustamentos por contrapartida das dívidas a receber, por considerar que as mesmas já não serão recuperáveis.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

23. DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2007 existiam dívidas de cobrança duvidosa no montante de 10.349.694,90 Euros, conforme divulgado na Nota 21. Este valor encontra-se totalmente coberto pelo respectivo ajustamento.

25. DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2007, a Empresa tinha as seguintes dívidas activas e passivas com o pessoal:

Saldos devedores	4.322.624,54
Saldos credores	253.294,85
Subsídios de baixas médicas a creditar em contas de pessoal	407.972,10

29. DÍVIDAS A TERCEIROS A MAIS DE CINCO ANOS

Em 31 de Dezembro de 2007, existiam as seguintes dívidas a terceiros com vencimento a mais de cinco anos:

Dívidas a instituições de crédito	635.000.000,00
-----------------------------------	----------------

32. GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de Dezembro de 2007, a Empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Garantias bancárias a favor de Tribunais	843.429,45
Direcção Geral dos Impostos	3.731.247,37
Garantias bancárias a favor de Terceiros	110.507,55

	4.685.184,37
	=====

As garantias bancárias a favor de terceiros em 31 de Dezembro de 2007 são a favor dos seguintes fornecedores:

- Fundo Regional do Emprego	17.680,00
- Petróleos de Portugal	24.939,89
- PT	2.493,99
- Instituto das Comunidades de Portugal	51.874,98
- EDP	13.518,69

	110.507,55
	=====

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

75
Ante Christ
1.3.
th
12

34. MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para pensões/cuidados médicos	54.046.091,48	22.168.534,92	(5.878.175,90)	70.336.450,50
Provisões para impostos	12.929,46	60.307,23	(12.929,46)	60.307,23
Provisões para processos judiciais em curso	3.335.787,50	1.950.987,60	(7.362,35)	5.279.412,75
Provisões para acidentes de trabalho	-	-	-	-
Provisões para garantias a clientes	-	-	-	-
Outras provisões	2.424.612,80	-	(2.419.613,80)	4.999,00
	<u>59.819.421,24</u>	<u>24.179.829,75</u>	<u>(8.318.081,51)</u>	<u>75.681.169,48</u>

Dos movimentos registados no exercício nas contas de provisões, salientam-se:

Provisões para pensões/cuidados médicos

O reforço de 22.168.534,92 Euros correspondeu ao acréscimo de responsabilidades com os complementos de reforma, cuidados médicos do regime do sector privado e cuidados médicos do regime do sector público.

A redução de 5.878.175,90 Euros resultou da realização de pagamentos de pensões aos reformados beneficiários e de custos com saúde, nos montantes de 4.029.796,15 Euros e ganhos actuariais no valor de 1.848.379,75 Euros.

Provisões para processos judiciais em curso

O aumento líquido das provisões cifrou-se em 1.943.625,25 Euros, correspondendo a novos processos judiciais intentados durante o ano de 2007.

Outras provisões

Ao valor de 2.424.612,80 Euros, registado em balanço a Dezembro de 2006, efectuaram-se as seguintes regularizações no exercício de 2007:

Anulação da provisão para contingências fiscais e laborais da empresa Porto TV – Informação e Multimédia, S.A., no valor de 181.907,80 Euros, por prescrição das mesmas.

Anulação da provisão para reavaliações extraordinárias efectuadas em terrenos em 1998, na importância de 2.237.706 Euros. Estes terrenos ficaram valorizados ao seu custo histórico e respectivas reavaliações legais.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

7c
Carla Christ
B. S.
[Signature]
[Signature]
[Signature]

35. MOVIMENTO OCORRIDO NO CAPITAL

O capital social da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. durante o ano de 2007 aumentou de 710.948.965,00 Euros para 755.998.965,00 Euros, na sequência do estipulado na Lei 33/2003 e no Acordo de Reestruturação Financeira, celebrado em 22 de Setembro de 2003.

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2007, o capital social da Empresa, no montante de 755.998.965,00 Euros, era representado por 151.199.793 acções com o valor nominal de 5,00 Euros cada, estando totalmente subscrito e realizado em dinheiro e nos demais bens e valores constantes da escrita.

37. IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS COM MAIS DE 20% DO CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2007, a totalidade do capital da Empresa era detido pelo Estado Português, através da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças.

39. MOVIMENTO OCORRIDO NAS RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

As reservas de reavaliação registaram os seguintes movimentos durante o exercício de 2007:

	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
Decreto-lei n.º 126/77	1.555,57		(391,19)	1.164,38
Decreto-lei n.º 219/82	29.397,40		(3.362,81)	26.034,59
Decreto-lei n.º 399/84	71.095,54		(10.611,56)	60.483,98
Decreto-lei n.º 118/86	129.235,08		(17.786,88)	111.448,20
Decreto-lei n.º 111/88	82.308,97		(10.876,41)	71.432,56
Decreto-lei n.º 49/91	225.161,57		(20.959,93)	204.201,64
Decreto-lei n.º 264/92	641.578,15		(43.457,68)	598.120,47
Decreto-lei n.º 31/98	867.073,89		(48.827,23)	818.246,66
	<u>2.047.406,17</u>	<u>-</u>	<u>(156.273,69)</u>	<u>1.891.132,48</u>

De acordo com a Directriz Contabilística n.º 16, o excedente obtido do processo de reavaliação deve ser considerado realizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo uso ou alienação dos bens a que respeita.

A diminuição registada nas Reservas de reavaliação está relacionada com a aplicação daquele normativo contabilístico e o correspondente valor teve contrapartida na conta de Resultados transitados.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

Em resultado do processo de fusão, as reservas de reavaliação das empresas participadas, RDP, S.A. e RTP – SPT, S.A., foram absorvidas pela anulação da respectiva participação da RTP – SGPS, S.A. nas mesmas. Assim sendo, os valores em referência são apenas os respeitantes aos bens reavaliados do activo imobilizado da antiga RTP, SGPS, S.A..

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio durante o exercício de 2007 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
Capital	710.948.965,00	45.050.000,00		755.998.965,00
Prestações suplementares	122.681.850,56	997.595,79		123.679.446,35
Ajust. partes capital filiais e assoc.	(29.455,83)			(29.455,83)
Reservas de reavaliação	2.047.406,17		(156.273,69)	1.891.132,48
Reservas				
Reservas legais	1.623,74			1.623,74
Reservas estatutárias	1.523.369,11			1.523.369,11
Reservas livres	8.278.720,71			8.278.720,71
Doações	43.374,20			43.374,20
Resultados transitados	(1.531.431.349,90)	156.273,69	(46.680.632,41)	(1.577.955.708,62)
Resultados líquidos	(24.733.115,41)	24.733.115,41	(36.124.763,96)	(36.124.763,96)
	<u>(710.668.611,65)</u>	<u>70.936.984,89</u>	<u>(82.961.670,06)</u>	<u>(722.693.296,82)</u>

Prestações Suplementares:

O aumento verificado nesta rubrica é resultante do ajustamento de um montante que se encontrava registado como dívida da Radiodifusão Portuguesa, S.A. para com o Accionista, no valor de 997.595,79 Euros.

Reservas de reavaliação:

Esta rubrica resulta da reavaliação do imobilizado corpóreo efectuada nos termos da legislação aplicável (Nota 12).

Conforme descrito na Nota 39, a redução de 156.273,69 Euros verificada nesta rubrica resulta da aplicação da Directriz Contabilística n.º 16.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

7c
Ate Almsl
11.3
J. J. J.
HA
12

Resultados transitados:

As variações verificadas em Resultados transitados resultam das seguintes situações:

- Ajustamento das Reservas de reavaliação resultante da aplicação da DC 16	156.273,69
- Aplicação do Resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, conforme deliberação da Assembleia Geral, realizada em 30 de Julho de 2007	(24.733.115,41)
- Assunção de responsabilidades com os cuidados médicos do Sector público	(21.947.517,00)

41. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício de 2007, foi determinado como segue:

Existências Iniciais	97.957.455,67
Compras	79.816.157,05
Regul. Existências	3.974.051,15
Existências Finais	(73.226.608,26)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	<u>108.521.055,61</u>

43. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais no exercício de 2007 foram respectivamente:

Conselho de Administração	1.462.565,74
Fiscal Único	24.000,00
	<u>1.486.565,74</u>
	=====

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

7c
André Almeida
11.3
10/11
10/11
10/11

44. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

As prestações de serviços em 2007 distribuem-se da seguinte forma:

Prestações de serviços:

Mercado interno	185.284.621,38
Mercado externo	1.320.643,19

	186.605.264,57
	=====

45. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Juros suportados	47.962.267,96	32.442.885,95
Diferenças de câmbio desfavoráveis	294.996,22	303.491,78
Descontos de pronto pagamento concedidos	642.688,48	561.752,97
Outros custos e perdas financeiras	1.622.800,56	1.668.762,18
	-----	-----
	50.522.753,22	34.976.892,88
Resultados financeiros	(49.470.168,78)	(33.778.130,95)
	-----	-----
	1.052.584,44	1.198.761,93
	=====	=====

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Juros obtidos	248.631,93	115.770,16
Rendimentos de imóveis	8.305,60	19.705,64
Diferenças de câmbio favoráveis	621.459,36	798.159,54
Descontos de pronto pagamento obtidos	69.901,57	76.074,42
Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros	104.285,98	189.052,17
	-----	-----
	1.052.584,44	1.198.761,93
	=====	=====

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

75
André Almeida
11.3.11
J. Silva

46. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Donativos	177.780,97	60.211,06
Dívidas incobráveis	25.736,24	36.086,28
Perdas em imobilizações	161.985,95	63.218,66
Multas e penalidades	92.673,45	2.326,50
Correcções relativas a exercícios anteriores	159.569,45	1.114.533,43
Outros custos e perdas extraordinários	1.679.012,47	9.061.747,73
	-----	-----
	2.296.758,53	10.338.123,66
Resultados extraordinários	6.658.746,04	(7.221.286,98)
	-----	-----
	8.955.504,57	3.116.836,68
	=====	=====
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Ganhos em imobilizações	3.870.097,50	264.211,94
Reduções de provisões	231.675,05	1.459.915,35
Correcções relativas a exercícios anteriores	671.038,54	1.075.342,01
Outros proveitos e ganhos extraordinários	4.182.693,48	317.367,38
	-----	-----
	8.955.504,57	3.116.836,68
	=====	=====

AT
J. Silva

48. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A Administração Fiscal, por considerar que o Grupo Fiscal se encontrava extinto em 2002, notificou a antiga Radiodifusão Portuguesa, S.A. para a liquidação de cerca de 2 milhões de Euros de IRC. No entanto, por não concordar com esse entendimento, a Empresa interpôs uma acção administrativa que acredita terá provimento.

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

75
Carli Alves
11.3.11
10

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos empréstimos bancários era o seguinte:

	Curto prazo	Médio e longo prazo	Total
Empréstimos internos	-	-	-
Empréstimos externos	40.625.000,00	822.500.000,00	863.125.000,00
Descobertos bancários	17.197.699,55	-	17.197.699,55
	<u>57.822.699,55</u>	<u>822.500.000,00</u>	<u>880.322.699,55</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em Rubricas do Activo:

O saldo em 31 de Dezembro de 2007 da rubrica Acréscimos de proveitos, no montante de 15.232.219,38 Euros, inclui, entre outros, o montante de 14.717.407,56 Euros referente à Contribuição Audiovisual pendente de cobrança.

O saldo em 31 de Dezembro de 2007 da rubrica Custos diferidos, no montante de 14.056.689,26 Euros, inclui, entre outros, os seguintes valores:

- 9.741.545,69 Euros referentes a encargos com a emissão dos empréstimos externos;
- 2.982.081,43 Euros de custos referentes a programas em desenvolvimento;
- 487.500,00 Euros de direitos conexos e direitos de autor;
- 349.492,30 Euros respeitantes a custos de mudança;

Em Rubricas do Passivo:

O saldo em 31 de Dezembro de 2007 da rubrica Acréscimos de custos, no montante de 82.040.791,91 Euros, inclui, entre outros, os seguintes montantes:

1. 39.514.130,56 Euros referentes a contratos de compra de programas ainda não facturados;
2. 12.132.404,37 Euros referentes a férias, subsídio de férias e encargos com segurança social a pagar ao pessoal;
3. 877.636,28 Euros de custos com o pessoal referentes a remunerações variáveis não processadas no exercício de 2007, a serem regularizadas em 2008;
4. 329.604,46 Euros de custos com o Conselho de Administração cessante, referentes à prestação final de contas, não processadas no exercício de 2007, a serem regularizadas em 2008;
5. 3.235.961,27 Euros referentes a responsabilidades relativas a folgas e férias vencidas em anos anteriores e ainda não usufruídas;
6. 2.625.099,99 Euros de custos referentes a programas exibidos pendentes de regularização;
7. 19.493.404,85 Euros referentes a juros e imposto de selo dos empréstimos a liquidar;

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

O saldo em 31 de Dezembro de 2007 da rubrica Proveitos diferidos, no montante de 1.272.718,41 Euros, inclui os seguintes valores:

- 401.235,56 Euros de subsídios ao investimento e formação profissional.
- 600.000,00 Euros respeita ao diferimento de dois quartos do valor de um contrato de aluguer de equipamento técnico (carro de exteriores), com a duração de 4 anos, facturado antecipadamente e a ser reconhecido como proveito nos próximos dois exercícios económicos.

INFORMAÇÃO SOBRE MATÉRIAS AMBIENTAIS

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afectar o desempenho e a posição financeira da companhia, não sendo do conhecimento da Empresa a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

Lisboa, 27 de Março de 2008

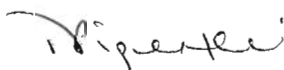
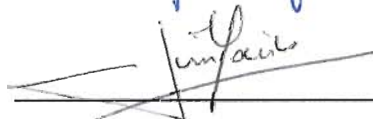
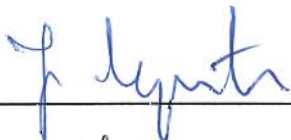
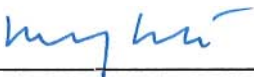
O Técnico Oficial de Contas



O Director Financeiro



O Conselho de Administração



72
Art.º 1.º
Art.º 2.º
Art.º 3.º
Art.º 4.º
Art.º 5.º
Art.º 6.º
Art.º 7.º
Art.º 8.º
Art.º 9.º
Art.º 10.º
Art.º 11.º
Art.º 12.º
Art.º 13.º
Art.º 14.º
Art.º 15.º
Art.º 16.º
Art.º 17.º
Art.º 18.º
Art.º 19.º
Art.º 20.º
Art.º 21.º
Art.º 22.º
Art.º 23.º
Art.º 24.º
Art.º 25.º
Art.º 26.º
Art.º 27.º
Art.º 28.º
Art.º 29.º
Art.º 30.º
Art.º 31.º
Art.º 32.º
Art.º 33.º
Art.º 34.º
Art.º 35.º
Art.º 36.º
Art.º 37.º
Art.º 38.º
Art.º 39.º
Art.º 40.º
Art.º 41.º
Art.º 42.º
Art.º 43.º
Art.º 44.º
Art.º 45.º
Art.º 46.º
Art.º 47.º
Art.º 48.º
Art.º 49.º
Art.º 50.º
Art.º 51.º
Art.º 52.º
Art.º 53.º
Art.º 54.º
Art.º 55.º
Art.º 56.º
Art.º 57.º
Art.º 58.º
Art.º 59.º
Art.º 60.º
Art.º 61.º
Art.º 62.º
Art.º 63.º
Art.º 64.º
Art.º 65.º
Art.º 66.º
Art.º 67.º
Art.º 68.º
Art.º 69.º
Art.º 70.º
Art.º 71.º
Art.º 72.º
Art.º 73.º
Art.º 74.º
Art.º 75.º
Art.º 76.º
Art.º 77.º
Art.º 78.º
Art.º 79.º
Art.º 80.º
Art.º 81.º
Art.º 82.º
Art.º 83.º
Art.º 84.º
Art.º 85.º
Art.º 86.º
Art.º 87.º
Art.º 88.º
Art.º 89.º
Art.º 90.º
Art.º 91.º
Art.º 92.º
Art.º 93.º
Art.º 94.º
Art.º 95.º
Art.º 96.º
Art.º 97.º
Art.º 98.º
Art.º 99.º
Art.º 100.º

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

A demonstração dos resultados por funções foi elaborada tendo em consideração o disposto na Directriz Contabilística n.º 20, havendo os seguintes aspectos a salientar:

- a) Na rubrica "Outros proveitos e ganhos operacionais" da demonstração dos resultados por funções (DRF) encontram-se considerados os valores registados na rubrica "Proveitos suplementares" e ainda valores registados em redução de provisões e em correcções relativas a exercícios anteriores, classificados na rubrica "Proveitos e ganhos extraordinários" da demonstração dos resultados por natureza (DRN). Os valores registados na rubrica "Subsídios à exploração" (excepto indemnização compensatória) foram igualmente incluídos na rubrica "Outros proveitos e ganhos operacionais" da DRF, uma vez não serem considerados materialmente relevantes.
- b) O valor da rubrica "Outros custos e perdas operacionais" da DRF inclui a conta com a mesma designação da DRN, bem como a conta de "Impostos", e ainda valores registados em correcções relativas a exercícios anteriores, classificados na rubrica "Custos e perdas extraordinários" da DRN.
- c) Os valores registados em ganhos e perdas em imobilizações, classificados em "Resultados extraordinários" na DRN, foram incluídos na rubrica "Ganhos (perdas) em outros investimentos", uma vez não serem considerados materialmente relevantes para serem autonomizados como "Resultados não usuais ou não frequentes".
- d) Com base em informação mais detalhada obtida pela Empresa em 2007, através dos centros de custo, foi possível classificar os custos nas áreas de prestação de serviços, de distribuição e administrativa.

Lisboa, 27 de Março de 2008

O Técnico Oficial de Contas



O Director Financeiro

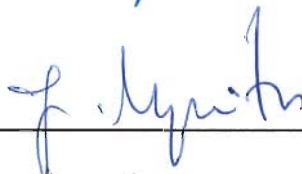


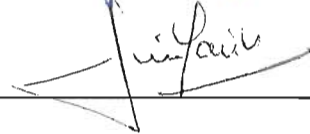
RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

O Conselho de Administração











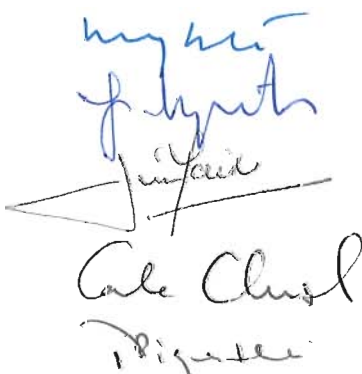
RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

	2007	2006
Vendas e prestações de serviços	312.455.264,57	289.395.829,89
Custo das vendas e das prestações de serviços	<u>(240.370.321,29)</u>	<u>(220.828.147,00)</u>
Resultados brutos	72.084.943,28	68.567.682,89
Outros proveitos e ganhos operacionais	5.709.417,17	5.131.692,38
Custos de distribuição	-	-
Custos administrativos	(46.706.746,76)	(46.064.427,40)
Outros custos e perdas operacionais	<u>(22.979.992,19)</u>	<u>(18.705.493,13)</u>
Resultados operacionais	8.107.621,50	8.929.454,74
Custo líquido de financiamento	(49.232.150,61)	(33.806.825,80)
Ganhos / (perdas) em filiais e associadas	-	(54.152,56)
Ganhos / (perdas) em outros investimentos	<u>3.549.867,34</u>	<u>308.083,69</u>
Resultados correntes	(37.574.661,77)	(24.623.439,93)
Impostos sobre os resultados correntes	<u>(243.752,08)</u>	<u>(207.324,66)</u>
Resultados correntes após impostos	(37.818.413,85)	(24.830.764,59)
Resultados extraordinários	1.693.649,89	97.649,18
Impostos sobre os resultados extraordinários	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultados líquidos	<u>(36.124.763,96)</u>	<u>(24.733.115,41)</u>
Resultados por acção	<u>(0,24)</u>	<u>(0,17)</u>

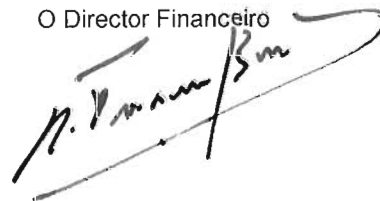
O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



O Director Financeiro



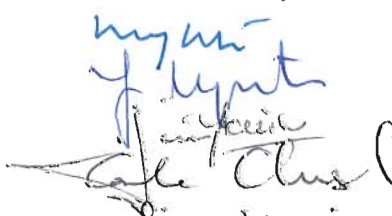
RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

	2007	2006
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	184.315.634,17	165.782.755,79
Pagamentos a fornecedores	(141.415.190,64)	(157.203.010,08)
Pagamentos ao pessoal	(112.174.877,63)	(104.330.860,34)
Fluxos gerados pelas operações	(69.274.434,10)	(95.751.114,63)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	13.348,38	(3.284.069,80)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	20.955.916,48	(9.208.044,77)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	20.969.264,86	(12.492.114,57)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	843.121,38	1.807.092,99
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(1.770.971,96)	(10.279.612,14)
	(927.850,58)	(8.472.519,15)
Fluxos das actividades operacionais (1)	(49.233.019,82)	(116.715.748,35)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	97.438,67	1.181.136,00
Imobilizações corpóreas	4.146.119,78	345.112,27
Imobilizações incorpóreas	-	-
Subsídios de investimento	123.032,00	23.391,30
Juros e proveitos similares	160.957,00	135.475,80
Dividendos	-	-
	4.527.547,45	1.685.115,37
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(500.000,00)	-
Imobilizações corpóreas	(49.345.169,71)	(17.828.052,30)
Imobilizações incorpóreas	-	-
	(49.845.169,71)	(17.828.052,30)
Fluxos das actividades de investimento (2)	(45.317.622,26)	(16.142.936,93)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-	-
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	59.000.000,00	57.300.000,00
Subsídios e doações	126.545.612,55	125.149.990,07
Venda de acções (quotas) próprias	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
	185.545.612,55	182.449.990,07
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(43.102.554,86)	(16.989.311,57)
Amortizações de contratos de locação financeira	(195.452,94)	(1.827.667,19)
Juros e custos similares	(47.961.797,06)	(31.761.636,65)
Reduções de capital e prestações suplementares	-	-
Dividendos	-	-
Aquisições de acções (quotas) próprias	-	-
	(91.259.804,86)	(50.578.615,41)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	94.285.807,69	131.871.374,66
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(264.834,39)	(987.310,62)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.241.925,10	2.229.235,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	977.090,71	1.241.925,10

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



O Director Financeiro



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com a Directriz Contabilística nº 14, sendo omitidas as que não têm aplicação, ou não são relevantes para a leitura da demonstração dos fluxos de caixa.

▪ DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, bem como a conciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquela data, são como segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Numerário		
Caixa	413.045,08	550.796,22
<i>Depósitos bancários mobilizáveis</i>		
Depósitos à Ordem	564.045,63	691.128,88
Depósitos a prazo	-	-
Outros depósitos	-	-
Equivalentes a caixa		
Descobertos bancários	-	-
Títulos negociáveis	-	-
Caixa e seus equivalentes	<u>977.090,71</u>	<u>1.241.925,10</u>
<i>Outras disponibilidades</i>		
Outras aplicações de tesouraria	-	-
Disponibilidades do Balanço	<u>977.090,71</u>	<u>1.241.925,10</u>

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em Euros)

Lisboa, 27 de Março de 2008

O Técnico Oficial de Contas

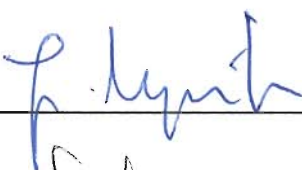


O Director Financeiro



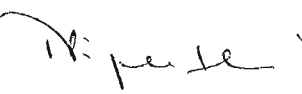
O Conselho de Administração













72
Ant. Chusl
for

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmo. Senhor

Representante do Accionista da sociedade

Rádio e Televisão de Portugal, SA

RELATÓRIO

Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, acompanhei, relativamente ao exercício de 2007, a actividade da sociedade **Rádio e Televisão de Portugal, SA**, tendo, para o efeito, procedido ao exame regular dos livros, registos contabilísticos e demais documentação, verificado o cumprimento da Lei e dos Estatutos e solicitado e obtido os esclarecimentos e informações que considerei necessários e apropriados, tendo em conta as circunstâncias.

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas, emiti o Relatório anual de fiscalização e a Certificação legal das contas, documentos que, para todos os efeitos, constituem parte integrante do presente relatório.

O Balanço em 31 de Dezembro de 2007, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como os correspondentes Anexos, e o Relatório da gestão, lidos em conjunto com a Certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

PARECER

Face ao que antecede, sou de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Demonstrações financeiras e o Relatório da gestão apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao exercício de 2007;
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Lisboa, 28 de Março de 2008

O Fiscal Único


Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

7c
Carlos Calhau
Trigacheiro
20

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas de **Rádio e Televisão de Portugal, SA. (RTP, SA)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um total de balanço de 377 017 mil euros e um total de capital próprio negativo de 722 693 mil euros, incluindo um resultado líquido negativo de 36 125 mil euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, do exercício findo naquela data, bem como os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da sociedade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da RTP, SA, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório da gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

am

72
Carb. Carb.
17

OPINIÃO

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Rádio e Televisão de Portugal, SA. em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo precedente, entendo dever referir as seguintes situações:
- a) O balanço apresenta capital próprio negativo, à data de 31 de Dezembro de 2007, verificando-se a insuficiência de capital prevista no artº 35º do Código das Sociedades Comerciais. Todavia, a garantia da continuidade das operações encontra-se suportada, designadamente, pelas medidas de saneamento financeiro incluídas no Acordo de Reestruturação Financeira, subscrito em 22 de Setembro de 2003 entre o Estado Português e a RTP, SA;
 - b) A Lei nº 8/2007, de 14 de Fevereiro alterou o objecto social da RTP, SGPS (passando a denominar-se Rádio e Televisão de Portugal, SA), assumindo, com efeitos reportados a 1 de Janeiro de 2007, a prestação dos serviços públicos de rádio e de televisão que antes era desenvolvida pelas suas participadas: Radiodifusão Portuguesa, SA. e Radiotelevisão Portuguesa – Serviço Público de Televisão, SA, respectivamente. Em consequência, a RTP, SA incorporou aquelas participadas, bem como a RTP – Meios de Produção, SA.
 - c) Nestes termos, as demonstrações financeiras agora certificadas respeitam ao primeiro exercício em que a prestação dos serviços públicos de rádio e de televisão esteve concentrada numa única empresa, a RTP, SA.

Lisboa, 28 de Março de 2008

O Revisor Oficial de Contas

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

75
Andre Christ
Jm
Hv

PricewaterhouseCoopers
& Associados - Sociedade de
Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Palácio Sottomayor
Rua Sousa Martins, 1 - 3º
1069-316 Lisboa
Portugal
Tel +351 213 599 000
Fax +351 213 599 999

Relatório de Auditoria

1 Examinámos as Demonstrações Financeiras anexas da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 377.016.630 euros e um total de capital próprio negativo de 722.693.297 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 36.124.764 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos contendo um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

Responsabilidades do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas Demonstrações Financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Esta responsabilidade inclui: a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas; e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Responsabilidades do Auditor

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, baseada na nossa auditoria. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo nº 6 abaixo, conduzimos a nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

4 Um exame envolve a execução de procedimentos destinados a obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao efectuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela Sociedade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das

f.

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
31 de Março de 2008

72
André Chaves
18
Jm
18

políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pela Administração, bem como a avaliação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Reserva

6 Não foi obtida a resposta do Eurogreen Limited, referente ao pedido de confirmação de saldos e outras responsabilidades para com esta entidade. Nestas circunstâncias, não se torna possível emitir opinião sobre o saldo respectivo, relevado em empréstimos bancários, no montante de 160 milhões de euros, nem avaliar da existência de outras responsabilidades eventualmente não registadas.

Opinião

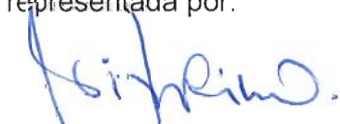
7 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo nº 6 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa do ano então findo, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfase

8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de em 31 de Dezembro de 2007, o Balanço da RTP apresentar capitais próprios negativos de cerca de 722 milhões de euros, pelo que se constata que se encontra perdido mais de metade do capital da Empresa. Nestas circunstâncias, a adopção do conceito de continuidade das operações, subjacente à preparação das Demonstrações Financeiras é assegurada através do reforço do apoio financeiro que vem sendo prestado pelo accionista único, conforme previsto no acordo de Reestruturação Financeira subscrito pelo Ministro da Presidência e pela Ministra das Finanças.

Lisboa, 31 de Março de 2008

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:



José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.